



**Universidade de  
Aveiro**

Departamento de Comunicação e Arte

**2016**

**Jorge Miguel Vidal de  
Sousa**

**As Técnicas Expandidas como Recurso Didático e  
Meio de Desenvolvimento Técnico do Repertório  
para Saxofone Tenor no Ensino Básico**



**Universidade de  
Aveiro**

Departamento de Comunicação e Arte

**2016**

**Jorge Miguel Vidal de  
Sousa**

**As Técnicas Expandidas como Recurso Didático e  
Meio de Desenvolvimento Técnico do Repertório  
para Saxofone Tenor no Ensino Básico**

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ensino da Música realizada sob a orientação científica da Doutora Helena Maria da Silva Santana, Professora Auxiliar do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro

## **o júri**

presidente

Professora Doutora Isabel Maria Machado Abranches de Soveral  
Professora Auxiliar, Universidade de Aveiro

Vogal – Arguente Principal

Professor Doutor Jorge Alexandre Costa  
Professor Adjunto, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

Vogal - Orientador

Professora Doutora Helena Maria da Silva Santana  
Professora Auxiliar, Universidade de Aveiro

## **agradecimentos**

Uma palavra especial de agradecimento para os compositores que comigo trabalharam. Apresentaram, além de enorme qualidade, uma disponibilidade e sensibilidade incomparáveis: obrigado André Ramos, Bruno Moreira, Cláudio Ferreira, Daniel Martinho e Ricardo Matosinhos.

Professora Helena Santana, muito obrigado pela orientação e pelo incentivo, as suas sugestões foram uma grande mais valia para este trabalho.

Obrigado à Academia de Música de Costa Cabral, na pessoa do seu diretor Francisco Ferreira, e à FEUP, na pessoa do Dr. Paulo Vasques, pelo entusiasmo que mostraram para com este projeto, nomeadamente ao nível da disponibilização de salas para gravações.

Obrigado aos técnicos de som Cláudio Ferreira e Tiago Nunes e aos companheiros de gravação Marcelo Marques e Cláudio Monteiro: foram de uma disponibilidade inexcelável.

Obrigado professor Fernando Ramos por ser, para mim, mais do que um professor.

Um agradecimento especial às pessoas que comigo convivem diariamente, pois, de uma forma ou de outra, contribuíram para que a elaboração deste trabalho fosse avante.

Por último, quem nunca, em situação alguma, me abandona: obrigado mano, obrigado pai e mãe; Beatriz, obrigado por apareceres nas nossas vidas. E a ti, Fe, por estares a meu lado e despertares em mim os melhores sentimentos que já vivi.



**palavras-chave**

Saxofone tenor; técnicas expandidas; ensino básico; música contemporânea portuguesa; criação colaborativa

**resumo**

O ensino básico do saxofone em Portugal tem estado reservado à performance de apenas um dos instrumentos da família: o saxofone alto. Partindo de uma problemática identificada após a análise dos programas de saxofone presentes nas escolas de música em Portugal, realizou-se, com base num trabalho colaborativo entre intérprete e compositor, um conjunto de peças originais, escritas exclusivamente por compositores portugueses, de forma a proporcionar uma alternativa para a formação de um aluno no nível básico (4º e 5º grau especificamente) que utilize outro instrumento da família do saxofone: o saxofone tenor. Pretende-se, com esta dissertação, promover a inovação ao nível do material didático pedagógico já existente, difundir a música portuguesa e desenvolver o conhecimento acerca da bibliografia já disponível para este instrumento. Apresentam-se cerca de sete novas peças para saxofone tenor homogéneas quanto aos conteúdos programáticos e competências técnicas que visam desenvolver.

**keywords**

Tenor saxophone; extended techniques; basic education; portuguese contemporary music; collaborative creation

**abstract**

In Portugal, saxophone education throughout middle schooling has been reserved for the performance of only one instrument: the alto saxophone. After a thorough analysis of the saxophone programs used in Portuguese music schools, the need to branch out into other instruments of the same family became clear. On this basis, a collaboration between performer and composers arose. A set of original pieces, written exclusively by portuguese composers was commissioned and will provide an alternative aid for middle level education students (level 4 and 5 specifically) who wish to play a different instrument of the family: the tenor saxophone. With this dissertation I intend to promote the renewal of the educational material already in existence, to promote portuguese music and to further enrich the vast amount of literature already available for this instrument. I present to you seven new pieces for tenor saxophone that are homogenous in their program content and technical requirements.

# Índice

Índice de Figuras.....	ii
Índice de Tabelas.....	v
Introdução .....	1
PARTE I - Enquadramento Teórico.....	7
I.1 Fundamentos didático pedagógicos base.....	8
I.2 Análise dos programas de Saxofone .....	19
PARTE II – Construção e implementação do projeto.....	25
II.1 Delineação de conteúdos técnicos e performativos a implementar .....	26
II.2 Interação delineada entre instrumentista e compositor.....	33
II.3 Notas sobre as obras compostas.....	42
Conclusão .....	62
Bibliografia .....	67
Anexos .....	71
Anexo A – <i>Lamento</i> , para Saxofone Tenor e Piano.....	72
Anexo B – <i>Etude</i> , para Saxofone Tenor Solo .....	81
Anexo C – <i>Tale of a Sunken Past</i> , para Saxofone Tenor e Eletrónica .....	83
Anexo D – <i>Ballade for Charlie</i> , para Saxofone Tenor Solo .....	84
Anexo E – <i>War Figures</i> , para Saxofone Tenor e Piano .....	86
Anexo F – <i>M2u</i> , para dois Saxofones Tenores.....	97
Anexo G – <i>Devaneio a dois</i> , para dois Saxofones Tenores.....	105
Anexo H – Programas Saxofone Conservatórios / Academias.....	118
Anexo I – Gravações Áudio .....	206

## Índice de Figuras

Figura 1 - Amostra do Livro "Les Sons Multiples aux Saxophones" de Daniel Kientzy .....	36
Figura 2 – Excerto da obra Lamento - competência: domínio de todas as escalas maiores e menores e respectivos arpejos; cc. 19 .....	44
Figura 3 – Excerto da obra Lamento - competência: capacidade de interpretar em compassos diversos, com mudanças súbitas; cc. 27 .....	44
Figura 4 – Excerto da obra Lamento - competência: domínio da extensão do instrumento até Lá sobreagudo, inclusive; cc. 38 .....	44
Figura 5 – Excerto da obra Lamento - competência: alternância entre vários tipos de articulação; cc. 31 .....	45
Figura 6 – Excerto da obra Etude- competência: capacidade de tocar todas as escalas maiores e menores com respectivos arpejos; cc. 2 - 3 .....	46
Figura 7 – Excerto da obra Etude - competência: domínio das várias dinâmicas abordadas; cc. 28 - 35 .....	46
Figura 8 – Excerto da obra Etude - competência: domínio das várias articulações já abordadas; cc. 37 – 39 .....	47
Figura 9 – Excerto da obra Etude - competência: uso de efeitos como o glissando e o slap; cc. 13 – 17 .....	47
Figura 10 – Excerto da obra Etude - competência: uso de efeitos como o glissando e appogiaturas; cc. 54 - 58 .....	47
Figura 11 – Excerto da obra Tale of a Sunken Past - competência: uso do glissando juntamente com uma oscilação de 1/4 de tom; .....	49
Figura 12 – Excerto da obra Tale of a Sunken Past - competência: domínio das diversas dinâmicas abordadas; uso do efeito de bisbigliano; .....	49

Figura 13 – Excerto da obra Tale of a Sunken Past - competência: uso de glissando com 1/4 de tom; uso de appogiatura; .....	49
Figura 14 – Excerto da obra Tale of a Sunken Past - competência: desenvolvimento da sensibilidade musical do intérprete e da sua capacidade de improvisação; .....	49
Figura 15 – Excerto da obra Tale of a Sunken Past - competência: utilização de multifônicos, com oscilação de dinâmica;.....	50
Figura 16 – Excerto da obra Tale of a Sunken Past - competência: utilização de flatterzung;.....	50
Figura 17 – Excerto da obra Ballad for Charlie - competência: domínio das diversas articulações já abordadas; variações rítmicas; cc.10 .....	52
Figura 18 – Excerto da obra Ballad for Charlie - competência: utilização de recursos com o glissando e a appogiatura; cc. 11 – 12.....	52
Figura 19 – Excerto da obra Ballad for Charlie - competência: domínio das escalas maiores e menores e respetivos arpejos; cc. 37 .....	52
Figura 20 – Excerto da obra Ballad for Charlie - competência: Trill como analogia com o Rufo da Snare Drum de um Quarteto de Jazz; cc. 41 .....	53
Figura 21 – Excerto da obra War Figures - competência: utilização de recursos como o slap; cc. 48.....	55
Figura 22 – Excerto da obra War Figures - competência: utilização de recurso que consiste no sopro sem produção de som; cc. 54.....	55
Figura 23 – Excerto da obra War Figures - competência: utilização de efeitos como o growl e o portamento entre notas; cc. 61 – 63.....	55
Figura 24 – Excerto da obra War Figures - competência: exploração do registo do instrumento; cc. 82 – 83 .....	56

Figura 25 – Excerto da obra War Figures - competência: utilização de compassos com diferentes subdivisões e alternância entre os mesmos; cc. 110 – 112 .....	56
Figura 26 - Excerto da obra Devaneio a dois - competência: utilização de do sopro sem produção de som; cc. 5 – 8 .....	57
Figura 27 - Excerto da obra Devaneio a dois - competência: utilização de recursos como o slap; cc. 37 .....	57
Figura 28 - Excerto da obra Devaneio a dois - competência: utilização de recurso que permite a escolha de qualquer nota, respeitando ritmo e dinâmica indicados; cc. 58 .....	58
Figura 29 - Excerto da obra Devaneio a dois - competência: uso de efeitos como appoggiaturas; cc. 17 - 20.....	58
Figura 30 – Excerto da obra M2u - competência: utilização de recursos como oscilação de 1/4 de tom; cc. 1 - 2 .....	59
Figura 31 – Excerto da obra M2u - competência: utilização de efeitos como o subtone; cc. 17 - 19.....	59
Figura 32 – Excerto da obra M2u - competência: utilização de compassos com diferentes subdivisões e alternância entre os mesmos; cc. 42 - 44 .....	60
Figura 33 – Excerto da obra M2u - competência: utilização de efeitos como o slap; cc. 60 - 61.....	60
Figura 34 – Excerto da obra M2u - competência: utilização de efeitos como slap e sons de chaves; cc. 84.....	60
Figura 35 – Excerto da obra M2u - competência: utilização de efeito como glissando de 1/4 de tom; cc. 88 .....	61

## Índice de Tabelas

Tabela 1 - Competências e conteúdos por tipo de obra, consoante a sua natureza e acompanhamento .....	16
Tabela 2 - Tabela entregue aos compositores, de forma a informar acerca dos conteúdos que deveriam conter nas suas criações .....	32





## Introdução

Este Projeto Educativo tomou forma após a constatação de que, ao nível do ensino básico de Saxofone nos Conservatórios e nas Academias de Música em Portugal, os programas possuem uma lacuna ao nível do repertório – inexistência (quase) total de peças, nomeadamente as obras escritas especificamente para Saxofone Tenor. Assim, o ensino deste instrumento é reservado, quase em exclusivo, ao ensino do Saxofone Alto. Este facto leva-nos a várias questões. A primeira é saber se esta exclusividade se deve ao facto de existir uma bibliografia mais alargada para o Saxofone Alto, em comparação com o Saxofone Tenor. Seguidamente, devemos considerar se isto acontece devido à facilidade no acesso ao instrumento (quantitativamente, o Saxofone Alto é o instrumento mais fabricado de entre todos os tipos de Saxofones). Por último, questionamos se este facto sucede devido à diferente dimensão de cada um dos instrumentos.

Tanto o Saxofone Alto como o Saxofone Tenor são instrumentos de sopro que pertencem à mesma família – a família do Saxofone. São similares no seu design e ambos produzem som através do mesmo mecanismo: o ar faz com que uma palheta única entre em vibração. Tecnicamente são exatamente iguais, possuem as mesmas chaves e o mesmo tipo de funcionamento no que concerne ao processo de colocação dos dedos no local correto (com exceção do Saxofone Barítono que apresenta, na maioria dos casos, a chave de Lá grave e o Saxofone Sopranino que, comumente, não apresenta a chave de Fá sustenido agudo). O Saxofone Alto é um instrumento transpositor em Eb (Mi Bemol) e o Saxofone Tenor é também transpositor, mas este em Bb (Si Bemol). Desta forma, distam de um intervalo de 5ª, estando o Saxofone Tenor uma 5ª abaixo do Saxofone Alto, dado o tamanho do mesmo.

Este Projeto Educativo incide na elaboração de um conjunto de peças originais para Saxofone Tenor já que é, sobretudo, ao nível do repertório que localizo a problemática mais evidente e que serviu de catapulta para a realização deste trabalho. Efetivamente, o Saxofone Alto possui um número de peças e de

estudos / métodos muito superior aquele que é disponível para Saxofone Tenor. Este facto deriva das características acima descritas, sobretudo da questão do peso e da dimensão. Estes são dois dos instrumentos mais tocados de entre aqueles que constituem a família dos Saxofones (“Different types of saxophones.,” n.d.).

Pela minha experiência profissional, pois leciono a disciplina de Saxofone e de Música de Câmara na Academia de Música de Costa Cabral no Porto desde 2011, deparo-mo com uma lacuna no programa deste instrumento: uma inexistência de peças passíveis de serem tocadas por um aluno de 4º / 5º grau em Saxofone Tenor. Focando as minhas atenções no Programa de Saxofone do ensino básico, mais concretamente o 4º / 5º grau, observo que não existem peças para Saxofone Tenor.

Desta forma, o Projeto Educativo que apresento pode ser dividido em vários momentos. Numa primeira fase será feita uma recolha dos Programas de Saxofone em vigor em várias Academias e Conservatórios do nosso país. Posto isto, os mesmos serão alvo de uma análise no sentido de mostrar se existem, ou não, peças para Saxofone Tenor sugeridas nas listas de obras descritas no Programa. O segundo momento consistirá num trabalho direto com compositores, devidamente habilitados para tal (com atividade reconhecida e devida formação), onde será criado um conjunto de peças para o 4º / 5º grau originais para este instrumento (Saxofone Tenor). Serão obras que visam as competências que os alunos devem obter / desenvolver durante este período (4º e 5º grau do Ensino Artístico Oficial) mas que terão a particularidade de serem originais e de, na sua génese, haver um trabalho muito interativo entre o músico e o compositor para que o resultado seja exequível e benéfico para um aluno deste nível. Para finalizar, estas obras serão gravadas e interpretadas por mim, servindo de suporte áudio como anexo ao livro de peças.

Os objetivos deste Projeto Educativo visam colmatar, ainda que de forma parcial, a problemática identificada. Estes objetivos, ao serem concretizados, poderão, ainda, contribuir de forma positiva para outros aspetos da pedagogia.

- Promover o desenvolvimento de uma bibliografia que incida sobre um instrumento, em particular, assim como sobre um conjunto de conteúdos e de

competências a adquirir ao nível do ensino básico do Saxofone (4º e 5º grau, especificamente);

- Encetar um conjunto de gravações que permitem um estudo eficaz das obras em questão;

- Promover o enriquecimento profissional de docentes e de compositores;

- Desenvolver o conhecimento acerca das peças já existentes para este instrumento;

- Promover a inovação ao nível do material didático pedagógico já existente, com o contributo de obras com eletrónica, pouco usuais nesta faixa de aprendizagem;

- Difundir a música portuguesa e dos compositores portugueses, uma vez que será feito um esforço no sentido de divulgar as obras resultantes deste trabalho.

Sendo a família do Saxofone uma família extensa – Sopranino, Soprano, Alto, Tenor, Barítono, Baixo e Contra-Baixo (Mauk, 2015) – revela-se importante refletir acerca do porquê de ser o Saxofone Alto o único, grande parte das vezes, a merecer a atenção por parte dos compositores que escreveram para este instrumento na fase de ensino referida anteriormente (4º / 5º grau) ou de, pelo menos, ser o único instrumento que vigora nos programas de várias Academias em Portugal.

Como já foi afirmado, o fator tamanho / peso é da maior importância quando estamos a falar de alunos com uma média de idades, por norma, compreendida entre os 14 e os 15 anos. Facilmente observamos também que o Saxofone Alto possui um âmbito de registo bastante confortável (não é um instrumento demasiado agudo bem como não é um instrumento demasiado grave) possuindo uma gama de frequências que variam entre 129Hz e 883Hz (Henrique, 2007) – isto torna possível uma execução quase imediata e fácil, sendo assim o instrumento favorito para o início do estudo do Saxofone.

Apesar de considerar verdade, por experiência pessoal, as indicações agora descritas, posso também afirmar que a execução do Saxofone Tenor não é, consideravelmente, diferente. Um aluno com 14 ou 15 anos apresenta, em média, uma envergadura corporal que o torna capaz de executar este

instrumento sem qualquer dano físico; a questão da emissão é similar à do Saxofone Alto – mesma forma da boquilha (apenas maior em tamanho no Saxofone Tenor) e mesma posição dos lábios, apenas considerando a colocação de um pouco mais de boquilha no interior da boca do músico, no caso do Saxofone Tenor.

Após a pesquisa já efetuada, posso concluir que a informação disponibilizada acerca da elaboração dos programas para Saxofone é escassa. Não existe, atualmente, nenhum estudo que justifique a adoção, quase sempre exclusiva, do Saxofone Alto como instrumento a ser usado de forma integral ao longo do Curso de Saxofone de uma Academia ou Conservatório. Informalmente, em conversa com colegas de profissão, verifico também que não há conhecimento acerca de peças para outros instrumentos da família do Saxofone presentes nos Programas.

Existem variadas adaptações de obras famosas que foram arranjadas para Saxofone em Bb (Si bemol), como é o caso do Saxofone Tenor. Exemplo disto é o conjunto de peças *Take Another Ten* arranjado por James Rae da Universal Edition que contém obras de Johan Sebastian Bach (*Air on the G String*), de Georges Bizet (*Habanera*) e de outros compositores muito conhecidos. No entanto, este conjunto de peças, não sendo original para este instrumento, não explora as potencialidades deste instrumento ao nível da tessitura, da dinâmica e das técnicas expandidas.

Deve ser referido ainda que, numa etapa de ensino secundário ou até de ensino superior, para um estudante (ou performer profissional) de Saxofone Tenor, existem várias peças a ser trabalhadas (Sandberg, 2010). Assim, num contexto mais avançado, este instrumento é devidamente explorado por peças como: *Episode Quatrième* (1983) de Betsy Jolas (1926-), *Hard* (1988) de Christian Lauba (1952-), *Concerto for Stan Getz* (1990) de Richard Bennett (1936-2012), *Fantasia* (1948) de Heitor Villa-Lobos (1887–1959), entre outras. No entanto, é aqui que reside o problema: existem peças de um grau de dificuldade elevado, mas não existem peças que permitam o estudo e evolução neste instrumento.

Desta forma, com a colaboração de cinco compositores, devidamente habilitados, com os quais possuo uma boa relação profissional e pessoal, serão criadas sete peças para Saxofone Tenor (diferentes tipos de peças, como informado anteriormente), sendo estas escritas em função dos conteúdos programáticos e das competências especificadas para o 4º / 5º grau do ensino musical num Conservatório e / ou Academia Oficial do ensino especializado da música. Este trabalho envolverá uma troca de conhecimento entre o compositor e o intérprete. Neste caso, sendo eu o intérprete (na primeira abordagem feita às obras), o trabalho consistirá numa constante troca de ideias e sugestões com o compositor para, em conjunto, chegarmos a um resultado técnico e esteticamente evoluído, mas sem elevar o grau de dificuldade técnico e musical para um patamar demasiado alto fazendo com que não seja praticável por parte dos alunos.

“Bartel & Thompson (1994) studying anxiety in professional musicians reported a range of life-style coping strategies alongside a group of strategies relating specifically to being technically and musically well prepared. This included doing warm ups, rehearsal to mastery, slow practice, listening to recordings, practising more difficult materials than those required(...)” (Hallam, 1997)

Para além da criação deste conjunto de peças, o meu trabalho conterà a gravação das mesmas em formato digital/áudio. O fato de serem obras originais significa que não existe nenhum registo sonoro das mesmas, portanto, será anexado ao livro de peças um CD (Compact Disk) ou uma Pen Drive, com a gravação das peças feita por mim. Este é um método bastante frequente nos manuais de peças / estudos criados para Saxofone: o anexo de um CD, com exemplos, para que o aluno possa ouvir e para que sirva como ajuda para eventuais dúvidas. Exemplos deste método: *Saxo Tempo* de Jean-Yves Fourmeau e Gilles Martin – Gérard Billadout; *Ecouter, Lire et Jouer* de Jean Castelain – De Haske, conjunto de peças e exercícios para Saxofone Alto.

Como é referido na citação enunciada, a partir do artigo *Practising* de Susan Hallam, a audição de gravações de uma determinada peça corresponde a uma boa estratégia para o estudo da mesma e consequente performance. Para que tudo isto seja exequível necessitarei de material para fazer a gravação (microfones, computadores, entre outros) que consigo através de terceiros e

precisarei ainda de uma sala / estúdio para a realização da mesma. A gravação realiza-se no Auditório da FEUP (Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto) em Abril de 2016.

Os resultados esperados neste trabalho vão ao encontro dos objetivos enunciados. Pretende-se desenvolver um corpus de obras para Saxofone Tenor de autores portugueses, obras que se apresentam com um cariz didático previamente estabelecido. Pretende-se igualmente que os alunos e professores tenham acesso a um conjunto de obras que desenvolvam um conjunto de técnicas expandidas bem como um outro suporte sonoro, nomeadamente as obras escritas para instrumento e eletrónica. Através da realização de um suporte sonoro que permita o estudo acompanhado por parte do aluno pretende-se incentivar a sua prática performativa bem como o estudo das peças ora propostas. Este facto levará, no nosso entender, o aluno a construir uma atitude mais positiva face à música portuguesa contemporânea e, consequentemente, face à música contemporânea em geral.

# **PARTE I -**

## **Enquadramento Teórico**

## I.1 Fundamentos didático pedagógicos base

Os conteúdos abordados no âmbito da Didática da Música devem estar presentes em todos os trabalhos que envolvam o desenvolvimento da aprendizagem. Atualmente, são vários os estudos publicados acerca de estratégias que podem ser usadas com o objetivo de maximizar a assimilação de conhecimento por parte dos alunos. A Didática, como conceito global, foi sofrendo alterações ao longo do tempo, sendo influenciada por teorias de índole psicológica. Sobretudo ao longo do Séc. XX, vários foram os paradigmas, acerca da forma como o conhecimento é apreendido, que surgiram, fruto das investigações levadas a cabo por importantes estudiosos da matéria. Seguem-se alguns desses paradigmas:

- **Behaviorismo** – esta é uma corrente em que se assume que o aprendiz é, essencialmente, passivo, respondendo a um estímulo ambiental. Qualquer comportamento pode ser explicado sem a necessidade de recorrer à análise de estados mentais ou da consciência. Autores como John Broadus Watson, Ivan Pavlov, Burrhus Frederic Skinner, Edward Lee Thorndike, Albert Bandura e Edward Chace Tolman contribuíram com os seus trabalhos em prol deste paradigma.
- **Cognitivismo** – nos anos 60 o Cognitivismo veio substituir o Behaviorismo como paradigma dominante. O Cognitivismo foca-se nas atividades mentais intrínsecas ao sujeito. Assim, para perceber como o sujeito aprende, é necessário conhecer e analisar a *black-box* que constitui a mente humana. Ações como pensar, memorizar e resolver problemas devem ser exploradas. Jerome Bruner, Robert Gagner e Colleen Briggs são alguns dos autores que desenvolveram este paradigma.
- **Construtivismo** – segundo este paradigma, aprender é um processo ativo e construtivo. O aprendiz é um construtor de representações subjetivas de realidades objetivas. A nova informação é ligada ao conhecimento anterior e, assim, as representações mentais são



subjetivas. Aqui, o processo de aprendizagem é singular, uma vez que cada pessoa tem uma diferente interpretação e construção do processo de conhecimento. Lev Vygotsky e Jean Piaget são alguns dos autores pioneiros neste paradigma.

- **Humanismo** – também nos anos 60 Carl Rogers e Abraham Maslow (Werner, 2015) apresentaram o Humanismo como paradigma de aprendizagem onde esta é vista como um ato pessoal para preencher o potencial do sujeito. Desta forma, os humanistas crêem que é necessário estudar a pessoa como um todo, sobretudo do ponto de vista do crescimento individual, tornando-se a motivação e os objetivos das pessoas áreas de especial interesse.

A Didática da Música informa acerca de todas estas correntes. No entanto, nenhuma delas é adotada de forma individual. O ensino da música é feito numa base em que várias estratégias estão contempladas. Para ser mais exato, examinaremos a aprendizagem de um instrumento musical, o Saxofone.

O Saxofone é um instrumento inventado por Adolphe Sax, construtor nascido a 6 de Novembro de 1814, na Bélgica. 1846 é considerado o ano de nascimento deste instrumento, uma vez que foi neste ano que Sax conseguiu a patente para a família dos Saxofones (Liley et al., 2008). Embora a forma do Saxofone tenha sofrido poucas alterações, a verdade é que as pequenas modificações que foram sendo feitas o tornaram um instrumento versátil e virtuoso. Inicialmente, Sax apresentou o seu instrumento utilizando três dedos na mão esquerda e quatro na direita, com o polegar esquerdo a alternar entre duas chaves de oitava. Ao longo do tempo novas chaves foram surgindo, aumentando a extensão do instrumento até chegar à extensão atual (de Si bemol grave a Fá sustenido agudo), e a chave de oitava é a única, neste momento, a ser manobrada pelo polegar esquerdo. Já no Séc. XXI foi introduzida a chave de harmónicos (novo orifício no tudel) que utiliza o polegar esquerdo para a obtenção de harmónicos. Atualmente, os Saxofones são construídos utilizando latão (uma mistura de materiais como cobre, estanho, níquel e zinco) que pode conter prata, ouro ou outros materiais. Nas últimas décadas, depois da introdução da chave de Fá sustenido agudo, as principais modificações

prendem-se com a busca destes novos materiais, com a utilização de materiais novos na construção das palhetas que permitam uma menor oscilação da qualidade das mesmas, com um aumento no rigor físico e químico na elaboração das boquilhas, com um aperfeiçoamento da afinação e uma procura pela estabilidade, fator cada vez mais importante para o artista (Harvey, 1995).

Apesar de recente na história da música, Sax conseguiu captar a atenção de compositores importantes na época para o aparecimento do seu instrumento. H. Berlioz refere que *“este instrumento possui expressivas e incomparáveis qualidades”* (Liley et al., 2008). Berlioz ficou fascinado pela beleza do som do instrumento aliado à sua grande versatilidade, o que o levou a, em 1844, arranjar a sua obra *“Chant Sacré”* incluindo, na sua formação, um saxofone. Este é o primeiro momento em que o Saxofone é usado em concerto. Outro facto que atesta esta importância adquirida pelo Saxofone é o número de obras para ele escritas: em cerca de 150 anos surgiram mais de 12 000 obras de música erudita escritas para Saxofone; a maioria destas obras foram escritas para Saxofone Alto e somente nas últimas décadas os compositores deram séria consideração aos outros membros da família do instrumento (Liley et al., 2008).

No caso do Saxofone, o ensino apresenta-se como um desafio constante. Cada vez mais, os parâmetros artísticos exigidos aos músicos profissionais são mais elevados. Este facto resulta de diversos fatores: melhor qualidade técnica dos instrumentos (como foi identificado anteriormente); acesso fácil e rápido à bibliografia existente (com a Internet torna-se mais rápido e mais fácil encontrar qualquer documento, seja para consulta, seja com o propósito de execução musical); o conceito *Global Village* (Adler, Rosenfeld, & Proctor, 2012) tornou o acesso mais fácil às pessoas mais dotadas (o número de Masterclasses e Simpósios<sup>1</sup> acerca do instrumento aumentou de forma considerável nas últimas

---

<sup>1</sup> Principais Festivais de Saxofone:

Andorra Sax Fest (Andorra)

Vienna International Sax Fest (Viena, Áustria)

Festival Internacional de Saxofones de Palmela (Palmela, Portugal)

Brasília Sax Fest (Brasília, Brasil)

Laubach International Saxophone MasterClasses (Laubach, Alemanha)

Todos estes festivais surgiram pela primeira vez já no Séc. XXI.

décadas, permitindo a comunhão de conhecimento junto dos “mestres”). Assim, torna-se fulcral que o professor possua um rol de estratégias extenso de forma a passar o conhecimento ao aluno.

Embora existam alguns casos de saxofonistas autodidatas, normalmente a aprendizagem deste instrumento ocorre através de um processo de interação entre os alunos, professores e instituições de ensino. Segundo Kyle Horsch, os objetivos deste processo de aprendizagem são: o despertar e refinar do talento latente e da imaginação musical presente, em maior ou menor grau, em todos os alunos de Saxofone; equipar o aluno com as capacidades, com a técnica e com as experiências adequadas de forma a que ele proporcione performances corretas e comunicativas. Acrescenta ainda que estas performances podem ser de música escrita, de memória ou de ouvido, ou de qualquer estilo de música que seja possível realizar no Saxofone.

De acordo com Horsch, e fazendo a ligação aos paradigmas já abordados, a música é um assunto complexo uma vez que envolve componentes de ordem física, emocional e intelectual. Tocar um instrumento obriga o corpo a realizar diversas tarefas sendo assim um exercício extremamente complexo – os músicos apresentam uma maior capacidade para conectar padrões motores e processos sensoriais, envolvendo diversas componentes cerebrais na sua atividade (Liley et al., 2008)(Gebel, Braun, Kaza, Altenmüller, & Lotze, 2013).

A aprendizagem instrumental pode ser realizada em grupos ou numa situação de professor – aluno (individual). A aprendizagem da disciplina de instrumento em turmas é uma realidade em Portugal e acontece, sobretudo, no ensino de alunos inseridos numa faixa etária não superior a 10 anos. No entanto, na maior parte dos casos, a aprendizagem do instrumento envolve aulas individuais. Assim sendo, o professor, normalmente, adquire uma importância grande na vida do aluno e criam-se, muitas vezes, relações de amizade que perpetuam mesmo depois da relação professor - aluno deixar de existir institucionalmente (Running, Ligon, & Miskioglu, 1999).

No caso do Saxofone, em particular, Horsch refere que o professor deve explicar, despertar, partilhar, encorajar, demonstrar, inspirar e co-explorar juntamente com o aluno. Um aluno com sucesso tem o desejo de estudar

diariamente, toma iniciativa no seu trabalho e vê no professor um guia, nunca um substituto para o seu próprio trabalho. Para Horch, a responsabilidade maior recai no aluno, pois nenhum professor, por mais dotado que seja, pode tocar o instrumento no lugar do aluno. Qualquer aluno de instrumento, em algum momento, terá necessidade de corrigir problemas que surgiram. O professor tem uma importante tarefa nesse momento já que tem de efetuar um diagnóstico correto e indicar a ação que irá corrigir esse problema. Muitas vezes são usadas analogias dos mais diversos temas de forma a fazer com que o aluno perceba o caminho que deve tomar. A comparação e a utilização de linguagem acessível são pontos chave na explicação dada durante uma aula de instrumento (Liley et al., 2008). Assim, paradigmas como aqueles que foram enumerados – behaviorismo e cognitivismo, por exemplo – estão, ainda que, por vezes, indiretamente, ligados à forma como os alunos de Saxofone apreendem o conhecimento e superam os obstáculos que vão surgindo.

Horch identifica duas características de grande importância que os alunos devem desenvolver: primeiramente, um aluno de Saxofone deve ter um conhecimento muito alargado acerca do contexto histórico e estilístico do repertório abordado, uma vez que o Saxofone se encontra presente no Jazz, no Rock, no Pop, na música erudita, na música contemporânea, nas Músicas do Mundo e nas diversas transcrições (dado o surgimento tardio deste instrumento, a meados do Séc. XIX, os saxofonistas viram-se na necessidade de executar transcrições de obras de compositores considerados como referências na música até então elaborada, assim surgiram inúmeras transcrições de compositores como Johan Sebastian Bach, Antonio Vivaldi, Franz Schubert, Robert Schumann, Jean-Phillipe Rameau, Alessandro Marcello, George Frideric Handel, entre outros (Liley et al., 2008; Van Twillert, 2013)); a segunda característica refere que os alunos devem ser encorajados a ter uma participação ativa no processo de criação musical e podem, eventualmente, encontrar uma maneira pessoal de se expressarem a si mesmos. Consequentemente, as aulas devem conter diversos exercícios de forma a tornar os alunos completos: os alunos devem apreender e executar exercícios como escalas e arpejos (em todas as tonalidades constantes no programa), exercícios

técnicos para o seu instrumento, peças solo e peças com acompanhamento (de piano e de outros instrumentos), estudos técnicos e melódicos (ou estudos que contemplem estas duas categorias) e devem executar exercícios com base na improvisação, estimulando assim o seu lado mais criativo. Com apenas uma aula semanal (realidade em Portugal para os alunos de 4º e 5º grau no ensino de instrumentos nas academias de música), pode ser difícil trabalhar estas competências em todas as aulas, mas é importante estas serem abordadas constantemente, enriquecendo o decurso das aulas.

Concluindo, Horch afirma que o sucesso do aluno está relacionado com a sua vontade de estudar diariamente e que os melhores professores são aqueles que mantêm a curiosidade por saber novas informações acerca da música e do instrumento, guiando os alunos pelo exemplo.

Utilizando os métodos que veem descritos nos programas de Saxofone dos Conservatórios em Portugal<sup>2</sup>, os alunos, na sua maioria, atingem as competências que se seguem durante o 4º e o 5º grau. Assume-se, neste ponto, que os alunos que frequentam estes níveis de ensino concluíram com sucesso os graus anteriores e que adquiriram todas as competências emocionais, intelectuais e físicas correspondentes ao 1º, 2º e 3º grau. Assim, segue-se uma lista de todas as competências e de todos os conteúdos considerados após a análise dos programas para os graus em questão:

- O aluno deve ser capaz de executar todas as escalas maiores e menores com respetivos arpejos e as suas inversões; escala cromática em todo o âmbito já trabalhado; arpejo de 7ª dominante e respetivas inversões.
- O aluno deve dominar o uso das diversas dinâmicas (*ff, f, mf, mp, p, pp*) efetuando, caso seja pedido, *crescendos* e *diminuendos*.
- Deve dominar o conceito de respiração, respirando nos momentos adequados.
- Deve dominar a produção de notas em *stacatto* e em *legato* e as suas diversas combinações.

---

<sup>2</sup> Consultar Anexo H

- Deve executar exercícios de afinação com o uso de afinador e ser capaz de fazer ajustes na afinação quando necessário.
- Deve efetuar corretamente todas as dedilhações entre Sib grave (índice 2) e Lá sobreagudo (índice 5).
- Deve ser capaz de tocar em diferentes formações musicais.
- Deve conhecer a parte de piano das obras estudadas (com acompanhamento de piano).
- Deve ser capaz de ler e interpretar partituras do nível correspondente à sua aprendizagem.
- Deve contextualizar estilisticamente e historicamente as obras abordadas.
- Deve reproduzir, fora da aula, os exercícios trabalhados, fazendo uso constante do metrónomo e do afinador.
- Deve dominar e utilizar vários tipos de vibrato.
- Deve imprimir uma intenção pessoal á interpretação.
- Deve ser capaz de interpretar momentos musicais em compassos regulares e irregulares.
- Deve tornar-se um ouvinte de música ativo.
- Deve executar e conhecer algumas das técnicas expandidas que são possíveis no instrumento.
- Deve ser capaz de se apresentar em audições públicas.

Seguem-se os conteúdos reunidos a partir da análise dos programas para os graus já identificados:

- Respiração
- Som estável e homogéneo em toda a extensão
- Articulação
- Memorização
- Noção de frase e forma musical
- Afinação
- Notação musical – melhoria na leitura
- Compreensão e execução de vibrato

- Compassos regulares e irregulares
- Leitura à primeira vista
- Introdução das técnicas expandidas: *flutterzung*, multifônicos, *slap*, *bisbigliano*, ¼ tom
- Desenvolvimento do registo sobreagudo do instrumento
- Capacidade de tocar em conjunto
- Interpretação de obras de vários estilos / épocas
- Trabalho de resistência física com propósito da realização de um recital
- Sensibilidade musical
- Capacidade de estudo individual

A partir da elaboração desta extensa lista, houve necessidade de uma apreciação mais profunda. Existiu uma seleção de quais as principais competências e conteúdos a desenvolver aquando da elaboração do meu Projeto Educativo. Assim, identifiquei, para cada tipo de peça (solo, com acompanhamento de piano, com acompanhamento do professor e com fita magnética) as competências e conteúdos que me pareceram mais adequados. Esta escolha surge a partir da minha experiência enquanto docente e também da necessidade de proporcionar aos compositores alguma liberdade, aspeto valorizado pelos mesmos. Consequentemente, para cada tipo de peça não foram utilizados sempre os mesmos conteúdos ou as mesmas competências. Dada a natureza da peça e valorizando a minha experiência enquanto músico e docente, tornar-se-ia demasiado redutor abordar sempre as mesmas competências em todo o meu Projeto Educativo. Existem alguns conteúdos / competências transversais a todo o trabalho (capacidade de tocar escalas e arpejos; alternância entre diferentes articulações; capacidade de executar diferentes dinâmicas) e outras que variam, por exemplo a utilização das diferentes técnicas expandidas, como podemos observar de seguida:

Tipo de Peça	Conteúdos / Competências principais abordadas na obra
Saxofone Tenor e Piano	Capacidade de tocar em conjunto; Capacidade de executar todas as escalas maiores e menores, com respectivos arpejos, e escala cromática; Capacidade de interpretar em compassos regulares e irregulares; Noção de frase e forma musical; Alternância entre diferentes articulações; Capacidade de ajustar a afinação em determinados momentos; domínio do instrumento até Lá SobreAgudo; Trabalho com afinador e ajuste da afinação <i>in loco</i> .
Duo Saxofone Tenor (professor e aluno)	Capacidade de tocar em conjunto; Alternância entre diferentes articulações; Capacidade de ajustar a afinação em determinados momentos; domínio do instrumento até Lá SobreAgudo; Trabalho com afinador e ajuste da afinação <i>in loco</i> ; Interação entre professor – aluno.
Saxofone Tenor e eletrónica	Introdução de algumas técnicas expandidas: <i>flutterzung</i> , multifónicos, <i>slap</i> , <i>bisbigliano</i> , 1/4 tom; Compreensão e execução de vibrato; Som estável e homogêneo em toda a extensão; Uso das dinâmicas já abordadas ( <i>ff,f,mf,mp,p,pp</i> ) com crescendos e diminuendos.
Saxofone Tenor Solo	Capacidade de executar todas as escalas maiores e menores, com respectivos arpejos, e escala cromática; Domínio das várias dinâmicas abordadas; Domínio e alternância entre diferentes articulações; Domínio de algumas técnicas expandidas ( <i>slap</i> , <i>flutterzung</i> , 1/4 tom) passíveis de serem utilizados; Noção de frase e forma musical; execução adequada do vibrato; Interpretação em compassos regulares e irregulares.

Tabela 1 - Competências e conteúdos por tipo de obra, consoante a sua natureza e acompanhamento



Como identificado anteriormente, observamos diferentes conteúdos / competências para os diferentes tipos de peças. Este facto deve-se, também, à necessidade de ajustar a natureza da peça às dificuldades em questão. Por exemplo, efeitos como o *flutterzung*, os multifónicos ou o *slap* devem ser utilizados, nesta fase da aprendizagem, num contexto simples. Desta forma, acredito que a utilização destes efeitos será feita mais facilmente por um aluno no âmbito de uma peça a solo, por exemplo, do que numa peça com piano, uma vez que, na peça com acompanhamento, o aluno despende grande parte da sua energia e atenção escutando o movimento do piano e tentando interagir com o pianista. Consequentemente, acredito que quanto menos informação o aluno tiver em seu redor, melhor se concentrará nos novos aspetos da peça.

Foi neste tipo de peças, juntamente com a peça com eletrónica, que tomei a liberdade de sugerir aos compositores um uso mais regular das diversas técnicas expandidas presentes nos programas. As técnicas expandidas correspondem a um conceito, com surgimento na segunda metade do Séc. XX, que corresponde à utilização de recursos instrumentais e / ou vocais incomuns aquando da realização destas composições (Onofre, 2012). Apesar deste conceito ter surgido apenas na segunda metade do Séc. XX torna-se importante referir que em toda a História da Música existiu, por parte de compositor e intérprete, uma procura constante pela exploração dos instrumentos e pela exploração de novos sons. Muitas destas técnicas expandidas nascem, recorrentemente, através da colaboração entre compositor e intérprete no processo de criação musical. As técnicas expandidas mais comuns no Saxofone são: microtons (1/4s de tom), multifónicos, *slap*, respiração circular, *double staccato*, vocalização (Murphy, 2013). No caso do Saxofone, em particular, as técnicas expandidas fazem referência a qualquer recurso utilizado aquando da performance que vá além dos parâmetros *standard* do instrumento (Murphy, 2013).

A duração das peças, ao nível da sua minutagem, foi outro dos aspetos abordados aquando da minha conversa com os diversos compositores que contribuíram para o meu trabalho. As instruções dadas foram para que cada uma das peças tivesse uma duração entre três a cinco minutos. A escolha da duração

é da minha responsabilidade, baseada na experiência pedagógica que possuo e na duração média das peças constantes nos programas oficiais para os graus abordados. A existência de peças para o 4º / 5º grau com duração superior a cinco minutos não é comum e verifica-se em casos muito pontuais, ou em peças com vários andamentos. Pela minha experiência, um aluno de 4º / 5º grau conseguir uma boa performance numa peça com mais que cinco minutos de duração é uma tarefa difícil, uma vez que a concentração começa a ser menos eficiente, ao longo do tempo de performance, e a resistência ao nível da embocadura começa, também, a diminuir, fazendo com que a qualidade do som e articulação vá baixando. Para além dos fatores acima mencionados, é pertinente referir que o repertório escrito é destinado ao Saxofone Tenor, instrumento este que, do ponto de visto físico, é mais exigente devido ao seu tamanho e ao seu peso. O Saxofone Tenor apresenta-se com cerca de 3,6 kg de peso (o Saxofone Alto tem cerca de 2,6 kg de peso) e com cerca de 76 cm de altura (enquanto o Saxofone Alto apresenta apenas 63,5 cm)(“What are the different types of saxophones in order of size and how big are they?,” n.d.). Assim, a duração das peças não deve ser demasiado longa já que, fisicamente, o desgaste que provoca a performance no Saxofone Tenor é maior do que aquele que é provocado pela performance no Saxofone Alto. Tendo em conta que os alunos nestes graus apresentam uma estatura média compreendida entre os 163 cm e os 170 cm, no caso dos indivíduos do sexo masculino, e entre os 158 cm e os 169 cm, no caso dos indivíduos do sexo feminino (“Average Height to Weight Chart - Babies to Teenagers,” n.d.), a exposição ao suporte físico do Saxofone Tenor não deve ser extensa, e deverá ser menor que no Saxofone Alto (tanto na performance de peças como no estudo diário).

Em resumo, estas são as principais características que se podem encontrar no meu trabalho, pretendendo-se, assim, contribuir para a criação de uma bibliografia inexistente, para já, nos programas oficiais dos conservatórios e academias em Portugal. Espera-se criar uma alternativa a todos os professores e todos os alunos que se sintam na disposição de experimentar novas peças no Saxofone Tenor quando justificável pedagogicamente ou mesmo para entretenimento.

## I.2 Análise dos programas de Saxofone

Foram reunidos, por intermédio de contatos pessoais, programas da disciplina de Saxofone. Estes programas são os que atualmente vigoram nas escolas de música abaixo mencionadas:

Escola Artística do Conservatório de Música do Porto, Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, Escola Artística do Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian, Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra, Academia de Música de Costa Cabral, Academia de Música Sociedade Filarmónica Vizelense, Conservatório de Música de Felgueiras<sup>3</sup>.

“O presente programa foi elaborado para o Saxofone Alto em Mi Bemol, que possui, entre os instrumentos que compõem esta família, a literatura musical mais extensa.” – é com esta frase que se iniciam os programas de Saxofone vigentes no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, no Conservatório de Música do Porto e no Conservatório de Música de Coimbra. Efetivamente, após a análise dos vários programas, verifica-se a ausência de bibliografia (estudos, métodos ou peças) para outro instrumento da família do Saxofone que não seja o Saxofone Alto em Mib. No entanto, e ainda na página inicial destes mesmos documentos, refere-se que “(...) no caso de ser apresentada, nas provas de exame, uma obra original para outro tipo de instrumento, deverá a mesma ser executada neste instrumento”. Desta forma, conclui-se que não está, de forma alguma, excluída a possibilidade de apresentar, ainda que num contexto de prova / avaliação, uma peça noutro instrumento da família do Saxofone, por exemplo o Saxofone Tenor em Si Bemol. Nos vários documentos analisados encontra-se a informação de que o professor pode substituir a bibliografia atribuída a cada grau por outra de igual grau de dificuldade, tendo assim uma ampla gama de peças e métodos da qual pode usufruir.

Os programas dos conservatórios das cidades de Braga, Porto e Coimbra

---

<sup>3</sup> Consultar Anexo H

são semelhantes. Não possuem a data concreta da sua elaboração “(...) Logo à partida verificamos que a sua grande maioria não possui qualquer tipo de datação.” (Gomes, 2000), mas a perspetiva é de que tenham sido criados na década de 70, embora este aspeto não esteja muito claro na história da educação em Portugal. Naturalmente, muita da bibliografia utilizada não existia na data em que os mesmos foram elaborados. Assim, torna-se fulcral que o professor de instrumento tenha a possibilidade de encontrar alternativas bibliográficas, não se restringindo única e exclusivamente às que figuram nos programas. Aliás, a página 1 do programa de Saxofone do Conservatório de Música de Coimbra refere que “A lista de títulos apresentada para os diferentes graus foi alargada substancialmente, no sentido de oferecer maior número de possibilidades de escolha aos alunos e professores. Não pretendeu ser exaustiva, como é evidente.”<sup>4</sup> o que nos leva a concluir que a lista bibliográfica apresentada é, uma vez mais, apenas uma lista de orientação, sendo que é possível estendê-la e moldá-la. Concentrando as atenções na parte referente ao programa para o 4º e 5º grau observa-se uma lista de peças com mais de 50 peças, sendo algumas originalmente escritas para Saxofone Alto e Piano ou Saxofone Alto Solo e também peças que resultam de arranjos feitos para Saxofone Alto e Piano ou Saxofone Alto solo. Verifica-se, em concreto, a inexistência de peças para outros instrumentos da família, como havia sido descrito no início de cada documento. De referir ainda que, no caso dos programas do Conservatório de Música do Porto e do Conservatório de Música de Braga o 5º e 6º grau surge emparelhado, sendo atribuído o mesmo repertório a ambos os graus.

O programa do Conservatório de Música Aveiro mostra-se ligeiramente modificado, apresentando uma informação mais atualizada ao nível dos critérios de avaliação e ao nível dos objetivos gerais a alcançar em cada grau. No entanto, apresenta uma lista de obras a abordar em cada grau extremamente reduzida. Por exemplo, como peças passíveis de serem interpretadas e trabalhadas por um aluno de 4º ou 5º grau surgem apenas 11 alternativas. No entanto, este documento contém uma alínea que remete para a verificação do programa de

---

<sup>4</sup> Consultar Anexo H

Saxofone oficial em vigor, semelhante ao do Conservatório de Música do Porto, para a consulta de peças e estudos.

Na Academia de Música de Costa Cabral, estabelecimento de ensino particular e cooperativo, situado na cidade do Porto, o programa de Saxofone em vigor é o mesmo que no Conservatório de Música do Porto. Tudo o que foi acima descrito relativamente ao programa do Conservatório de Música do Porto aplica-se ao programa da Academia de Música de Costa Cabral, academia esta onde leciono a disciplina de Instrumento – Saxofone e de Música de Câmara desde o ano letivo de 2011/2012. Naturalmente, na minha abordagem diária com os alunos, possuo bastante bibliografia que não consta do programa que a escola possui. Este facto resulta de uma busca que pratico constantemente por mais repertório e por mais soluções para enriquecer o currículo do aluno ou com o intuito de resolver problemas localizados da sua aprendizagem. A problemática transversal a todo o meu trabalho é, novamente, evidente: não se encontra, no programa, peças a serem tocadas em instrumentos que não o Saxofone Alto, daí que o meu trabalho se torne mais enriquecedor, pois responderá a esta questão contribuindo com mais repertório para, especificamente, Saxofone Tenor.

Ainda devido ao facto de manter contato com vários colegas de profissão, foi-me facultado pelo docente da disciplina de Saxofone da Academia de Música Sociedade Filarmónica Vizelense uma planificação anual para o ano letivo de 2015/2016 contendo, detalhadamente, as competências e os conteúdos a abordar em cada grau, de forma específica. Em anexo surge também um documento que contém a bibliografia de orientação para cada grau (consultar Anexo H). No caso específico do 4º e 5º grau apresentam-se dois livros de escalas, cinco livros de estudos e doze peças, todas estas peças para Saxofone Alto solo ou com acompanhamento de Piano, complementada com a informação de que podem ser escolhidas outras de igual ou superior grau de dificuldade.

O Conservatório de Música de Felgueiras possui uma planificação anual extremamente rigorosa ao nível dos conteúdos e competências, não me sendo facultada qualquer tipo de bibliografia, o que me leva a crer que neste estabelecimento de ensino particular e cooperativo a disciplina de Saxofone se

orienta através do documento vigente nos Conservatórios Públicos (Braga, Porto, Aveiro, Coimbra, Lisboa, Ponta Delgada).

Identificando estas características, torna-se importante referir uma situação concreta onde a adoção de instrumentos da família do Saxofone que não o Saxofone Alto surtiu um efeito muito positivo na história do instrumento, em particular, e na história da música, no geral. Várias são as situações de saxofonistas que, desde cedo, se interessaram em praticar o Saxofone Barítono, o Saxofone Soprano ou o Saxofone Tenor (o Saxofone Baixo não é, normalmente, utilizado por estudantes já que apresenta uma dimensão grande, que impede a execução a indivíduos com envergadura inferior à de um adulto e apresenta-se como um Saxofone muito caro, do ponto de vista financeiro; o Saxofone Sopranino não é, também, frequentemente tocado por estudantes uma vez que o repertório para este instrumento ainda não se encontra suficientemente desenvolvido e é um instrumento que apresenta, e afirmo com a minha experiência profissional, várias lacunas quando comparado com os restantes ao nível da ergonomia digital e da afinação). Exponho, de seguida, uma situação concreta onde o aluno de Saxofone iniciou os seus estudos neste instrumento diretamente com o Saxofone Tenor:

Nos Estados Unidos da América, com apenas treze anos de idade, o famoso saxofonista americano James Houlik (que é uma referência viva do instrumento, com mais de oitenta obras a si dedicadas) abandonava o estudo do clarinete em detrimento da sua nova escolha, o Saxofone Tenor (Sandberg, 2010). Em Portugal, este acontecimento teria sido de difícil execução. Um aluno de treze anos, salvo casos de anomalia física, possui envergadura suficiente para efetuar uma boa performance no Saxofone Alto, desta forma, dificilmente lhe seria proposta uma abordagem ao Saxofone Tenor (Fernández, Miranda, & Pérez, 2009), sobretudo devido às limitações de repertório. No entanto, inscrevem-se, por vezes, alunos que possuem única e exclusivamente um Saxofone Tenor, sem possibilidade de adquirir um instrumento diferente e, nesse momento, o professor tem o dever de apresentar programa ao aluno condizente com o seu grau e dando-lhe todas as condições bibliográficas para ter um aproveitamento total. Partindo desta problemática, constatada pela análise de

vários programas da disciplina, a criação de um conjunto de peças para um instrumento que não o Saxofone Alto, apesar de ser apenas para o 4º e 5º grau, será uma mais valia muito relevante no panorama do ensino artístico do Saxofone.





# **PARTE II – Construção e implementação do projeto**

## II.1 Delineação de conteúdos técnicos e performativos a implementar

Após a análise aos programas das escolas de música já mencionadas<sup>5</sup> é possível fazer uma seleção das competências e conteúdos que são estudados e abordados no 4º e 5º grau do ensino do Saxofone, tal como adiantado na Parte I desta dissertação.

Comparativamente com o Saxofone Alto, para tocar Saxofone Tenor é necessário um maior fluxo de ar (dado o seu tamanho) e a sua embocadura é, consequentemente, mais aberta, fazendo com que o suporte de ar seja fulcral (Liley et al., 2008). Nick Turner afirma ainda que o Saxofone Tenor aproxima-se do Saxofone Alto e do Clarinete ao nível do registo e da frequência, quando considerado o seu registo mais agudo. Uma das principais possibilidades oferecidas pelo Saxofone Tenor em relação ao Saxofone Alto é a variação de dinâmica – o registo agudo, sobretudo, permite um *pianíssimo* extremo e, por oposição, o registo grave permite um *fortíssimo* que pode ser comparado a alguns instrumentos da família dos metais (os instrumentos da família dos metais possuem, na sua generalidade, uma dinâmica de *fortíssimo* muito superior à dos instrumentos da família das madeiras). Ao nível da postura corporal, tocar Saxofone Tenor assume, necessariamente, diferenças. Para um aluno de 4º / 5º grau, na maioria dos casos, a dimensão do instrumento em combinação com a sua altura obriga-o a deixar o corpo do instrumento descair para o lado direito do seu tronco, de forma a poder posicionar a mão direita da forma correta e movimentando-a livremente possibilitando, assim, uma execução adequada (Teal, 1963). Assim, é necessária, por parte do orientador do aluno, uma atenção redobrada à posição da boquilha e do tudel, certificando-se de que estes se encontram posicionados de forma a permitir um desempenho confortável e a impedir o aparecimento de lesões físicas.

---

<sup>5</sup> Conservatório de Música de Braga, Conservatório de Música do Porto, Conservatório de Música de Aveiro, Conservatório de Música de Coimbra, Academia de Música de Costa Cabral, Academia de Música Sociedade Filarmónica Vizelense, Conservatório de Música de Felgueiras.

Assim, tocar Saxofone Alto não é exatamente a mesma coisa que tocar Saxofone Tenor, mas ambos partilham características ao nível da sua construção, ao nível dos materiais dos quais são feitos e ao nível da sua emissão (a forma da embocadura é a mesma, sendo apenas ligeiramente alargada, quando comparada com a do Saxofone Alto, como referido anteriormente). Para além destas características partilhadas, encontra-se explícito em vários dos programas abordados a referência de que o programa pode ser realizado num instrumento que não o Saxofone Alto, desde que a dificuldade apresente o mesmo grau, ficando claro que podem ser realizadas peças noutros instrumentos da família, assumindo-se que, nestes casos, as competências adquiridas são as mesmas que estão referidas nos programas. Desta forma, adotei as competências e os conteúdos relativos ao programa de 4º e 5º grau de um aluno de Saxofone para a construção das obras que proponho, obras estas construídas e pensadas para Saxofone Tenor.

Tal como foi referido no capítulo I.1 desta dissertação, as competências e os conteúdos selecionados de entre os vários programas foram variando de acordo com o tipo de peça que se pretendia. Desde cedo, na conceção deste trabalho, deu-se relevância à variedade no tipo de obras elaboradas. Desta forma, apresentaram-se propostas a diversos compositores de forma a obter peças de diferentes tipos: peças solo, peças com eletrónica, peças com piano e duos para serem executados em contexto de aula ou de audição / concerto. Assim, as competências e os conteúdos a explorar em cada uma das obras poderiam ser ajustados. Tomei a liberdade de, baseado na minha experiência enquanto docente e nas diversas conversas informais que fui tendo com colegas de profissão, fazer corresponder diferentes tipos de competências a diferentes tipos de peças.

Dado o meu conhecimento dos compositores a quem solicitei a participação neste trabalho, foram entregues propostas para a escrita de obras diferentes a diferentes sujeitos. No caso da peça para Saxofone Tenor e eletrónica, entreguei o trabalho ao compositor Daniel Martinho. Este compositor apresenta um trabalho com eletrónica muito frequente e as suas qualidades são reconhecidas no panorama internacional (tem obras estreadas pelo Remix

Ensemble, pela Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, pela Banda Sinfónica Portuguesa, por exemplo, e conta com obras tocadas na China, na Holanda e em Espanha). Para a construção das peças para Saxofone Tenor e Piano e nas peças para Saxofone Tenor Solo foram abordados os músicos e compositores André Ramos e Ricardo Matosinhos, os quais acederam na execução do mesmo, sendo sujeitos que iniciaram recentemente a sua atividade enquanto compositores, na qual eu reconheço imensa qualidade. Para a escrita das obras para dois Saxofones (sendo que a parte do aluno é, necessariamente, para Saxofone Tenor) abordei o Bruno Moreira e o Cláudio Ferreira, compositores dos quais já conhecia algum trabalho e que se mostraram imensamente cooperantes. Estes colegas receberam, todos eles, a lista de competências e de conteúdos que as suas peças deveriam conter, lista esta onde procurei identificar as competências que permitissem ao compositor ter liberdade na sua escrita mas, ao mesmo tempo, fazer com que as obras escritas fossem ao encontro das peças utilizadas pedagogicamente nos dias de hoje (assim, cada compositor recebeu também uma lista de diversas obras do repertório “tradicional”<sup>6</sup>). Procurei, na atribuição das diferentes tarefas, enquadrar as obras pedidas no estilo de escrita de cada um dos compositores, evitando qualquer tipo de desconforto para os mesmos, nunca solicitando a escrita de material fora do seu domínio.

Tal como se observa na tabela que se segue (que foi produzida por mim após uma abordagem informal a cada um dos compositores), foi proposto um breve comentário acerca de cada uma das obras por parte dos compositores. Este comentário foi-me transmitido pelos mesmos sendo que se encontra parcialmente reproduzido nas notas acerca de cada uma das obras.

Como podemos observar nesta mesma tabela, os níveis de dificuldade para as obras de Saxofone Tenor Solo e de Saxofone Tenor e Eletrónica é identificado como sendo de 5º grau apenas. Considerei apenas o 5º grau de aprendizagem para peças solo e com eletrónica pelos seguintes fatores: a aprendizagem de um instrumento musical é muito mais fácil para um aluno em

---

<sup>6</sup> Por tradicional referem-se peças características destes graus de aprendizagem, que constam nos Programas oficiais de Saxofone

tenra idade quando feita com acompanhamento, sobretudo de piano (Rubio & Lourenço, 2010) a aplicação das competências solicitadas para a peça solo torna-se mais fácil para o compositor quando a dificuldade é ligeiramente superior, já que pode pôr em evidência todas estas competências de forma mais contínua e, por sua vez, o aluno terá estas capacidades o quanto mais aprimoradas quanto mais tarde se encontrar no seu processo de aprendizagem do Saxofone; o facto de se tratar de uma peça solo leva-me a crer que um aluno mais avançado poderá lidar melhor com o fato de ser ele o responsável por toda a criação musical, uma vez que não existe acompanhamento de piano ou de outro instrumento, sendo o aluno o único interveniente, o que se traduz em maior nervosismo em virtude de ser o foco de toda a atenção do público.

Após estas ponderações, algumas delas resultantes da minha experiencia enquanto docente de Saxofone, o resultado foram os conteúdos e competências que estão expressos na tabela que se segue, tabela esta que orientou todas as minhas solicitações aos compositores:

Compositor	Tipo de Peça	Conteúdos/Competências principais abordadas na obra	Duração	Descrição	Modo de Gravação	Nível de dificuldade
<u>Daniel Martinho</u>	Saxofone Tenor e Eletrônica	Introdução de técnicas expandidas: <i>flutterzung</i> , multifônicos, <i>slap</i> , <i>bisbigliano</i> , 1/4 tom; Compreensão e execução de vibrato; Som estável e homogêneo em toda a extensão; Uso das dinâmicas já abordadas ( <i>ff,f,mf,mp,p,pp</i> ) com <i>crescendos</i> e <i>diminuendos</i> .	3' - 5'	O compositor deixará um breve nota descritiva acerca da sua peça assim que concluída.	Esta peça será gravada em estúdio, na sua forma completa. No trabalho final a parte de eletrônica aparecerá num cd / pen drive com o formato .wav e .mp3	5º grau
<u>Ricardo Matosinhos</u>	Saxofone Tenor Solo	Capacidade de executar todas as escalas maiores e menores, com respetivos arpejos, e escala cromática; Domínio das várias dinâmicas abordadas; Domínio e alternância entre diferentes articulações; Domínio de algumas técnicas expandidas ( <i>slap</i> , <i>flutterzung</i> , 1/4 tom) passíveis de serem utilizadas; Noção de frase e forma musical; execução adequada do vibrato; Interpretação em compassos regulares e irregulares.	3' - 5'	O compositor deixará um breve nota descritiva acerca da sua peça assim que concluída.	Esta peça será gravada em estúdio na sua forma integral.	5º grau

<u>Ricardo Matosinhos</u>	Saxofone Tenor e Piano	Capacidade de tocar em conjunto; Capacidade de executar todas as escalas maiores e menores, com respetivos arpejos, e escala cromática; Capacidade de interpretar em compassos regulares e irregulares; Noção de frase e forma musical; Alternância entre diferentes articulações; Capacidade de ajustar a afinação em determinados momentos; domínio do instrumento até Lá SobreAgudo; Trabalho com afinador e ajuste da afinação <i>in loco</i> .	2' - 4'	O compositor deixará um breve nota descritiva acerca da sua peça assim que concluída.	Esta peça será gravada na sua forma completa.	4º / 5º grau
<u>André Ramos</u>	Saxofone Tenor e Piano	Capacidade de tocar em conjunto; Capacidade de executar todas as escalas maiores e menores, com respetivos arpejos, e escala cromática; Capacidade de interpretar em compassos regulares e irregulares; Noção de frase e forma musical; Alternância entre diferentes articulações; Capacidade de ajustar a afinação em determinados momentos; domínio do instrumento até Lá SobreAgudo; Trabalho com afinador e ajuste da afinação <i>in loco</i> .	3' - 5'	O compositor deixará um breve nota descritiva acerca da sua peça assim que concluída.	Esta peça será gravada na sua forma completa.	4º / 5º grau

<u>André Ramos</u>	Saxofone Tenor Solo	Capacidade de executar todas as escalas maiores e menores, com respetivos arpejos, e escala cromática; Domínio das várias dinâmicas abordadas; Domínio e alternância entre diferentes articulações; Domínio de algumas técnicas expandidas ( <i>slap</i> , <i>flutterzung</i> , 1/4 tom) passíveis de serem utilizados; Noção de frase e forma musical; execução adequada do vibrato; Interpretação em compassos regulares e irregulares.	2' - 4'	O compositor deixará um breve nota descritiva acerca da sua peça assim que concluída.	Esta peça será gravada em estúdio na sua forma integral.	5º grau
<u>Bruno Moreira</u>	Duo Saxofone Tenor (Professor e Aluno)	Capacidade de tocar em conjunto; Alternância entre diferentes articulações; Capacidade de ajustar a afinação em determinados momentos; domínio do instrumento até Lá SobreAgudo; Trabalho com afinador e ajuste da afinação in loco; Interação entre professor - aluno;	2' - 4'	O compositor deixará um breve nota descritiva acerca da sua peça assim que concluída.	Esta peça será gravada em estúdio na sua forma integral.	4º / 5º grau
<u>Cláudio Ferreira</u>	Duo Saxofone Tenor (Professor e Aluno)	Capacidade de tocar em conjunto; Alternância entre diferentes articulações; Capacidade de ajustar a afinação em determinados momentos; domínio do instrumento até Lá SobreAgudo; Trabalho com afinador e ajuste da afinação in loco; Interação entre professor - aluno;	3' - 5'	O compositor deixará um breve nota descritiva acerca da sua peça assim que concluída.	Esta peça será gravada em estúdio na sua forma integral.	4º / 5º grau

Tabela 2 - Tabela entregue aos compositores, de forma a informar acerca dos conteúdos que deveriam conter nas suas criações



## II.2 Interação delineada entre instrumentista e compositor

Atualmente, o nível performativo que os saxofonistas atingem é excelente. Sobretudo ao nível da técnica do instrumento (David & Canfield, 2015) – por técnica do saxofone compreendem-se todos os meios físicos utilizados para tocar este instrumento - os dias de hoje mostram que o saxofone se tornou um instrumento muito versátil. Esta evolução técnica e musical deve-se a vários fatores, alguns deles já identificados na Parte I<sup>7</sup>: evolução técnica / mecânica do instrumento (inclusão de novas chaves para ajuda na performance; o estudo rigoroso da forma das boquilhas permitiu a conceção de novas boquilhas (e em alguns casos a conceção de boquilhas feitas de matérias alternativas) que conferem ao performer uma execução mais próxima daquilo que pretende; a utilização de materiais diferentes na construção do instrumento (ouro, prata, cobre ou madeira); difusão do instrumento a nível global, fruto da sua versatilidade (o saxofone afirmou-se com um instrumento capaz de responder às necessidades musicais de estilos com o Jazz, Pop, Rock, Música Clássica, Soul, Música Contemporânea e até nas Músicas do Mundo); colaboração ativa entre compositor e performer na construção de novas peças (Wallace, 2009).

Tendo em consideração o trabalho que apresento, é importante informar acerca dos moldes em que se processam estas colaborações entre compositores e intérpretes. No entanto, torna-se importante referir que a colaboração acima mencionada não é um caso exclusivo do Séc. XXI. Esta criação conjunta / colaborativa remonta-nos para momentos anteriores na História da Música. Verificamos que esta colaboração existe na criação de repertório para cada um dos vários instrumentos. Vejamos o caso dos clarinetistas: efetuaram a sua aprendizagem ouvindo e interiorizando a colaboração de Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791) e Anton Stadler (1753-1812), a qual resultou na composição de um *Concerto em Lá Maior* para Clarinete e Orquestra, em 1791 (“Intimacy in performer-composer relationships:

---

<sup>7</sup> Ver capítulo I.1 Fundamentos didático pedagógicos base

the dynamics of collaborative space | Heather Roche - Academia.edu,” n.d.). Ainda ao longo do passado Séc. XX estabeleceram-se várias relações compositor - performer: John Cage – David Tudor; Luciano Berio – Cathy Berberian; Milton Babbitt - Bethany Beardslee; Christian Lauba – Richard Ducros (Foss, 1963).

Encontramos casos de inúmeras obras para instrumentos solo (ou com acompanhamento) que resultaram de uma próxima colaboração entre compositor e músico. Exemplos são o caso de peças como *Mysterious Morning III* (1990) de Fuminori Tanada (1961-), *Hard* (1988) de Christian Lauba (1952-), *Concerto para Flauta* (2013) de Behzad Ranjbaran (1955-), *Concerto para Piccolo* de Gabriela Frank, *Capriccio* (2010) de Huw Watkins (1976-), *Modes of Interference* (2006) de Agostino Scipio (1962-), *Didgeriblu* (2009) de Glen Gillis (1923-) (Bittencourt, 2014; Brown, Khaner, Fink, & Adam, 2013; David & Canfield, 2015; Garrido & Davidson, 2015; Hoitenga & A, 2011; Liley et al., 2008). Todas estas criações resultaram de um processo conjunto, fruto de uma interação entre o compositor e o músico. Trata-se de uma interação que se pode traduzir num grande sucesso. Nesta colaboração, o compositor tem a liberdade de exprimir todas as suas ideias musicais e de pôr em prática todos os sons que imagina; conta ainda com ajuda de um músico, que será uma pessoa especializada no instrumento para o qual a obra está a ser escrita, e este pode sugerir alternativas, corrigir ideias inatingíveis (caso existam) e, sobretudo, demonstrar *in loco* como se traduzem no instrumento as ideias do compositor. Desta forma, a composição torna-se, à partida, mais célere, bem como a primeira audição da obra (uma vez que o músico conhece a peça e pode apresentá-la em concerto logo em seguida à sua composição). Com esta interação evitam-se dois tipos de problemas:

O primeiro diz respeito à utilização de técnicas expandidas. O performer, dada a sua aprendizagem, possui conhecimento acerca de como devem ser efetuados efeitos como o *slap*, *flutterzung*, *glissando*, multifónicos, etc. e de quando a sua utilização é possível, tendo em conta a dificuldade de execução. Acresce a este fato a especificidade do instrumento, já que, por exemplo, efeitos como o *slap*, no caso do saxofone, resultam melhor numa tessitura mais grave (a execução é

mais fácil e o resultado sonoro é mais evidente) e o *glissando*, em oposição, apresenta uma execução mais acessível numa tessitura aguda. A lista de multifónicos exequível no Saxofone é extensa e o performer pode, nesta situação, explicar ao compositor quais as melhores soluções possíveis para o som que é pretendido. Estando ciente destas situações, aquando do meu contato com os compositores para a elaboração de obras originais para Saxofone Tenor, forneci de imediato bibliografia para que o processo fosse mais simples e eficiente. Foi entregue, a cada um dos compositores, a lista de competências e conteúdos dos alunos para os quais as peças são destinadas bem como uma amostra (cerca de nove peças – entre peças a solo e peças com acompanhamento de piano) de bibliografia presente nos programas oficiais de ensino de saxofone e usada por mim enquanto docente. Foi ainda entregue o livro de Daniel Kientzy intitulado “Les Sons Multiples aux Saxophones”, este que contém uma lista de multifónicos para todos os tipos de saxofone bem como informações acerca da sua utilização (dinâmica em que se executam, sons que emitem e as respetivas dedilhações). Assim, neste processo de criação, os compositores recorreram a mim enquanto intérprete e professor de Saxofone sempre que sentiam a necessidade de usar algum destes efeitos, recebendo da minha parte uma opinião e, na maioria dos casos, uma execução imediata no sentido de percebermos se funcionaria técnica e esteticamente.

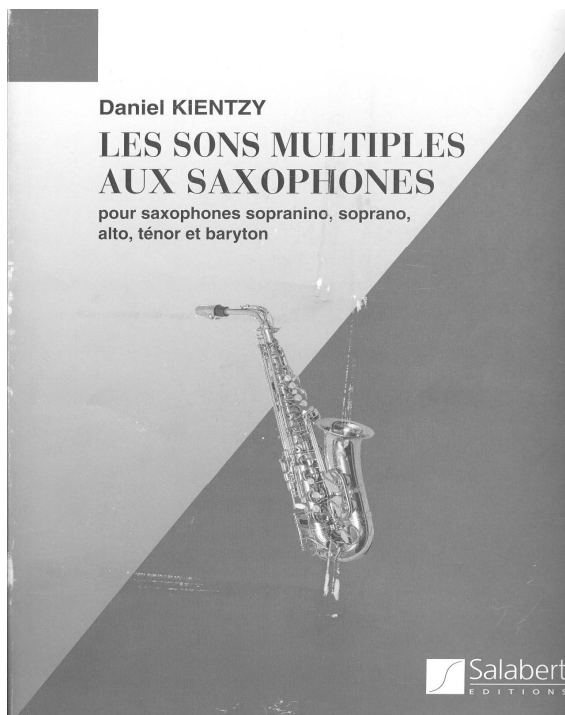


Figura 1 - Amostra do Livro "Les Sons Multiples aux Saxophones" de Daniel Kientzy

O segundo objetivo consiste em fazer com que todas as passagens da peça sejam claras (ao nível da notação) e passíveis de serem interpretadas.

"Classical composers have for centuries been dreaming up pieces so physically challenging they have initially been considered beyond the realm of human capability (...)(Burton-Hill, 2015)

No Curso de Composição das universidades e escolas superiores em Portugal, a formação de um compositor contempla várias áreas. Uma das principais áreas prende-se com o estudo que é feito sobre cada um dos instrumentos musicais, de forma a possibilitar, ao compositor, a escrita para o maior número de instrumentos possível bem como informar acerca das limitações e virtudes de cada um deles. Assim, um compositor conhece com profundidade os vários instrumentos. No entanto, em algumas situações, os intérpretes referem que a obra escrita está além das capacidades técnicas que possuem para a executar.

Em alguns momentos da história, algumas obras foram descritas como impossíveis de tocar (por exemplo, em 1878 Pyotr Ilyich Tchaikovsky escreveu um *Concerto em Ré Maior* para violino que Leopold Auer viria a referir como sendo de execução impossível). Desta forma, e já que o meu trabalho visa um número muito restrito de alunos de saxofone (4º / 5º grau), torna-se fundamental que as obras escritas, depois de terminadas, não contenham material musical que seja impossível de interpretar, seja do ponto de vista técnico (por ser demasiado difícil), seja do ponto de vista de percepção da notação musical (a notação deve ser clara e os efeitos devem ser devidamente identificados).

Outra das vantagens desta parceria prende-se com a forma de escrita do compositor. Atualmente os compositores utilizam software informático para realizarem as suas composições (*Sibelius*, *Finale*, entre outros). Estes programas informáticos permitem ao compositor, enquanto elabora a peça, escutar os sons daquilo que está a produzir. No entanto, esse som não corresponde exatamente à realidade (o que é compreensível, uma vez que o som é produzido digitalmente). Assim, caso o compositor tenha a oportunidade de, à medida que escreve alguns trechos da sua peça, pedir a um músico que execute aquilo que escreve, este será um momento em que muitas dúvidas serão dissipadas. Um músico passa um longo período da sua vida à procura de aperfeiçoar a sua técnica no instrumento, procurando tornar natural a maneira como produz som no instrumento e tentando reproduzir em som a escrita dos compositores. Apesar desta tentativa de aproximação exata à partitura existem fatores que não são concretos para o ser humano como a sensação exata do tempo ou a sensação exata das dinâmicas (já que podem depender do contexto externo em que o músico se apresenta). Enquanto o *software* informático nos apresenta instrumentos sempre com o mesmo som, sem variação de timbre, sem possibilidade de ajuste de tempo, o ser humano apresenta, durante a sua performance, uma variação emocional que o pode levar a ter vontades e / ou percepções de executar a obra de forma diferente – não existem duas performances exatamente iguais (Perdomo-Guevara, 2014).

Num processo coletivo e colaborativo como este, a vontade de o realizar deve ser proveniente de ambas as partes (músico e compositor), já que este é

um processo que oferece vantagens a ambos: o compositor porque vê a sua obra interpretada e divulgada por todo o universo que rodeia o músico que a interpreta e porque fica com um conhecimento muito mais alargado acerca do instrumento em questão; o músico tem, assim, uma oportunidade de estreitar uma obra, ficando marcado na história da mesma, tendo a oportunidade de contribuir para o crescimento da bibliografia disponível para o seu instrumento e ainda enriquecendo o seu próprio repertório de concerto. Nos casos acima mencionados é comum vermos peças escritas para intérpretes que ocupam, graças ao seu trabalho e qualidade, posições com grande reputação no mundo musical: solistas de reconhecido mérito ou músicos em algumas das melhores orquestras do mundo. Indubitavelmente, estes trabalhos afirmaram-se no mundo musical quase de imediato, já que foram escritos por compositores de renome e, sobretudo, porque foram estreitados em palcos mediáticos da música erudita.

O trabalho que realizo assenta nos vários princípios já descritos: celeridade na criação das obras, sem comprometer a qualidade; discussão de ideias entre o compositor e o intérprete; proporcionar ao compositor um conhecimento aprofundado do instrumento e, por sua vez, dar ao intérprete uma ideia de como se processa a criação de uma obra musical e o que isso implica; ter um resultado final que não inclui motivos / técnicas expandidas que não sejam praticáveis no instrumento; alargar o âmbito de obras do repertório do intérprete e possibilitar a divulgação do nome do compositor e da sua obra no meio musical; contribuir para o crescimento de bibliografia passível de ser usada enquanto material de educação.

No caso do saxofone, em particular, existem inúmeros casos de intérpretes que trabalharam em conjunto com compositores. Em França, Jean Marie Londeix e Marie Bernadette inspiraram compositores como Christian Lauba, François Rossé e Christophe Havel. Na Alemanha, Johannes Ernst trabalhou com compositores como Christoph Staude, Hanspeter Kyburz, Isabel Mundry e Walter Zimmermann. Em Espanha, Manuel Mijan e Francisco Martinez Garcia trabalharam com compositores como Tomas Marco, Villa Rojo, Manuel Angulo e Louis De Pablo. Segundo Claude Delangle e Jean-Denis Michat, os saxofonistas têm uma grande vontade de experimentar nova música e um

grande sentido de responsabilidade no que ao repertório diz respeito, facto que beneficiará as gerações do século XXI. A criação do saxofone dá-se tardiamente, quando comparada com a criação de outros instrumentos, como é o caso do clarinete (Séc. XVII) ou do violino (Séc. XVI) (Hutchins, 1983). Assim, os saxofonistas atuais não possuem no seu repertório obras originais de compositores do período Barroco e do período Clássico, não possuindo obras emblemáticas de qualquer um dos compositores desses períodos. Desta forma, os saxofonistas acabam, muitas vezes, por tentar novos materiais ao nível musical, sendo extremamente versáteis. Muitos vêem-se ainda na necessidade de transcrever e adaptar ao Saxofone obras de períodos anteriores à sua criação. Hoje, todos os saxofonistas se interessam pelo processo criativo, embora cada um exiba uma preferência estilística, e nascem muitos trabalhos como resultado da relação compositor-intérprete, sendo que, alguns deles, refletem a personalidade da pessoa a quem a obra é dedicada (Liley et al., 2008).

De um ponto de vista pessoal, verifico que esta interação se apresenta como um catalisador de criação de arte. O facto de o compositor se poder dirigir ao músico no sentido de conhecer as técnicas e sonoridades passíveis de realizar dá-lhe uma imensa vantagem na rapidez com que realiza o trabalho e impede-o de investigar questões que não sejam exequíveis naquele instrumento. Para o músico, esta relação apresenta-se como uma excelente oportunidade de propor ao compositor a escrita de peças que explorem as suas maiores qualidades, permitindo-lhe evidenciar-se como instrumentista, e de alargar o seu repertório. Os músicos têm em si interiorizada uma forte ligação com o seu instrumento e, muitas vezes, descobrem novos efeitos ou sons que nunca haviam escutado durante a sua prática: esta é uma excelente oportunidade de traduzir em notação musical esses novos *updates* sonoros.

Tendo por base a minha experiência, concluo que este trabalho se torna mais fácil quando a relação compositor – intérprete não se restringe à criação da obra musical. Para mim torna-se fundamental uma partilha de conhecimentos e de opiniões que podem ir muito mais além do que a simples discussão musical. Aquando da idealização do meu trabalho tornou-se bastante claro que os compositores a quem deveria propor esta parceria seriam pessoas que tivessem

algo em comum comigo além da obra específica sobre a qual iríamos trabalhar, por várias razões: maior facilidade de comunicação na proposta e ao longo do trabalho; maior acessibilidade aquando da demonstração de efeitos ou da explicação acerca de uma questão técnica específica. Os compositores que formam parte integrante deste projeto são pessoas com as quais contato facilmente e que me rodeiam na minha atividade musical há já algum tempo. Para mim é um orgulho ter recebido respostas positivas por parte de todos os compositores e pelo facto de se terem mostrado entusiasmados com este trabalho.

Aos compositores, a proposta foi feita de forma presencial, ao mesmo tempo que lhes foi entregue uma pasta digital com ficheiros que permitissem ajudar no seu trabalho (obras como exemplo, livros, proposta do projeto); nesse mesmo momento informei acerca da data em que as obras deveriam estar terminadas. A partir deste momento a relação tornou-se bem mais próxima. Foram vários os encontros promovidos, sempre com o intuito de evoluir a peça e torná-la mais interessante do ponto de vista musical, sempre com a preocupação de se adequar à faixa de ensino à qual se destina. Fascinou-me o entusiasmo dos compositores e a sua vontade por saberem mais possibilidades, não se restringindo apenas à notação tradicional e explorando as técnicas expandidas (abordando diferentes estilos, efeitos, posições de performance, etc.). Como, em todas as reuniões, eu tinha o Saxofone Tenor, era permitido, a mim e ao compositor, a audição de pequenos excertos da obra, o que se demonstrou extremamente útil já que foram feitas, por diversas vezes, alterações nas obras depois dessas pequenas audições. Durante este processo colaborativo notei que existe, também, por parte desta geração de compositores, uma busca constante por novos estilos e novos sons. Estes compositores mostraram-se, desde cedo, interessados em usar alguns dos efeitos menos ortodoxos para, com isto, embelezar as obras e torná-las mais “originais”. Efeitos como o *slap*, *glissando*, *trills* de quarto de tom e multifónicos<sup>8</sup> foram recorrentemente objetos de estudo ao longo deste projeto e, com a minha ajuda na mostra imediata desses efeitos, este processo de criação tornou-se mais

---

<sup>8</sup> Consultar Parte I – I.1 Fundamentos didático pedagógicos base



célere. Nem todas as obras foram realizadas dentro das datas previamente propostas o que não me permitiu realizar as gravações de acordo com o plano inicial, no entanto pude, ainda assim, analisá-las do ponto de vista das dificuldades que possuem e da sua temática.

O resultado que se pretende obter corresponde a um conjunto de peças originais que vêm colmatar, em parte, uma das lacunas do repertório para saxofone, em particular para o Saxofone Tenor. Estas obras pretendem-se inovadoras no seu carácter, versáteis no uso de diversas técnicas expandidas, estimulantes do ponto de vista musical e acessíveis aos alunos que frequentem os graus específicos aos quais se destinam. O resultado espera-se homogéneo por um lado, e heterogéneo por outro: espera-se homogeneidade relativamente às dificuldades técnicas e expressivas que a peça apresenta pois destina-se a um grupo específico de alunos; espera-se um conjunto de peças variado quanto à sua temática e quanto ao tipo de escrita, pois espera-se que cada um dos compositores aplique o seu tipo de escrito e insira na peça o seu pensamento enquanto criador.

Outro aspeto positivo desta parceria que não poderia deixar de referir prende-se com a relação que se criou entre mim e os compositores participantes. Em alguns casos foram amizades que se fortaleceram, noutros casos criaram-se novas amizades. Este processo caracteriza-se por uma relação cordial entre as partes e por uma demanda mútua em criar algo com qualidade, visto que senti muito empenho por parte de todos na criação destas peças. Não posso deixar de referir a satisfação que sinto por poder partilhar pensamentos e ideias com estas pessoas, contribuindo, assim, para o meu crescimento enquanto músico e enquanto ser social. Após conversa com os vários compositores foi proposta a edição das obras numa editora nacional de forma a permitir que este trabalho vá além do âmbito académico em que foi idealizado.

Na grande maioria das peças que utilizo no meu dia-a-dia enquanto professor de Saxofone encontro uma dedicatória a um saxofonista – esta interação contribuiu para uma aprendizagem do Saxofone mais rica e mais séria levando-me a afirmar que, sem esta relação histórica de compositor-saxofonista, o ensino do saxofone não estaria tão desenvolvido como está atualmente.

## II.3 Notas sobre as obras compostas

Nesta secção, as obras resultantes são analisadas do ponto de vista das temáticas que levaram à sua génese, bem como em relação às competências desenvolvidas, já que se apresentam exemplos concretos da lista de competências entregue aos compositores.

### **Ricardo Matosinhos**

#### *Lamento (2015)*<sup>9</sup>

Para Saxofone Tenor e Piano

Peça escrita pelo compositor Ricardo Matosinhos em virtude da solicitação que lhe foi feita para participar neste trabalho. Esta peça cumpre, na íntegra, os requisitos pedidos ao nível da sua duração e ao nível do seu grau de dificuldade. O compositor respeitou, ainda, a tessitura sobre a qual a peça deveria ser escrita e compreende alguns dos conceitos específicos apreendidos no 4º e no 5º grau do ensino de Saxofone.

A obra tem início com uma progressão do Saxofone Tenor, onde este executa o intervalo de 5ª (Dó – Sol sons reais) com 6ª menor, depois com a 6ª maior, 7ª menor, acabando com 7ª maior. Esta progressão dá origem à secção seguinte, onde o Piano apresenta o arpejo de Dó menor com 6ª menor, em ostinato. Nesta primeira parte o Saxofone Tenor deve tocar em direção às cordas do Piano de forma a fazer com que estas vibrem criando um efeito de eco. No compasso 7 entra uma nova secção, com uma indicação de tempo clara (semínima igual a 60 bpm) sendo esta uma clara alusão ao metrónomo e ao tempo, enquanto conceito global (um batimento por segundo). O Saxofone Tenor executa, então, uma melodia com carácter de um lamento, com o Piano a acompanhar com o arpejo acima identificado – a partir do compasso 17 os papéis invertem-se, com o Piano a realizar a mesma melodia e o Saxofone a

---

<sup>9</sup> Consultar Anexo A

acompanhar com o mesmo arpejo. Neste momento dá-se início a um crescendo ao nível da dinâmica que culmina num fortíssimo do Piano no compasso 26. A partir do compasso 27 tem início uma nova secção, com uma espécie de dança com alguma influência do tango argentino, utilizando-se, inclusive, algumas percussões no Piano para reforçar o carácter rítmico desta secção. No entanto, apesar da influência da dança, esta secção apresenta várias irregularidades ao nível dos compassos e da métrica (alternâncias rápidas entre compassos simples e compassos compostos) tornando-se assim uma dança “inquieta” e agitada. Após esta secção, uma nova é iniciada, com carácter mais tranquilo (redução no andamento e na textura musical) com algumas dissonâncias na parte do Piano que, neste ponto, serve como acompanhamento ao Saxofone Tenor. A parte de Saxofone Tenor é uma improvisação escrita que, para os alunos que assim o pretendam, contém as cifras para que possa ser feita uma improvisação original e *in loco*. Os últimos dois compassos apresentam-se como uma recordação do início da peça, encontrando-se a progressão já identificada na parte do Saxofone Tenor.

Principais Conteúdos e Competências abordados<sup>10</sup>: Capacidade de tocar em conjunto; Capacidade de executar todas as escalas maiores e menores, com respetivos arpejos, e escala cromática; Capacidade de interpretar em compassos regulares e irregulares; Noção de frase e forma musical; Alternância entre diferentes articulações; Capacidade de ajustar a afinação em determinados momentos; domínio do instrumento até Lá SobreAgudo (índice 5); Trabalho com afinador e ajuste da afinação *in loco*.

---

<sup>10</sup> Consultar lista de Conteúdos e Competências de um aluno de 4.º / 5.º grau de Saxofone apresentada na Parte I

Exemplos:



Figura 2 – Excerto da obra *Lamento* - competência: domínio de todas as escalas maiores e menores e respectivos arpejos; cc. 19



Figura 3 – Excerto da obra *Lamento* - competência: capacidade de interpretar em compassos diversos, com mudanças súbitas; cc. 27



Figura 4 – Excerto da obra *Lamento* - competência: domínio da extensão do instrumento até Lá sobreagudo, inclusive; cc. 38



Figura 5 – Excerto da obra *Lamento* - competência: alternância entre vários tipos de articulação; cc. 31

## Ricardo Matosinhos

*Etude* (2015) <sup>11</sup>

Para Saxofone Tenor Solo

Peça escrita a propósito da elaboração deste trabalho que cumpre os propósitos solicitados ao nível da duração e ao nível dos conteúdos e competências a adquirir.

O compositor afirma que nesta obra tentou, em virtude de se tratar de uma peça solo, explorar mais o Saxofone Tenor. Esta exploração desenvolveu-se sempre de um ponto de vista pedagógico, no sentido de utilizar efeitos e conceitos sonoros que um aluno do 5º grau de Saxofone já deve compreender / executar. Assim, a obra tem início com uma pequena introdução, sem indicação de compasso, mas com divisões métricas explícitas, sempre com um carácter de *blues* (baseada na escala de *blues*). Após esta introdução tem início um *blues* com indicação clara de compasso e de tempo. Assim, é apresentado um tema, harmonicamente inserido na escala de *blues*, e, cada vez que a harmonia se repete, o efeito usado é diferente. O primeiro efeito a ser usado é o *slap*, depois é usado o *growl* e as variações dinâmicas abruptas; seguidamente os saltos entre várias oitavas são explorados; por último, a harmonia é nos apresentada com o uso de *appoggiaturas* e de *glissandos*. Nesta obra, a cada oito compassos

<sup>11</sup> Consultar Anexo B

existe uma variação em que diferentes técnicas expandidas são alvos de estudo, daí o título da peça “Etude”.

Principais conteúdos abordados<sup>12</sup>: Capacidade de executar todas as escalas maiores e menores, com respectivos arpejos, e escala cromática; Domínio das várias dinâmicas abordadas; Domínio e alternância entre diferentes articulações; Domínio de algumas técnicas expandidas (*slap*, *flutterzung*, 1/4 tom, *glissando*) passíveis de serem utilizados; Noção de frase e forma musical; execução adequada do vibrato.

Exemplos:



Figura 6 – Excerto da obra *Etude*- competência: capacidade de tocar todas as escalas maiores e menores com respectivos arpejos; cc. 2 - 3



Figura 7 – Excerto da obra *Etude* - competência: domínio das várias dinâmicas abordadas; cc. 28 - 35

<sup>12</sup> Consultar lista de Conteúdos e Competências de um aluno de 4º / 5º grau de Saxofone apresentada na Parte I



Figura 8 – Excerto da obra *Etude* - competência: domínio das várias articulações já abordadas; cc. 37 – 39



Figura 9 – Excerto da obra *Etude* - competência: uso de efeitos como o *glissando* e o *slap*; cc. 13 – 17



Figura 10 – Excerto da obra *Etude* - competência: uso de efeitos como o *glissando* e *appogiaturas*; cc. 54 - 58

---

## Daniel Martinho

*Tale of a Sunken Past* (2016)<sup>13</sup>

Para Saxofone Tenor e Eletrónica

Peça escrita a propósito da elaboração deste trabalho que cumpre os propósitos solicitados ao nível da duração e ao nível dos conteúdos e competências a adquirir.

---

<sup>13</sup> Consultar Anexo C

Segundo o compositor Daniel Martinho, nesta obra, a eletrónica serve um propósito de acompanhamento. Na escrita da parte de instrumento o compositor tentou explorar técnicas que considera como pouco usuais (como *glissando*, *bisbigliano*,  $\frac{1}{4}$  de tom, multifónicos e *flutterzung*), segundo as instruções que recebeu para a elaboração desta composição. A escrita da parte de eletrónica foi realizada com o intuito de criar um ambiente e a parte de Saxofone insere-se nesse mesmo ambiente, estando, assim, a parte de instrumento intimamente ligada à parte da eletrónica. Ao nível do tipo de escrita, o compositor procurou utilizar uma escrita pouco convencional não restringindo a execução: não apresenta uma escrita com indicação metronómica nem com restrição de compassos. Esta facto foi pensado com o intuito de suscitar no aluno a maior das atenções para com a eletrónica, tentando introduzir a sua sonoridade na sonoridade da eletrónica. Daqui deve resultar uma interação entre o aluno e a eletrónica, pré-concebida.

O motivo inicial vai-se desenvolvendo (a partir de 23”), aparecendo, pelo meio, algumas secções que exploram o *bisbigliano* e outras que exploram o *flutterzung* estando todas estas secções relacionadas com o movimento presente na eletrónica. Toda a peça leva a um momento de clímax musical que corresponde a uma improvisação (2’42”) com indicação das notas passíveis de serem utilizadas.

Principais Conteúdos e Competências abordados<sup>14</sup>: Introdução das técnicas expandidas: *flutterzung*, multifónicos, *slap*, *bisbigliano*,  $\frac{1}{4}$  tom; Compreensão e execução de vibrato; Som estável e homogéneo em toda a extensão; Uso das dinâmicas já abordadas (*ff, f, mf, mp, p, pp*) com *crescendo* e *diminuendo*.

Exemplos:

---

<sup>14</sup> Consultar lista de Conteúdos e Competências de um aluno de 4.º / 5.º grau de Saxofone apresentada na Parte I



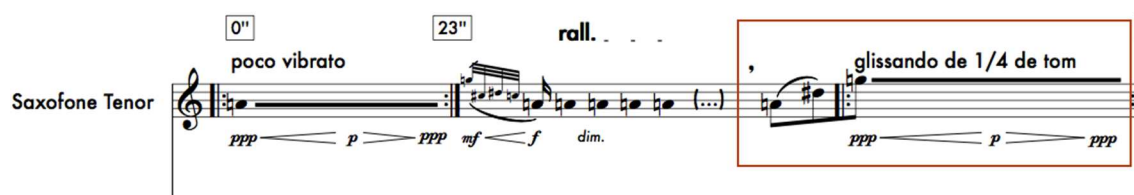


Figura 11 – Excerto da obra *Tale of a Sunken Past* - competência: uso do glissando juntamente com uma oscilação de 1/4 de tom;



Figura 12 – Excerto da obra *Tale of a Sunken Past* - competência: domínio das diversas dinâmicas abordadas; uso do efeito de *bisbigliando*;



Figura 13 – Excerto da obra *Tale of a Sunken Past* - competência: uso de *glissando* com 1/4 de tom; uso de *appogiatura*;

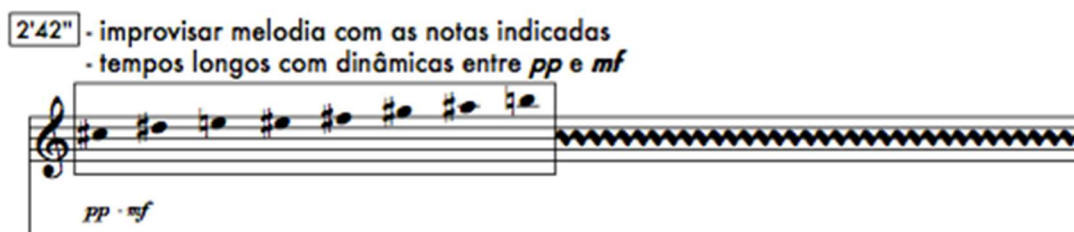


Figura 14 – Excerto da obra *Tale of a Sunken Past* - competência: desenvolvimento da sensibilidade musical do intérprete e da sua capacidade de improvisação;

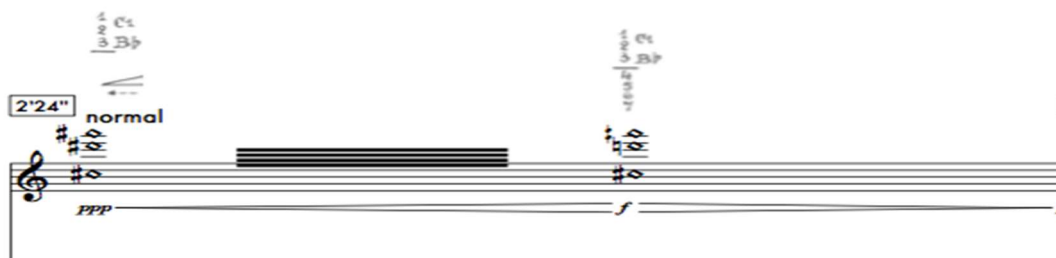


Figura 15 – Excerto da obra *Tale of a Sunken Past* - competência: utilização de multifônicos, com oscilação de dinâmica;

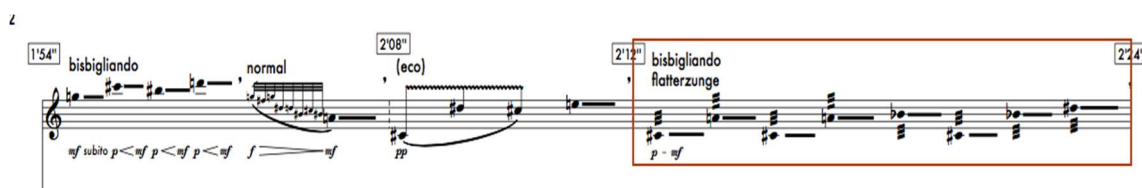


Figura 16 – Excerto da obra *Tale of a Sunken Past* - competência: utilização de *flatterzunge*;

## André Ramos

*Ballad for Charlie* (2016)<sup>15</sup>

Para Saxofone Tenor Solo

Peça escrita a propósito da elaboração deste trabalho que cumpre os propósitos solicitados ao nível da duração e ao nível dos conteúdos e competências a adquirir.

Esta peça surge com uma ordenação extremamente evidente: começa com uma introdução de sete compassos e desenrola-se, posteriormente, com a forma A-B-A', sendo que a secção A se encontra entre o compasso 8 e o 22, a secção B entre o compasso 23 e 29 e a secção A' desde o compasso 30 até ao final da obra.

A introdução (primeiros sete compassos) é um legado do primeiro *jazz* (anos 20 e 30 nos EUA), *jazz* que continha uma espécie de *recitativo* no início de cada

<sup>15</sup> Consultar Anexo D

tema, num compasso e numa tonalidade diferente do resto da obra. Neste caso, o compositor serviu-se de um compasso diferente (utilizou o 3 por 4, enquanto que a restante obra se encontra escrita em 4 por 4). Normalmente as secções estão escritas num número de compassos múltiplo de dois, e o compositor pretende, propositadamente, construir a introdução em sete compassos numa referência à simbologia deste número – o número sete é considerado o número da perfeição.

A partir do compasso 8 inicia-se uma nova secção, pensada para ser tocada com uma linguagem característica do *bebop* que Charlie Parker criou, sendo que esta foi a personalidade que serviu ao compositor como inspiração para a escrita desta obra. Nesta secção, o Saxofone Tenor apresenta a linha melódica e harmónica em simultâneo (uma vez que a obra é para instrumento solo). A abundância de portamentos entre notas e as constantes variações rítmicas (com um uso muito evidente de quiáleras) são, também, elementos notórios característicos do estilo já referido.

A partir do compasso 23 dá-se início a uma nova secção (secção B). Há uma mudança evidente na tonalidade e muda-se, também, o ambiente musical. Segundo o compositor, esta segunda parte aproxima-se muito mais de uma balada, com a presença de ritmos mais simples e sendo a ordenação harmónica evidenciada pelas muitas *appogiaturas* presentes.

No compasso 30 dá-se início à terceira, e última, secção da peça (A'). Esta secção possui uma parte mais livre no final com a presença de uma cadência (com a presença de diversos arpejos e com sequências de notas por intervalos de 4ª). O final da obra pretende fazer lembrar o final de um tema de um quarteto de *jazz*, sendo o *trill* do compasso 41 uma espécie de rufo da bateria de um quarteto.

Principais Conteúdos e Competências abordados<sup>16</sup>: Capacidade de executar todas as escalas maiores e menores, com respetivos arpejos, e escala

---

<sup>16</sup> Consultar lista de Conteúdos e Competências de um aluno de 4.º / 5.º grau de Saxofone apresentada na Parte I

cromática; Domínio das várias dinâmicas abordadas; Domínio e alternância entre diferentes articulações; Domínio de algumas técnicas expandidas (slap, flatterzung, 1/4 tom) passíveis de serem utilizados; Noção de frase e forma musical; execução adequada do vibrato; Interpretação em compassos regulares e irregulares.

Exemplos:



Figura 17 – Excerto da obra *Ballad for Charlie* - competência: domínio das diversas articulações já abordadas; variações rítmicas; cc.10



Figura 18 – Excerto da obra *Ballad for Charlie* - competência: utilização de recursos com o *glissando* e a *appoggiatura*; cc. 11 – 12



Figura 19 – Excerto da obra *Ballad for Charlie* - competência: domínio das escalas maiores e menores e respectivos arpejos; cc. 37

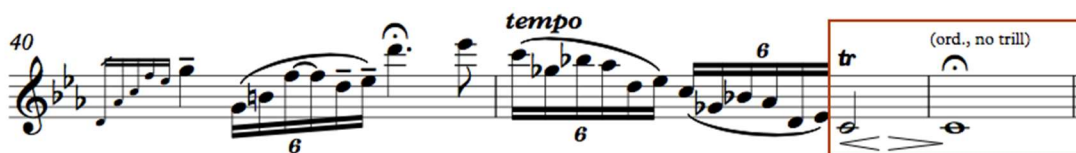


Figura 20 – Excerto da obra *Ballad for Charlie* - competência: *Trill* como analogia com o Rufo da Snare Drum de um Quarteto de Jazz; cc. 41

## André Ramos

*War Figures* (2016)<sup>17</sup>

Para Saxofone Tenor e Piano

Peça escrita a propósito da elaboração deste trabalho que cumpre os propósitos solicitados ao nível da duração e ao nível dos conteúdos e competências a adquirir.

O compositor explica o título da obra como uma reação à crise que se vive atualmente. O fluxo migratório para o interior da Europa é um assunto que se encontra a ser debatido constantemente e o compositor considera que estamos perante uma nova guerra, guerra esta com contornos diferentes das anteriores, mas na qual devemos depositar todas as nossas atenções. O título refere-se precisamente aos “vultos de guerra” que se vislumbram nos dias de hoje.

Nesta obra não existe a assunção de um estilo claro (nem é uma peça integralmente jazzística nem uma peça pensada com um estilo clássico tradicional). No entanto, após a conclusão da obra, o compositor situa-a num campo mais próximo do contemporâneo, baseando-se na organização harmónica e intervalar da peça.

A peça tem início com uma introdução do Piano com predominância da tessitura grave, de forma a dar um pouco mais de peso à música. A partir do compasso 18 o Piano encontra-se com uma grande amplitude ao nível da tessitura, e o Saxofone Tenor entra precisamente no meio desse registo. O Saxofone

<sup>17</sup> Consultar Anexo E

apresenta-se com um motivo onde abundam figuras pontuadas de forma a transmitir uma sensação de movimento mais evidente. Nos compassos que se seguem as quiálteras são abundantes, sublinhando essa intenção de transmitir movimento ao ouvinte. No compasso 31 o primeiro motivo é recuperado, mas desta vez mais esticado. No compasso 37 é apresentado um novo motivo, composto por doze notas, que sofre variações rítmicas nos compassos seguintes. No compasso 40 volta o tema do início do Piano. No compasso 48 e 49 o compositor pretende criar mais tensão para preparar a entrada num novo compasso: essa tensão é criada através da grande amplitude de tessitura do Piano e através da utilização do *slap* no Saxofone Tenor (sendo que o *slap* é uma técnica que prepara o carácter rítmico da secção seguinte).

A secção que se inicia no compasso 50 encontra-se num novo tipo de compasso, compasso este que pretende transmitir uma sensação de movimento. Ao nível harmónico, esta secção apresenta-se como mais rebuscada, com diversas progressões harmónicas. Pretende-se que esta parte da obra mostre um carácter mais percussivo, com a ordenação rítmica mais evidente que na secção anterior. Este carácter percussivo teve origem no som produzido por um grupo de pessoas em deslocação simultânea bem como a utilização do efeito de ar no compasso 54, que pretende refletir a respiração ofegante das pessoas em caminhada e em esforço físico (em analogia com o fluxo migratório atual). No compasso 69 o compositor introduz um ritmo novo, escrevendo uma quiáltera sem a necessidade de introdução de números, dando assim uma sensação de movimento ainda mais evidente. No compasso 82 o compositor tenta imitar o grito de pessoas desesperadas, utilizando o registo mais agudo do instrumento numa dinâmica de *f*. Subitamente, aparece um compasso de silêncio, onde o compositor pretende “ensurdecer” pelo silêncio.

Segue-se um regresso ao primeiro tema, realizado pelo piano, para introduzir a cadência do Saxofone Tenor. No compasso 102 regressa o ostinato rítmico, já apresentado, com o Saxofone em uníssono com o Piano. Este uníssono visa refletir a busca conjunta de todos os refugiados por uma vida melhor. A partir do compasso 104 dá-se uma coda final.

Principais Conteúdos e Competências abordados<sup>18</sup>: Capacidade de tocar em conjunto; Capacidade de executar todas as escalas maiores e menores, com respectivos arpejos, e escala cromática; Capacidade de interpretar em compassos regulares e irregulares; Noção de frase e forma musical; Alternância entre diferentes articulações; Capacidade de ajustar a afinação em determinados momentos; domínio do instrumento até Lá SobreAgudo; Trabalho com afinador e ajuste da afinação in loco.

Exemplos:



Figura 21 – Excerto da obra *War Figures* - competência: utilização de recursos como o *slap*; cc. 48



Figura 22 – Excerto da obra *War Figures* - competência: utilização de recurso que consiste no sopro sem produção de som; cc. 54

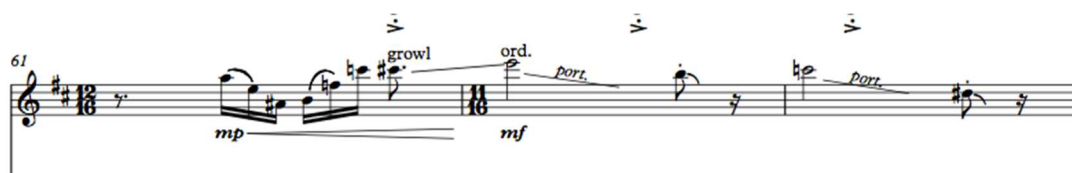


Figura 23 – Excerto da obra *War Figures* - competência: utilização de efeitos como o *growl* e o portamento entre notas; cc. 61 – 63

<sup>18</sup> Consultar lista de Conteúdos e Competências de um aluno de 4º / 5º grau de Saxofone apresentada na Parte I



Figura 24 – Excerto da obra *War Figures* - competência: exploração do registo do instrumento; cc. 82 – 83



Figura 25 – Excerto da obra *War Figures* - competência: utilização de compassos com diferentes subdivisões e alternância entre os mesmos; cc. 110 – 112

## Bruno Moreira

### *Devaneio a dois (2016)*<sup>19</sup>

Para duo de Saxofones Tenores

Peça escrita a propósito da elaboração deste trabalho que cumpre os propósitos solicitados ao nível da duração e ao nível dos conteúdos e competências a adquirir.

Esta obra, para dois Saxofones, encontra-se dividida em três andamentos e surge a partir de elementos melódico-rítmicos inicialmente limitados que se vão, posteriormente, transformando. Nos dois primeiros andamentos as formas de desenvolvimento musical são opostas aos elementos, enquanto que no terceiro, e último, andamento, as formas de desenvolvimento musical surgem em simultâneo com esses elementos. O objetivo principal desta peça é fazer com que a linguagem (e leitura) menos convencional seja utilizada cada vez mais cedo no percurso dos jovens alunos de Saxofone para, assim, tornar-se uma linguagem mais familiar em níveis de ensino menos avançados. As diversas indicações de como efetuar a leitura dos símbolos presentes na partitura vão

<sup>19</sup> Consultar Anexo G



surgindo, assim encontramos técnicas como: soprar sem produzir som (soprar para o instrumento sem que este produza som); mexer no mecanismo aleatoriamente (dedilhar o instrumento para que este produza o som das chaves a movimentar-se); nota aleatória (o intérprete escolhe uma nota aleatória e pode variar sempre que esta indicação surge).

Principais Conteúdos e Competências abordados<sup>20</sup>: Capacidade de tocar em conjunto; Alternância entre diferentes articulações; Capacidade de ajustar a afinação em determinados momentos; domínio do instrumento até Lá SobreAgudo; Trabalho com afinador e ajuste da afinação in loco; Interação entre professor - aluno;

Exemplos:



Figura 26 - Excerto da obra *Devaneio a dois* - competência: utilização de do sopro sem produção de som; cc. 5 – 8



Figura 27 - Excerto da obra *Devaneio a dois* - competência: utilização de recursos como o *slap*; cc. 37

<sup>20</sup> Consultar lista de Conteúdos e Competências de um aluno de 4º / 5º grau de Saxofone apresentada na Parte I



Figura 28 - Excerto da obra *Devaneio a dois* - competência: utilização de recurso que permite a escolha de qualquer nota, respeitando ritmo e dinâmica indicados; cc. 58



Figura 29 - Excerto da obra *Devaneio a dois* - competência: uso de efeitos como *appoggiaturas*; cc. 17 - 20

## Cláudio Ferreira

*M2u* (2016)<sup>21</sup>

Para Duo de Saxofones Tenores

Peça escrita a propósito da elaboração deste trabalho que cumpre os propósitos solicitados ao nível da duração e ao nível dos conteúdos e competências a adquirir.

Esta obra apresenta-se com um carácter predominantemente minimal. Pretende explorar, de uma forma abstrata, o movimento ondulatório das partículas, através de uma metamorfose rítmica contínua, onde a ordenação vai sendo progressivamente transformada em caos, por intermédio da sobreposição e desfasamento dos dois saxofones.

Esta peça encontra-se escrita, maioritariamente, no modo Frígio Maior ou escala espanhola, utilizando uma escala hexáfona entre a apresentação dos seus dois temas principais e das suas metamorfoses. A evolução temática desta peça é

<sup>21</sup> Consultar Anexo F

acompanhada por um movimento ondulatório num dos saxofones, criando assim um caráter cinético (com movimento).

Principais Conteúdos e Competências abordados<sup>22</sup>: Capacidade de tocar em conjunto; Alternância entre diferentes articulações; Capacidade de ajustar a afinação em determinados momentos; domínio do instrumento até Lá SobreAgudo; Trabalho com afinador e ajuste da afinação in loco; Interação entre professor - aluno;

Exemplos:



Figura 30 – Excerto da obra *M2u* - competência: utilização de recursos como oscilação de 1/4 de tom; cc. 1 - 2



Figura 31 – Excerto da obra *M2u* - competência: utilização de efeitos como o *subtone*; cc. 17 - 19

<sup>22</sup> Consultar lista de Conteúdos e Competências de um aluno de 4º / 5º grau de Saxofone apresentada na Parte I



Figura 32 – Excerto da obra *M2u* - competência: utilização de compassos com diferentes subdivisões e alternância entre os mesmos; cc. 42 - 44



Figura 33 – Excerto da obra *M2u* - competência: utilização de efeitos como o *slap*; cc. 60 - 61



Figura 34 – Excerto da obra *M2u* - competência: utilização de efeitos como *slap* e sons de chaves; cc. 84



Figura 35 – Excerto da obra *M2u* - competência: utilização de efeito como *glissando* de 1/4 de tom; cc. 88

Como demonstrado através de alguns exemplos concretos, as obras realizadas compreendem os conteúdos e as competências sugeridas previamente. Acima foram apresentadas algumas das secções que, no nosso entender, melhor ilustram as várias componentes pedagógicas que estas obras visam desenvolver. Assim, conclui-se que estas composições colmatam todos os pedidos por mim efetuados, após análise dos programas em vigor nas escolas mencionadas na Parte I deste trabalho, contribuindo, assim, para a concretização dos objetivos gerais e específicos propostos nesta investigação. As informações acima expostas, que correspondem a uma análise superficial de cada uma das obras, foram fornecidas por parte do seu autor, estando, assim, em conformidade com as intenções do compositor aquando da criação de cada uma destas peças.

## Conclusão

Thomas Liley (1948-2013), importante saxofonista, investigador e professor de Saxofone, refere, num dos capítulos do livro “Cambridge Companion to the Saxophone”, o livro de Jean Marie Londeix “150 Years of Music for Saxophone” como sendo um índice bibliográfico indispensável (Liley et al., 2008). Este livro contém uma lista com mais de 12 000 obras para Saxofone, sendo o maior catálogo de obras para este instrumento. Apesar da existência de um número considerável de obras para Saxofone (com predominância de obras para Saxofone Alto), nem todas elas estão identificadas para ou foram criadas com o intuito de servir o propósito da pedagogia e ensino-aprendizagem do instrumento. As obras abordadas em contexto de aula são obras com características específicas e que apresentam os conteúdos e competências que visam o desenvolvimento dos alunos num determinado nível de ensino. Assim, deste trabalho resultam sete novas peças: peças originais, escritas com um propósito claro de responder às exigências da pedagogia do instrumento, pensadas em função dos atuais Programas para o ensino básico do instrumento, ao nível do 4º e 5º grau, e preenchendo uma vaga na formação dos alunos que pretendam enveredar por uma formação realizada no Saxofone Tenor.

Observando os objetivos que foram propostos no início deste trabalho, as peças apresentadas dividem-se em quatro categorias – duas peças para Saxofone Tenor Solo, duas peças para Saxofone Tenor e Piano, dois duos para Saxofones Tenores e uma peça para Saxofone Tenor e Eletrónica – que servem de legado para o repertório passível de ser usado enquanto ferramenta pedagógica. As peças resultantes do trabalho realizado pelos compositores, complementado com a minha contribuição enquanto docente e saxofonista, são peças completas do ponto de vista da sua composição e refletem algumas das competências inseridas nos graus para as quais se destinam. São obras baseadas em temáticas atuais, o que torna este legado ainda mais pertinente. Este conjunto de obras responde a uma das lacunas (pois existem várias) dos Programas para Saxofone em vigência atualmente. Após a leitura e análise destes, considero necessária uma atualização dos mesmos, na medida em que

o leque de obras e os estudos sugeridos podem ser complementados e as competências e os conteúdos devem ser reformulados, uma vez que o acesso às aulas de instrumento é, hoje em dia, mais fácil e mais precoce quando comparado com a situação vivida na época em que os Programas foram elaborados. Assim, as peças resultantes completam estas necessidades e apresentam-se como alternativa válida, no meu entender, para a execução num contexto pedagógico. Por outro lado, e relevando ainda mais o resultado deste trabalho, estas obras estão desenvolvidas de forma a poderem ser apresentadas em concerto / audição, fomentando-se desta forma a performance em contextos escolares e extra escolares, privilegiando o contato dos alunos com o palco e com o público.

Os alunos dos Conservatórios e/ou Academias vivem num mundo onde o acesso à informação é muito fácil e estão, constantemente, sujeitos a estímulos externos (Giordano & Longmore, 1998). Desta forma, os interesses musicais e estéticos dos alunos variam, sendo fulcral, enquanto docente, possuir bibliografia diversa e com características inovadoras – assim nasceu a ideia de fazer com que as peças deste trabalho fossem distintas quanto ao acompanhamento – fazendo com que os alunos possam disfrutar de um tipo de obras que lhes proporcione prazer, sendo que as competências se encontram igualmente intrínsecas a este novo material bibliográfico.

Como referido anteriormente, na Parte II (II.2) deste trabalho, as competências que um aluno de 4º e 5º deve desenvolver foram abordadas. De acordo com o tipo de peça e o respetivo nível de dificuldade, diferentes competências foram abordadas em cada uma das peças, uma vez que não seria exequível abordar todas estas em cada uma das obras. O resultado é diversificado e cada uma das obras torna-se única, pelas suas características particulares.

No final de todo este trabalho estava prevista uma apresentação pública das obras compostas no âmbito deste projeto por parte de alunos do 4º e 5º grau do ensino básico do instrumento. Por questões alheias à nossa vontade, não foi possível a realização e gravação desta atividade. Este projeto seria, efetivamente, mais completo caso este material pudesse ser testado de forma

concreta por um ou mais alunos de instrumento. No entanto, e como já foi referido, vivemos numa aldeia global onde a informação circula de forma rápida (servir-nos-emos dessa facilidade de circulação de informação): farei uso das ferramentas ao meu alcance (correio em formato físico, correio eletrónico, abordagem pessoal, apresentação em concertos) para efetuar uma divulgação alargada deste novo material bibliográfico, fomentando e valorizando, assim, a música portuguesa, em geral, e os compositores que comigo colaboraram, em particular. Por motivos extrínsecos a este trabalho não foi possível elaborar a gravação áudio de todas as obras criadas. Assim, em anexo seguem, em suporte digital, gravações das duas obras para Saxofone Tenor Solo, da obra para Saxofone Tenor e Eletrónica (bem como a parte de Eletrónica em separado), da obra *Lamento* para Saxofone Tenor e Piano (na sua versão integral) e do duo para Saxofones Tenores composto pelo Cláudio Ferreira.

Na Parte I deste trabalho apresenta-se uma breve análise aos diversos programas de Saxofone reunidos. Parece-me pertinente referir que a amostra recolhida é tida como representativa da situação que se vive em Portugal, uma vez que aqueles são os programas oficiais vigentes em algumas das escolas de música mais antigas e com mais tradição no nosso meio. Seria impossível, de um ponto de vista logístico, recolher todos os programas de todas as escolas de música, sendo que sugiro como futura pesquisa e como futuro trabalho uma recolha e uma uniformização de todos os programas deste instrumento em todo o país, de forma a que os alunos fossem orientados, por parte dos professores, de acordo com as mesmas competências e conteúdos em qualquer lugar, ou em qualquer Academia ou Conservatório.

Na Parte II investigo sobre as vantagens de realizar um trabalho onde existe comunhão entre um compositor e um músico. Neste momento, devido às experiências que vivenciei, posso afirmar que esta colaboração torna todo o trabalho de criação / composição muito mais célere e mais relaxado, uma vez que o compositor preocupa-se apenas com a colocação das suas ideias numa notação musical, não se preocupando com questões técnicas – para esses aspetos tem a ajuda do músico que lhe providencia a informação em tempo real. Por outro lado, o músico assegura-se de que terá uma obra de acordo com as



dificuldades pretendidas, não correndo o risco de ser surpreendido pela mesma. Assim, concluo que este tipo de interação é profícuo e, caso tenha nova oportunidade, realizarei outros trabalhos no futuro baseados neste tipo de colaboração.

No capítulo II.3 (Notas sobre as obras compostas) deste trabalho analiso as obras do ponto de vista do processo de composição e à luz das competências e conteúdos a adquirir. Com as imagens presentes, pretende-se ilustrar, de forma concreta, as competências sugeridas “postas à prova”.

O ensino do Saxofone Tenor, em particular, encontra-se ainda numa fase embrionária. No entanto, nos últimos anos, assiste-se à performance, cada vez mais regular, em concursos importantes ou em performances dos saxofonistas mais aclamados pela crítica, de outros instrumentos da família que não o Saxofone Alto. Assim, instrumentos como o Saxofone Soprano, o Saxofone Tenor ou o Saxofone Barítono têm visto a bibliografia aumentar de forma exponencial. Caso este aumento de repertório se continue a verificar, creio que em breve existirá repertório adequado a qualquer faixa de aprendizagem para qualquer um dos instrumentos que compõem a família do Saxofone. Mais especificamente, e dadas as limitações dos programas vigentes no nosso país, sugiro, como projetos futuros, a escrita de obras originais, preferencialmente de compositores portugueses, para outros instrumentos, como por exemplo o Saxofone Barítono ou o Saxofone Soprano.

Como objetivo pessoal almejo um largo alcance para as obras que daqui resultam e desejo, uma vez que me encontro em atividade pedagógica a tempo inteiro, observar na escola onde sou docente ou em qualquer outra escola a performance das várias peças compostas. Acredito, de forma inequívoca, que estas obras colmatam alguns dos problemas identificados e considero-as como tendo um alto valor para a pedagogia nacional, mais concretamente na didática específica para o Saxofone.

Como complemento deste trabalho e forma de difusão das obras que resultam desta dissertação, cogitou em mim, recentemente, a ideia de organizar um concurso, com sede na Academia de Música de Costa Cabral, estabelecimento de ensino onde leciono, com duas fases (eliminatória e final)

onde as obras interpretadas fossem escolhidas de entre estas sete peças. Esta competição teria um alcance nacional e seria uma excelente forma de desenvolver vários pontos: difusão deste trabalho e dos compositores que comigo trabalharam; incentivo à prática do Saxofone Tenor; incentivo à composição de música portuguesa; alargamento da bibliografia, tanto para docentes como para alunos.

## Bibliografia

- Adler, Rosenfeld, & Proctor (2012). *Interpersonal Communication in a Changing World: Culture and Social Networking*. Interplay, Oxford.
- Average Height to Weight Chart - Babies to Teenagers. (n.d.). Consultado em 9 de fevereiro de 2016. Disponível em <http://www.disabled-world.com/artman/publish/height-weight-teens.shtml>
- Bittencourt, P. S. (2014). The Performance of Agostino Di Scipio's Modes of Interference n.2 : A Collaborative Balance. *Contemporary Music Review*, vol 33(1), (pp. 46–58). Consultado em 3 de dezembro de 2015. Disponível em <http://doi.org/10.1080/07494467.2014.906697>
- Brown, O. (2013). Collaborative Play: Flutist-composer Commissions. *The Flutist Quarterly Summer 2015*. Consultado em 3 de dezembro de 2015. Disponível em [www.nfaonline.org](http://www.nfaonline.org)
- Burton-Hill, C. (2015). *How performers conquer “unplayable” works*. Consultado em 29 de dezembro de 2015. Disponível em <http://www.bbc.com/culture/story/20150317-the-worlds-most-difficult-music>
- David, B. Y., & Canfield, D. (2015). Composer and Saxophonist : An Interview with Glen Gillis. *Fanfare: The Magazine for Serious Record Collectors* (pp. 113–116). Consultado em 3 de dezembro de 2015. Disponível em [fanfarearchive.com](http://fanfarearchive.com)
- Different types of saxophones*. Consultado em 1 de março 2016. Disponível em <http://www.the-saxophone.com/types-of-saxophones.html>
- Fernández, J. M., Miranda, J. L., & Pérez, F. (2009). Estudio del crecimiento físico de escolares a moderada altitud usando el área muscular del brazo por estatura y edad. *Revista Andaluza de Medicina del Deporte*, 6(2), 66–72. Consultado em 27 de outubro de 2015. Disponível em [www.elsevier.es/ramd](http://www.elsevier.es/ramd)

- Foss, L. (1963). the Changing Composer-Performer Relationship : A Monologue and a Dialogue. *Perspectives of New Music*, 1(2), 45–53. Consultado em 29 de dezembro de 2015. Disponível em <http://www.jstor.org/stable/832102>
- Garrido, S., & Davidson, J. (2015). The Modern Composer: Technology and the creative personality. *Journal of Technology in Music Learning* 5(2), 60–72. Consultado em 28 de dezembro de 2015. Disponível em <http://eds.a.ebscohost.com/eds/detail/detail?sid=0ee9dcd5-d7bc-45f59ffc64fa4e3cb675%40sessionmgr4006&vid=0&hid=4105&bdata=Jmxhbm9cHQtYnI0ZT1lZHMtY2ZSZzY29wZT1zaXRI#db=a9h&AN=110852812>
- Gebel, B., Braun, C., Kaza, E., Altenmüller, E., & Lotze, M. (2013). Instrument specific brain activation in sensorimotor and auditory representation in musicians. *NeuroImage*, 74, 37–44. Consultado em 10 de janeiro de 2016. Disponível em <http://doi.org/10.1016/j.neuroimage.2013.02.021>
- Vostal, Brooks R., Lee, D., Miller, Faith (2013). Effects of environmental stimulation on students demonstrating behaviors related to attention deficit/hyperactivity disorder: a review of the literature. *International journal of special education* 28(3). Consultado em 27 de abril de 2016. Disponível em <http://doi.org/10.1145/307710.307721>
- Gomes, C. A. F. F. (2000). *Contributos para o estudo do ensino especializado de música em Portugal*. Instituto Jean Piaget - Escola Superior de Educação.
- Harvey, P. (1995). *Saxophone Yehudi Menuhin music guides*. GB: Kahn & Averill
- Henrique, L. L. (2007). *Acústica Musical*. Lisboa: Gulbenkian
- Hoitenga, C. C., & A, D. M. (2011). *The Flute Music of Kaija Saariaho – Some notes on the musical language*. Consultado em 28 de dezembro de 2015. Disponível em <http://hoitenga.com/site/wp-content/uploads/2011/05/Saariaho-Musical-Language2.pdf>

- Hutchins, C. M. (1983). A history of violin research. *The Journal of the Acoustical Society of America*, 73(5), 1421. Consultado em 29 de dezembro de 2015. Disponível em <http://scitation.aip.org/content/asa/journal/jasa/73/5/10.1121/1.389430>
- Roche, Heather. *Intimacy in performer-composer relationships: the dynamics of collaborative space*. Consultado em 29 de dezembro de 2015. Disponível em [http://www.academia.edu/248968/Intimacy\\_in\\_performer-composer\\_relationships\\_the\\_dynamics\\_of\\_collaborative\\_space](http://www.academia.edu/248968/Intimacy_in_performer-composer_relationships_the_dynamics_of_collaborative_space)
- Liley, T., Ashton, D., Dryer-Beers, T., Ingham, R., Horch, K., Roach, D., ... Michat, J.-D. (2008). *The Cambridge Companion to the Saxophone*. New York: Cambridge University Press.
- Mauk, S. (2015). *The Saxophone: Is It a Legitimate Instrument?*. Consultado em 24 de outubro de 2015. Disponível em <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=103040812&site=eds-live>
- Murphy, P. (2013). *Extended Techniques For Saxophone*. Arizona State University.
- Onofre, M. L. L. C. (2012). *As técnicas expandidas, "figuras" e configurações sonoras em L'opera per flauto de Salvatore Sciarrino*. Universidade Federal da Paraíba.
- Perdomo-Guevara, E. (2014). Is music performance anxiety just an individual problem? Exploring the impact of musical environments on performers' approaches to performance and emotions. *Psychomusicology: Music, Mind, and Brain*, 24(1), 66–74. Consultado em 29 de dezembro de 2015. Disponível em <http://psycnet.apa.org/?&fa=main.doiLanding&doi=10.1037/pmu0000028>
- Rubio, I., & Lourenço, S. (2010). *A influência do pianista acompanhador no percurso de aprendizagem musical dos estudantes de instrumento*.

Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Educação e Psicologia  
do Porto

Running, D. M., Ligon, J. B., & Miskioglu, I. (1999). The Relationship Between Personality and the Teaching Effectiveness of Music Student Teachers. *Journal of Composite Materials*, 33(10), 928–940. Consultado em 28 de dezembro de 2015. Disponível em <http://doi.org/0803973233>

Sandberg, S. D. (2010). *James Houlik: life of a tenor saxophone specialist*. University of Iowa. Consultado em 27 de outubro de 2015. Disponível em <http://ir.uiowa.edu/etd/595>

Teal, L. (1963). *The Art of Saxophone Playing*. USA: Alfred Music. Consultado em 14 de abril de 2016. Disponível em <https://books.google.com/books?id=OeRu0BWV5AgC&pgis=1>

Van Twillert, H. (2013). *Twillert Bach's Cello Suites Transcription and Interpretation for Baritone Saxophone*. Universidade de Aveiro - Departamento de comunicação e arte, Aveiro.

Wallace, S. (2009). *Twentieth Century Saxophone with a Touch of Baroque*. Undergraduate Research Conference.

Werner, B. Y. M. (2015). The Humanist Approach to Addiction and Our Heritage in Psychology. *The Humanist* (June), 18–21. Consultado em 10 de janeiro de 2016. Disponível em <https://www.highbeam.com/doc/1G1-412554730.html>

*What are the different types of saxophones in order of size and how big are they?* Consultá em 9 de fevereiro de 2016. Disponível em <https://answers.yahoo.com/question/index?qid=20080919154525AA7o0uN>

# Anexos

## Anexo A – *Lamento*, para Saxofone Tenor e Piano

# Lamento

ca. 3' 40"

para Saxofone Tenor e Piano

Ricardo Matosinhos (\*1982)

$\text{♩}=50$  **Rubato**  
(Bell inside the piano)

$\text{♩}=60$  **Misterioso**  
(regular position)

Red.

9



11

ppp

6 6 6 6 6 6 6 6

This system contains measures 11 and 12. Measure 11 features a piano part with a continuous eighth-note sextuplet in the right hand and a simple bass line in the left hand. Measure 12 continues the sextuplet pattern. The upper staff has a whole rest in measure 11 and a half rest in measure 12. The dynamic *ppp* is indicated above measure 12.

13

mp

6 6 6 6 6 6 6 6

This system contains measures 13 and 14. Measure 13 has a piano part with a continuous eighth-note sextuplet in the right hand and a simple bass line in the left hand. Measure 14 continues the sextuplet pattern. The upper staff has a half note in measure 13 and a half note in measure 14. The dynamic *mp* is indicated above measure 13.

15

6 6 6 6 6 6 6 6

This system contains measures 15 and 16. Measure 15 features a piano part with a continuous eighth-note sextuplet in the right hand and a simple bass line in the left hand. Measure 16 continues the sextuplet pattern. The upper staff has a half note in measure 15 and a half note in measure 16.

17

p 6 6 6 6 6 6 6 6

mf

This system contains measures 17 and 18. Measure 17 features a piano part with a continuous eighth-note sextuplet in the right hand and a simple bass line in the left hand. Measure 18 continues the sextuplet pattern. The upper staff has a half note in measure 17 and a half note in measure 18. The dynamic *p* is indicated above measure 17, and *mf* is indicated above measure 18.

19

6 6 6 6 6 6

3 3 6 6

*p*

21

*f* 3 3 3 3 3 3 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6

*mp* 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6

23

3 3 3 3 3 3 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6

*ff* 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6

25

rall. . . . .

*f* 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6

*ff* 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3

27  $\text{♩} = 170$  **Aggressivo**

*f*

alternating R/L hands  
beating in the wood

*f*

31

*f*

35

38

*ff*

*f*

42

8)

47

8)

51

8)

53

8)

6  $\text{♩} = 70$

**Doloroso**

56  $\star$  Dm  $8^{\text{va}}$  C

Cm  $f$  3 Bb

$mf$

$\text{⌋}$  \*Optional improvisation.  
 $\text{⌋}$  If you choose not to improvise,  
 $\text{⌋}$  please play without repeats.

59  $\text{⌋}$  Bb *in loco* p

Ab  $pp$

62 A $^7$  2 2 4 3  $mf$  3

G $^7$   $f$   $mf$

65

68

*pp*

70

*f*

71

*f*

72 (♩=70)

*ff*

Nov.  
2015

## para Saxofone Tenor e Piano

ca. 3' 40"

♩=50 **Rubato**  
(Bell inside the piano)

79

33

37

41

49

52

**Doloroso**

56 ★ Dm *8va* C

*f* 3 \*Optional improvisation.  
If you choose not to improvise,  
please play without repeats.

60 *in loco* B♭ *p* A<sup>7</sup>

63 *mf*

66 *pp*

70 *f*

(♩=70)

72 *ff*



## Anexo B – Etude, para Saxofone Tenor Solo

## Etude

Tenor Saxophone

for Tenor Saxophone solo

Ricardo Matosinhos (\*1982)

Ricardo Matosinhos (\*1982)

The musical score is written for guitar and consists of several systems of music. The first system starts with a tempo of 120 and a 'rubato' marking. It includes a triplet of eighth notes and a series of eighth notes grouped in threes. The second system is marked 'molto rit.' and features a series of eighth notes. The third system has a tempo of 80 and a 'f' (forte) dynamic, with a series of eighth notes and a triplet. The fourth system has a tempo of 180 and a 'mf' (mezzo-forte) dynamic, with a series of eighth notes and a triplet. The fifth system is marked 'slap' and features a series of eighth notes. The sixth system has a tempo of 180 and a 'mf' dynamic, with a series of eighth notes and a triplet. The seventh system has a tempo of 180 and a 'mf' dynamic, with a series of eighth notes and a triplet. The eighth system has a tempo of 180 and a 'mf' dynamic, with a series of eighth notes and a triplet. The ninth system has a tempo of 180 and a 'mf' dynamic, with a series of eighth notes and a triplet. The tenth system has a tempo of 180 and a 'mf' dynamic, with a series of eighth notes and a triplet.

2

Tenor Saxophone

28 *f* growl ----- *p* *f* *mp*

32 *f* growl ----- *mf* *f* growl -----

36

41 *mf* 3 3 3 3 3 3

44 *f* 3 3 3 3 3 3

47 *mf*

50 *mf* 3

54 *f* 3

59 *f* rit. -----

63 *mf* 3 3 3 *f*

Detailed description: This is a musical score for a Tenor Saxophone. It consists of nine staves of music. The key signature has two flats (Bb and Eb). The time signature is 4/4. The score includes various musical notations such as slurs, ties, and dynamic markings. The dynamics range from *f* (forte) to *mp* (mezzo-piano). There are also 'growl' markings with dashed lines above the notes. The piece ends with a double bar line at measure 63.

# Anexo C – Tale of a Sunken Past, para Saxofone Tenor e Eletrónica

## Tale of a Sunken Past

para Saxofone Tenor e Eletrónica

Daniel Martinho

0" 23" 45" 1'00"

Saxofone Tenor

poco vibrato

roll. . . .

glissando de 1/4 de tom

roll. . . .

gliss 1/4

pppp p pppp mf f dim. pppp p pppp mf f dim. p pppp

Electrónica

(delay)

(sino - delay)

(sino - delay)

f

f

f

1'00" 1'15" 1'24" 1'34"

bisbigliando

normal

livre e irregular

(ruído no registo agudo) (...)

(som longo no registo grave)

(som electrónico de água)

mf

cresc.

mf

1'34" 1'54"

bisbigliando

normal

bisbigliando

normal

(diversos ruídos - ecos)

p - mf

Copyright © Daniel Martinho

2

1'54" 2'08" 2'12" 2'24"

bisbigliando

normal

(eco)

bisbigliando

flatterzunge

(sino)

(diversos ruídos - ecos)

(diversos ruídos - ecos)

f

p - mf

p - mf

2'24" 2'32" 2'42"

normal

(diversos ruídos - ecos)

(diversos ruídos - ecos)

p - mf cresc.

cresc.

2'42" - improvisar melodia com as notas indicadas

- tempos longos com dinâmicas entre pp e mf

4'00" 4'22"

pp - mf

dim. al niente

(melodia)

(sino - 3'02")

(sino - 3'32")

(sino - 3'56")

Pno.

pp - mf

dim. al niente

## Anexo D – Ballade for Charlie, para Saxofone Tenor Solo

para o Jorge

### Ballad for Charlie

Freely, in a jazzy way

André Ramos

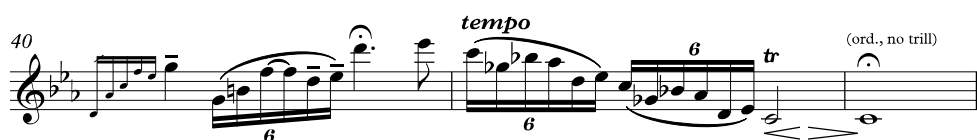
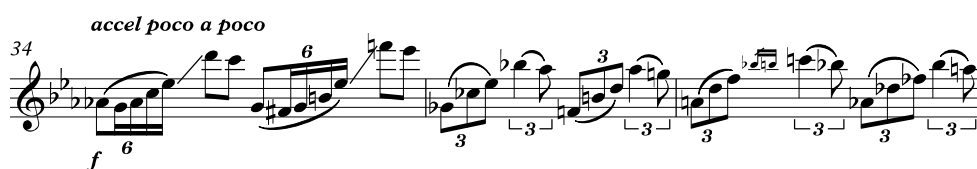
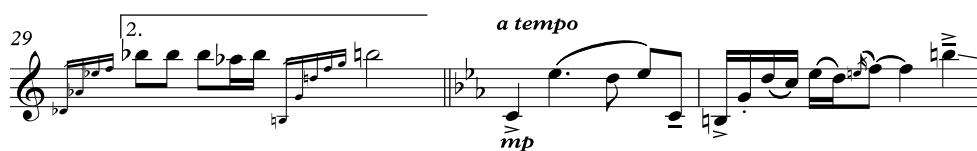
♩ = 62

(1980-\*)

The musical score is written for Tenor Saxophone in B-flat major (three flats) and 3/4 time. It consists of eight staves of music. The first staff begins with a mezzo-forte (*mf*) dynamic and a triplet of eighth notes. The second staff includes a crescendo (*cresc.*) and an acceleration (*accel.*) marking. The third staff is marked *a tempo* and *mp, lyrically*. The fourth staff features a sixteenth-note triplet and a checkmark. The fifth staff is marked *f* and includes a triplet. The sixth staff is marked *mp* and includes a triplet and a seventh-note run. The seventh staff includes a triplet and a sixteenth-note triplet. The eighth staff includes a triplet, a five-note run, and a ritardando (*rit.....*) followed by a return to *a tempo*. Dynamics range from *mf* to *f*. The score concludes with a double bar line.

© AndréR 2016

2 *joyfully*



## Anexo E – *War Figures*, para Saxofone Tenor e Piano

ao Jorge e ao Bernardo

### War Figures

André Ramos  
(1980\*)

**Andante misterioso**  $\text{♩} = 52$

Tenor Saxophone

Piano

6

12

© AndréR 2016

18 *mp*

*decresc.* *mp* *p*

24 3 3 3 3

28 *mf* *mf*

33 3

Detailed description: This musical score is for a piano and voice piece. It consists of four systems of staves. The first system (measures 18-23) features a vocal line with a melodic line and a piano accompaniment with a steady eighth-note pattern. The piano part includes a 'decresc.' (decrescendo) marking and a 'p' (piano) dynamic. The second system (measures 24-27) continues the vocal melody with triplets in measures 25 and 26. The piano accompaniment remains consistent. The third system (measures 28-32) shows a change in the piano accompaniment to a more complex, arpeggiated pattern, with a 'mf' (mezzo-forte) dynamic. The fourth system (measures 33-36) returns to a simpler piano accompaniment pattern, with a triplet in measure 34. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 4/4.

37 *cresc.* *3* *3* *3*

39 *3* *3* *3* *3* *3* *3* *3* *f*

42 *tr* *fp* *f*

46 *mf* *fp* *slap* *rit.* *rit.* *16*



♩ = 94  
tempo

only breath and key clicks, random notes

tempo

*mp*

56

*tr*

61

*growl* *ord.* *port.* *port.*

*mp* *mf*

*mf*

64

8<sup>vb</sup>



82

85

89

*cadenza*

*f*

*8vb*

*8vb*

*15mb*

*(B5)*

90

15<sup>th</sup>

93

95

98

*tempo, col piano*

*bien stacc*

*f*

*bien stacc*

*8<sup>va</sup>*

*8<sup>va</sup>*

102

106

(8)

110

(8)

113

*fff*

*fff*

ao Jorge e ao Bernardo

Tenor Saxophone

# War Figures

André Ramos  
(1980\*)

**Andante misterioso**

♩ = 52

17

22 *mp*

26 3 3 3 3 3 3 3

29 *mf*

35 *cresc.* 3 3 3 3

38 3 3 3 3 3 3 3

40 *f* *fp* *f*

46 *mf* *slap* *rit.* 16

© AndréR 2016

*rit.*

2  $\text{♩} = 94$   
*tempo*

Tenor Saxophone

50 **2** *only breath and key clicks, random notes*

58 *tr~* *tr~* *tr~* *growl* *ord.*  
*mp* *mf*

64 *3* *3* *3*

70 *lyrically*

74

78 *3* *3* *3* *3* *3* *f*

81

86

*cadenza* Tenor Saxophone 3

89

90

93

94

97

101 *tempo, col piano* *bien stacc* *f*

106

111 *fff*



## Anexo F – M2u, para dois Saxofones Tenores

### M2u

Motion Experience for 2 Tenor Saxophones

Cláudio Ferreira  
2016

♩=95 with motion (♯) quarter tone

Tenor Sax. 1  
Student

Tenor Sax. 2  
Teacher

*p* *mp* *p*

3 *mp* *p* *mp*

6 *p* *f* *f*

9 *f*

V.S.

2

Measures 12-14 of a musical score. Measure 12 features a rapid sixteenth-note run in the right hand and a steady eighth-note accompaniment in the left hand. Measure 13 continues the right-hand melody with slurs and accents, while the left hand plays chords. Measure 14 shows a triplet of eighth notes in the right hand and a triplet of eighth notes in the left hand, both marked with a '3' and an accent.

Measures 15-16 of a musical score. Measure 15 contains triplet eighth notes in both hands, marked with a '3' and an accent. Measure 16 continues the triplet pattern in the right hand, while the left hand plays a triplet of eighth notes, also marked with a '3' and an accent. The system ends with a fermata over a whole note in the right hand.

Measures 17-19 of a musical score. Measure 17 begins with a 'sub tone' instruction and a piano (*p*) dynamic, featuring a sixteenth-note run in the right hand. Measure 18 continues the right-hand melody with a 'sub tone' instruction and a piano (*p*) dynamic. Measure 19 shows the right hand playing a sixteenth-note run, with the left hand playing a whole note, marked with a 'sub tone' instruction and a piano (*p*) dynamic.

Measures 20-22 of a musical score. Measure 20 features a sixteenth-note run in the right hand, marked with a mezzo-forte (*mf*) dynamic. Measure 21 begins with an 'open' instruction and a mezzo-forte (*mf*) dynamic, showing a sixteenth-note run in the right hand and a sixteenth-note run in the left hand, both marked with a '(sub tone)' instruction. Measure 22 continues the sixteenth-note runs in both hands, marked with a '(sub tone)' instruction.

23

34

*pp*

*pp*

37

*p*

*p*

40

42

$\text{♩} = \text{♩} (\text{♩} = 126)$

*f*

*f*

45

48

52

55

6

58

*slap tongue*

*p* *pp* *p* *pp*

*slap tongue*

*p* *pp* *p* *pp*

62

*mf* *mp*

*wave effect*

66

70

*f*

*Rock on!*

74

78

82

85

8

88

2+3+2

2+3+2

step up

90

2+3+2

2+3+2

step up

step up

step up

93

2+3+2

3+2+2

2+3+2

step up

3+2+2

96

flatz

3+3+3+3

flatz

ff

3+3+3+3

ff



**Anexo G – *Devaneio a dois*, para dois Saxofones Tenores**

Bruno Moreira

**Devaneio a dois**

# Devaneio a dois

## I

Bruno Moreira

### Livre

Tenor Saxophone 1

Tenor Saxophone 2

soprar sem produzir som

*p*

soprar sem produzir som

7

Ten. Sax.

Ten. Sax.

mexer no mecanismo aleatoriamente

12

Ten. Sax.

Ten. Sax.

mexer no mecanismo aleatoriamente

*p*

17

Ten. Sax.

Ten. Sax.

22

Ten. Sax.

Ten. Sax.

*p*

*p*

♩ = 86

27

Ten. Sax.

Ten. Sax.

31

Ten. Sax.

Ten. Sax.

35

Ten. Sax.

Ten. Sax.

slap

slap

38

Ten. Sax.

Ten. Sax.

mexer no mecanismo  
aleatoriamente

41

Ten. Sax.

Ten. Sax.

*p*

43

Ten. Sax.

Ten. Sax.

45

Ten. Sax.

Ten. Sax.

*f*

*p*

49

Ten. Sax.

Ten. Sax.

52

$\text{♩} = 89$

II

nota aleatória

*mf*

*f*

*pp*

nota aleatória

61

*pp*

*f*

*p*

70

*tr~*

*f*

*p*

*mf*

79

*f*

*pp*

*pp*

*mf*

88

Ten. Sax.

Ten. Sax.

*mf*

*mf*

94

Ten. Sax.

Ten. Sax.

*tr*

*tr*

100 **Livre**

Ten. Sax.

Ten. Sax.

103

Ten. Sax.

Ten. Sax.

*pp*

*mf*

*mf*

111

Ten. Sax.

Ten. Sax.

*port.*

*port.*

*mf*

*p*

*pp*

122

Ten. Sax.

Ten. Sax.

*pp*

*pp*

## III

135  $\text{♩} = 66$

Ten. Sax.

Ten. Sax.

144

Ten. Sax.

*p*

Ten. Sax.

*pp* *rall.*

148

Ten. Sax.

*mf*

Ten. Sax.

152

Ten. Sax.

*p* *pp*

Ten. Sax.

162

Ten. Sax.

*p*

Ten. Sax.

173

Ten. Sax.

*tr*

Ten. Sax.

178

Ten. Sax.

Ten. Sax.

Trill

184

Ten. Sax.

Ten. Sax.

*f*

191

Ten. Sax.

Ten. Sax.

197

Ten. Sax.

Ten. Sax.

202

Ten. Sax.

Ten. Sax.

Tenor Saxophone 1

# Devaneio a dois

## I

Bruno Moreira

**Livre**

2

soprar sem produzir som

*p*

9

15

♩ = 86

mexer no mecanismo teatralmente

20

*p*

26

31

36

slap

40

*p*

44

*f* *p*

49



2  $\text{♩} = 89$  Tenor Saxophone 1

52 *mf* *f* *pp* nota aleatória

63 *f* *p*

75 *f* *mf* *pp*

86 *mf*

95

100 Livre *pp* *mf*

110 *mf*

120 *p* *pp*

# Tenor Saxophone 1

3

135  $\text{♩} = 66$

3 2

*p*

148 *mf* *rall.* 3 *p* *pp*

161 2

175 *tr*

181 (*tr*) *f*

189

196 5

Tenor Saxophone 2

# Devaneio a dois

## I

Bruno Moreira

**Livre**

soprar sem produzir som

8

16  $\text{♩} = 86$  mexer no mecanismo aleatoriamente

*p*

22 *p*

29

34 slap

40 mexer no mecanismo aleatoriamente

43

46 *f*

50

## II

52  $\text{♩} = 89$  **Livre**

nota aleatória

pp  $\text{f}$

63  $\text{f}$   $p$

75  $f$   $pp$   $mf$

85  $mf$

95  $ff$

100 **Livre**  $mf$

110  $pp$

122

# III Tenor Saxophone 2

3

135  $\text{♩} = 66$

*pp*

146

*rall.*

152

*p*

165

*tr*

176

*f*

187

195

201

2

## **Anexo H – Programas Saxofone Conservatórios / Academias**

- Escola Artística do Conservatório de Música do Porto;
- Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga;
- Escola Artística do Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian;
- Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra;
- Academia de Música de Costa Cabral;
- Academia de Música Sociedade Filarmónica Vizelense;
- Conservatório de Música de Felgueiras.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE MÚSICA  
PROGRAMA ORIENTADOR  
DO CURSO DE

**SAXOFONE**

O presente programa está elaborado para o Saxofone alto em Mi b, que possui, entre os instrumentos que compõem esta família, a literatura musical mais extensa. Contudo, no caso de ser apresentada, nas provas de exame, uma obra original para outro tipo de instrumento, devera a mesma ser executada neste instrumento.

D. Pereira

## NÍVEL ELEMENTAR

### 1º ANO

1. Conhecimento das peças de que se compõe o instrumento e do modo como se devem pegar e unir.
2. Posição do saxofone.
3. Posição do corpo e das mãos, de pé e sentado.
4. Colocação da palheta na boquilha.
5. Colocação da boquilha na boca e posição dos lábios.
6. Emissão do som.
7. Cuidados com a limpeza do instrumento.
8. Escolha de palhetas, sua correção e protecção.

### MÉTODOS

Briard: escalas diatónicas maiores e menores (harmónicas e melódicas) e cromáticas; arpejos dos acordes perfeitos maiores e menores; exercícios e estudos convenientes.

### PEÇAS

Da colecção de obras clássicas adaptadas e anotadas por Marcel Mule e G. Catherine, dos seguintes autores:

Gluck.....	Orphee, Scene des Champs Elysees
Haendel.....	Gavotte
Lectair.....	Andante
Lully.....	Le Bourgeois Gentilhomme, Menuet
Perrin.....	Elégie

### OUTRAS PEÇAS

Bozza.....	Le Campanile
".....	Parade des Petits Soldats
".....	Rêves d'enfants
Carles.....	Cantilène
Coriolis.....	Pavane
Tournier.....	Variations sur un theme de Claude Le Jeune



## 2º ANO

## MÉTODOS

Briard: continuação das escalas, arpejos, exercícios e estudos.

## PEÇAS

Bach.....	Fuguette
« .....	Sicilienne
« .....	Suite en do, Bourree
Corelli.....	Adagio
Gluck.....	Armide, Chaconne
« .....	Gavotte

## OUTRAS PEÇAS

Beaucamp.....	Chant Elegiaque
Bozza.....	Petite Gavotte
« .....	Menuet des Pages
« .....	Chanson à bercer
« .....	Gavotte des Demoiselles
Gretchaninoff.....	Deux miniatures faciles
Lemaire.....	Deuxieme Ballade
Perrin (M.).....	Berceuse
« .....	Melodie

### 3º ANO

4

#### MÉTODOS

Briard: continuacao das escalas, arpejos, exercicios e estudos

#### PEÇAS

Da coleccao de obras classicas adaptadas e anotadas por M. Mule e G. Catherine, dos seguintes autores:

Haendel.....	Largo
Haydn.....	Les Saisons, Canzonetta
Leclair.....	Adagio et Aria
« .....	Aria
Lully.....	Phaëton, Passacaille et Passepied
Mendelssohn.....	Romances sans paroles
Monsigny.....	La Reine de Golconde, Menuet
Philidor.....	Chant d'Eglise
Rameau.....	Castor et Pollux, Menuet
« .....	Hippolyte et Aricie, Gavotte et Menuet
« .....	Tambourin
Schubert.....	Serenade

#### OUTRAS PEÇAS

Ameller.....	Belle Provence: Baie Comeau
Bitch.....	Villageoise
Clérisse.....	À l'ombre du Clocher
« .....	Reverie
Dautremer.....	Reverie Interrompue
Meyer.....	Genets et Bruyères
Mortari.....	Mélodia
Raphael (Guenter).....	Récitatif
Reutter.....	Elegie
Thiriet.....	Adagio



Saxofone  
S-

PROVA DE AVALIAÇÃO - SOPROS - MADEIRAS

SAXOFONE - 3º. GRAU

1ª. PROVA (à escolha do júri): uma escala diatónica maior (até 4 acidentes) e as suas relativas menores e respectiva cromática; dois arpejos de acordes perfeitos, devendo um ser maior e outro menor.

2ª. PROVA: a) Um estudo tirado à sorte de entre três apresentados pelo aluno.

b) Outro estudo escolhido pelo aluno.

Os estudos deverão ser escolhidos de entre os seguintes:

- 50 Estudos Progressivos de Guy Lacour.
- 35 Estudos Técnicos de René Decouais.

3ª. PROVA: duas obras do programa do 4º. ano da experiência pedagógica de 1971, contrastantes entre si, escolhidas pelo júri de entre quatro apresentadas pelo aluno.

4ª. PROVA: leitura à primeira vista de um pequeno trecho apresentado pelo júri.

Revisão das escalas diatônicas maiores e menores (harmônicas e melódicas) e cromáticas e dos arpejos dos acordes perfeitos maiores e menores.

### ESTUDOS

Samie-Mule..... 24 estudos fáceis

### PEÇAS

Da colecção de obras clássicas adaptadas e anotadas por M. Mule e G. Catherine, dos seguintes autores:

Bach.....	Adagio
« .....	Pieces d'Orgue, Adagio
« .....	Andante
« .....	Suite en do, Louré
« .....	6ª Suite, Gavotte et Musette
Boccherini.....	Adagio
Campra.....	Gavotte
Chopin.....	Tristesse
Couperin.....	Berceuse en rondeau
« .....	Musette de Taverny
Gluck.....	Armide, Andante et Musette
Haendel.....	Bourrée
« .....	Pastorale
Leclair.....	Adagio
« .....	Musette
Lully.....	Air Tendre et Courante
Méhul.....	Rondeau Basque
Mendelssohn.....	Andante
Mondonville.....	Tambourin
Mozart.....	Concerto de Clarinette, Adagio
« .....	Les Petits Riens, Gavotte Sentimentale
Philidor.....	Ernelinde, Rigaudon
Rameau.....	Dardanus, Rigaudon
« .....	Les Fêtes de l'Hymen, Sarabande et Rigaudon
« .....	Le Temple de la Gloire, Gavotte
Schumann.....	Pièces pour la jeunesse, Saint-Nicolas
« .....	Scenes d'enfants, Réverie
Tartini.....	Grave
Weber.....	Le Freischutz, Valse
« .....	Petite Valse et Tyrolienne

## OUTRAS PEÇAS

7

Barat.....	Nostalgie
Brumeau.....	Fantaisie Variee
Chailleux.....	Andante et Allegro
Clerisse.....	Chanson a bercer
« .....	Sérénade Variée
Debussy.....	Le Petit Negre
Delvincourt.....	Croquembouches (Suite)
Dubois (P.M.).....	Dix Figures à Danser, Petit Ballet
Duclos.....	Pièce Brève
Dupont (P.).....	Romance en sib
Ibert (J.).....	Histoires (Mule)
Joly.....	Cantilène et Danse
Martin (F.).....	Ballade
Perrin (M.).....	Mirage
« .....	Rêves
« .....	Fantaisie Tzigane
Planel (R.).....	Suite Romantique
Rueff.....	Chanson et Passepied
Telemann.....	Sonate en mib
Tomasi.....	Chant Corse
Vidal.....	Mélodie
Weber (Alain).....	Melopee
« .....	Saxetto

## EXAME DO 4º ANO

- 1ª Prova - (À escolha do júri): Uma escala diatônica maior e duas menores (harmônica e melódica) e uma cromática; dois arpejos de acordes perfeitos, devendo um ser maior e outro menor.
- 2ª Prova - a) Um estudo do programa do 4º ano, tirado à sorte de entre três apresentados pelo aluno.  
b) Outro estudo do mesmo programa, escolhido pelo aluno.
- 3ª Prova - Duas obras do programa do 4º ano, contrastantes entre si, escolhidas pelo júri de entre seis apresentadas pelo aluno. No caso destas obras serem sonatas, sonatinas, concertinos ou suites, cada andamento constituirá uma peça.
- 4ª Prova - Transporte, a primeira vista, de um pequeno trecho de fácil execução, apresentado pelo júri.

## NÍVEL GERAL

8

### 5º e 6º ANOS

#### MÉTODOS

Mayeur..... Exercícios convenientes

#### ESTUDOS E EXERCÍCIOS

Klose-Mule..... 25 exercícios diários  
Klose-Jeanjean (P.)..... Estudos de género e de mecanismo  
Berbiguier - Mule..... 18 exercícios  
Debondue..... 50 estudos

#### CONCERTINOS, SONATAS E SONATINAS

Bach..... 4ª Sonata (transcrição de flauta)  
Dubois (P.M.)..... Sonata de estudo (para saxofone solo)  
Haendel..... 4ª Sonata (transcrição de flauta)  
«..... 6ª Sonata (transcrição de violino)  
Guillon..... Sonatina  
Krumpholtz..... Concertino  
Leclair..... Sonata em dó ( Londeix ) para dois sax  
«..... Sonata em ré ( Londeix ) para dois sax  
«..... Sonata em fá ( Londeix ) para dois sax

#### PEÇAS

Da colecção de obras clássicas adaptadas e anotadas por M. Mule e G. Catherine, dos seguintes autores:

Bach..... Adagio et Andante  
«..... Andante et Allegro  
«..... Gavotte  
«..... Suite en si mineur, Badinerie  
«..... Suite en ré, Aria  
Beethoven..... Petite Valse  
Chopin..... Prelude  
Couperin..... Les Jeunes Seigneurs  
Destouches..... Isse, Pastorale et Passepied  
Gossec..... La Fete du Village, Rondo et Tarentele

9

Haendel.....	L'Harmonieux Forgeron
.....	Sicilienne et Gigue
Lalo.....	Chants Russes, Lento
Lully.....	Gavotte
Mendelssohn.....	Chanson du Printemps
Monsigny.....	Les Aveux Indiscrets, Scherzo
Rameau.....	Passepied
« .....	L'Indiscrete, Rondo

### OUTRAS PEÇAS

Ackermans.....	Doux Poeme, melodie-valse
« .....	Petite Fantaisie Italienne
Albeniz.....	Chant d'Amour
Ameller.....	Belle Provence, Pointe au Pic
Arma (P.).....	Soliloque - Para saxofone solo
Auber.....	Suite ( Londeix ) - para dois saxofones
Beydts.....	Romanesque
Bonneau.....	Suite
Bozza.....	Aria
Bréard.....	Suite
Busser.....	Au Pays de Léon et Salamanque
Cui.....	En Partant ( Mule )
Decruck.....	Chant Lyrique
Dubois.....	Mazurka, Hommage à Chopin
« .....	Pièces caractéristiques en forme de Suite
Flament.....	Romance ( Mule )
Franck (C.).....	Pièce II ( Mule )
Gounod.....	Sérénade
Grovez.....	Sarabande et Allegro
Houdy.....	Romanesca
Ibert (J.).....	L'Age d'Or ( Extrait de le Chevalier Errant )
Jolivet.....	Fantaisie - Impromptu
Longue.....	Images d'Orient
Moreau.....	Pastorale
Perrin.....	Agilite ( Etude chromatique )
« .....	Poeme
« .....	Caprice ( Etude atonal )
Pierne (G.).....	Canzonetta ( Mule )
« .....	Sérénade
Presle (de la).....	Orientale
Ravel.....	Pièce en Forme de Habanera
Ruggiero.....	Trois Pieces - para dois saxofones
Strine.....	Serenade

Programa de exame do 5º grau

- 1ª Prova - ( À escolha do júri ): Uma escala diatônica maior, duas menores ( harmônica e melódica ) e uma cromática; dois harpejos com inversões de acordes perfeitos, dando um ser maior e outro menor, e um harpejo de sétima da dominante também com inversões.
- 2ª Prova - a) Um estudo escolhido pelo júri de entre tres apresentados pelo aluno  
b) Outro estudo escolhido pelo aluno  
( Os estudos desta prova serão escolhidos entre os que figuram no programa de 4º e 5º anos da experiência pedagógica ).
- 3ª Prova - a) Uma obra completa ( mínimo tres andamentos ) apresentada pelo aluno  
b) Outra obra escolhida pelo júri de entre tres apresentadas pelo aluno.
- 4ª Prova - Transporte à primeira vista, de um pequeno trecho apresentado pelo júri

- Notas: a) As obras apresentadas na 3ª prova deverão ser de estilos diferentes  
b) As obras compreendidas neste programa serão escolhidas entre as que figuram no programa de 4º e 5º anos da experiência pedagógica, ou de dificuldade equivalente ou superior





## EXAME DO 6º ANO

- 1ª Prova - (À escolha do júri) : uma escala diatônica maior, duas menores (harmônica e melódica) e uma cromática; dois arpejos com inversões, de acordes perfeitos, devendo um ser maior e outro menor, e um arpejo de sétima da dominante, também com inversões.
- 2ª Prova - a) Um estudo tirado a sorte, de entre três apresentados pelo aluno.  
b) Outro estudo, escolhido pelo aluno.
- 3ª Prova - Um concertino, uma sonata ou uma sonatina (completos) a escolha do aluno.
- 4ª Prova - Uma peça escolhida pelo júri, de entre três apresentadas pelo aluno.
- 5ª Prova - Transporte, à primeira vista, de um pequeno trecho apresentado pelo júri.

---

### *Nota:*

- a) As obras apresentadas nas 3ª e 4ª provas não deverão ser todas da mesma época.
- b) As obras compreendidas neste programa serão escolhidas entre as que figuram nos 5º e 6º anos.



PROVA DE AVALIAÇÃO - SOPROS - MADEIRAS

12

SAXOFONE - 7º. GRAU

1ª. PROVA: a) Um estudo do programa tirado à sorte de entre dois apresentados pelo aluno;

b) Outro estudo escolhido pelo aluno.

2ª. PROVA: um concerto, concertino, sonata ou sonatina apresentado pelo aluno.

3ª. PROVA: uma obra do programa dos 7º. e 8º. anos da experiência pedagógica, escolhida pelo júri, de entre duas apresentadas pelo aluno.

4ª. PROVA: transporte à primeira vista.

## NÍVEL COMPLEMENTAR

13

### 7º E 8º ANOS

#### MÉTODOS

Klose..... Exercícios convenientes

#### ESTUDOS E EXERCÍCIOS

Bach - Cailléret..... 15 estudos extraídos das sonatas de violino  
Ferling - Mule..... 48 estudos  
Sivori, A. Charpentier, Rode e Fiorillo 20 grandes estudos extraídos de obras destes autores, adaptadas para saxofone por Capelle  
Perrin (M.)..... 22 exercícios transcendentais  
Solos e passagens difíceis de obras orquestrais e de música de câmara

#### CONCERTOS E CONCERTINOS

Bonneau..... Concerto  
Dubois (P.M.)..... Concerto  
Rueff..... Concertino

#### SONATAS E SONATINAS

Bach..... 6ª Sonata (transcrição de flauta)  
Dubois (P.M.)..... Deuxième Sonatine  
Haendel..... 1ª Sonata (transcrição de flauta)  
"..... 2ª Sonata (transcrição de violino)  
Sauguet..... Sonatina Bucolica  
Rueff..... Sonata - para saxofone solo

#### PEÇAS

Da colecção de obras clássicas anotadas e adaptadas por M. Mule e G. Catherine, dos seguintes autores:

Bach..... Allegro  
..... Vivace  
Chopin..... Nocturne

14

.....	Valse
Haendel.....	Allegro
« .....	Adagio, Larghetto et Final
« .....	Allegro, Largo et Final
Leclair.....	Gavotte et Vivace
« .....	Gigue
« .....	Largo et Vivace

### OUTRAS PEÇAS

Ameller.....	Jeux de Table
Arma (P.).....	Trois contrastes - para saxofone solo
Balay.....	Pièce de concours
Beaucamp.....	Tarentelle
Boutry.....	Divertimento
Bozza.....	Aria
« .....	Fantaisie Italienne ( Mule )
« .....	Impromptu et Danse
« .....	Nocturne - Danse
« .....	Prelude et Divertissement
« .....	Pièce Breve - para saxofone solo
« .....	Poulcinella
« .....	Scaramouche
Brown.....	Arlequinade
Busser.....	Asturias ( Mule )
« .....	Aragon ( « )
Castèrède.....	Scherzo
Corniat (Rene).....	Eglogue et Danse Pastorale
Dubois (P.M.).....	Divertissement
« .....	Le Lièvre et la Tortue
« .....	Six Caprices - para dois saxofones
Dukas.....	Alla Gitana
Gabaye.....	Printemps
Gaubert.....	Intermède Champêtre ( Mule )
Gallois Montbrun.....	Intermezzo
« .....	6 Pièces Musicales d'Étude
Husa.....	Elegie et Rondeau
Ibert (J.).....	Aria
Laparra.....	Prelude Valse et Irish Réel
Leroux (X.).....	1ª Romance em la mineur ( Mule )
« .....	2ª Romance en la mineur ( Mule )
Malipiero.....	Canto nell Infinito ( Mule )
Maurice (P.).....	Tableaux de Provence ( Suite )
Mazellier.....	Fantaisie - Ballet
Markovitch.....	Complaint et Danse
Moreau.....	Evocations rythmiques
Nivelet.....	La Bergère
Oubradous.....	Recit et Variations

Perrin (M.).....	Tourbillon ( Etude de mecanisme )
« .....	Nocturne
« .....	Arlequins
Planet (R.).....	Prelude et Saltarelle
Savard.....	Morceau de concours
Semler-Collery.....	Récit et Scherzando
Thome.....	Fantaisie
Tomasi.....	Ballade
« .....	Introduction et Danse
« .....	Evocations - para saxofone solo
Vandelle.....	Prélude et Gigue

15

### EXAME DO 8º ANO

- 1ª Prova - a) Um estudo tirado à sorte de entre três apresentados pelo aluno.  
b) Outro estudo escolhido pelo aluno.
- 2ª Prova - Um concerto, um concertino, uma sonata ou uma sonatina (completos) à escolha do aluno.
- 3ª Prova - a) Uma peça escolhida pelo júri de entre três apresentadas pelo aluno.  
b) Uma peça obrigatória, anunciada no final do segundo período.
- 4ª Prova - Transporte à primeira vista, de um pequeno trecho apresentado pelo júri.
- 5ª Prova - À escolha do júri: execução de passagens de orquestra ou de estudos  
a) em saxofone soprano (2 trechos, entre 4 apresentados pelo aluno);  
b) em saxofone tenor (2 trechos, entre 4 apresentados pelo aluno);  
c) em saxofone barítono (2 trechos, entre 4 apresentados pelo aluno).

#### Nota:

- a) As obras apresentadas nas 2ª e 3ª provas não deverão ser todas da mesma época.
- b) As obras compreendidas neste programa serão escolhidas entre as que figuram nos 7º e 8º anos. Os alunos melhor dotados poderão estudar e apresentar a exame do 8º ano obras pertencentes ao nível superior.

Saxofone

16

EXAME DO 8º GRAU

1ª Prova - a) Um estudo escolhido pelo júri de entre três apresentados pelo aluno.

b) Outro estudo escolhido pelo aluno.

2ª Prova - a) Uma sonata ou um concerto, à escolha do aluno.

b) Uma obra escolhida pelo júri de entre três apresentadas pelo aluno.

3ª Prova - Uma peça obrigatória, anunciada no final do primeiro período.

4ª Prova - Transporte à primeira vista de um pequeno trecho escolhido pelo júri.

Nota: a) As obras apresentadas na 2ª prova deverão ser

de cinco estilos diferentes.

b) As obras compreendidas neste programa, serão escolhidas entre as que figuram no 7º e 8º anos

de acordo com a experiência pedagógica, de dificuldade equivalente ou superior.

## NÍVEL SUPERIOR

17

1º , 2º e 3º ANOS

### ESTUDOS

Bozza.....	12 estudos - caprichos
Debondue.....	48 estudos
Campagnoli, Dont, Gavinés, Kayser, Kreutzer, Mazas, Paganini e Rode.....	30 estudos difíceis, extraídos de obras destes autores adaptadas para saxofo- ne por Marcel Mule

### CONCERTOS E CONCERTINOS

Bozza.....	Concertino
Challan.....	Concerto
Glazounov.....	"
Ibert (J.).....	Concertino da Camera
Tomasi.....	Concerto

### SONATAS E SONATINAS

Desinov.....	Sonata
Dubois (P.M.).....	"
" " .....	Sonatina
Tcherepnine (A.).....	Sonatina desportiva

### PEÇAS

Bariller.....	Rapsodie Bretonne
Bernier.....	Hommage à Sax
Bigot.....	Préludes et Danses
Bonneau.....	Pièce concertante dans l'esprit "Jazz"
" .....	Caprice en forme de valse- para saxo- fone solo
Bozza.....	Diptyque
" .....	Tarentelle
" .....	Improvisation et Caprice - para saxo- fone solo
Brenta.....	Saxiana

18

Charpentier (J.).....	Gavambodi
Constant (M.).....	Musique de Concert
Damase.....	Concerstück
Dautremet.....	Tango et Tarentelle
Desenclos.....	Prefude, Cadence et Final
Dubois (P.M.).....	Suite Francaise - para saxofone solo
Fauré.....	Pièce
Leclair.....	Adagio, Allemande et Gigue
Petit.....	Andante et Fileuse
Rieunier.....	Linea

### EXAME DO 3º ANO SUPERIOR

- 1ª Prova - Eliminatória: apenas na presença do júri (à escolha do aluno)
- Um estudo de Bozza
  - Um estudo de outro autor
  - Um concerto, concertino, sonata ou sonatina
  - Uma outra obra
- Esta prova terá lugar no final do segundo período, e o aluno poderá escolher a obra pela qual preferir começar.
- 2ª Prova - Recital público com a presença do júri, na Sala dos Concertos no Conservatório.
- Neste recital, que deverá ter a duração de cerca de 30 minutos será obrigatório incluir obras escolhidas entre as que figuram no programa do nível superior, sendo uma delas uma Sonata ou uma Sonatina. O resto do programa, também à escolha do aluno, não poderá incluir obras já executadas em qualquer dos seus exames anteriores.
- 3ª Prova - Apresentação em público, com a presença do júri, de um concerto com orquestra.

*Nota:*

- a) As duas últimas provas serão obrigatoriamente executadas de cor e terão lugar no final do ano lectivo.
- b) A classificação atribuída será a média do resultado das três provas.





## Programa do curso de Saxofone

O presente programa está elaborado para o Saxofone Alto em Mib, que possui, entre os instrumentos que compõem esta família, a literatura musical mais extensa. Contudo, no caso de ser apresentada, nas provas de exame, uma obra original para outro tipo de instrumento, deverá a mesma ser executada neste instrumento.

### NÍVEL ELEMENTAR

#### 1º ANO

Conhecimento das peças de que se compõe o instrumento e do modo como se devem pegar e unir

Posição do Saxofone

Posição do corpo e das mãos, de pé e sentado

Colocação da palheta na boquilha

Colocação da boquilha na boca e posição dos lábios

Emissão de som

Cuidado com a limpeza do instrumento

Escolha de palhetas, sua correção e proteção

### MÉTODOS

**Briard:** escalas diatónicas maiores e menores (harmónicas e melódicas) e cromáticas; arpejos dos acordes perfeitos maiores e menores; exercícios e estudos convenientes.

### PEÇAS

Da colecção de obras clássicas adaptadas e anotadas por Marcel Mule e G. Catherine, dos seguintes autores:

<b>GLUCK</b>	Orphée, Scène des Champs Elysées
<b>HAENDEL</b>	Gavotte
<b>LECLAIR</b>	Andante
<b>LULLY</b>	Le Bourgeois Gentilhomme, Menuet
<b>PERRIN</b>	Elégie

### OUTRAS PEÇAS

<b>BOZZA</b>	Le Campanile Parade des petits soldats Rêves d'enfants
<b>CARLES</b>	Cantilène
<b>CORLIOLIS</b>	Pavane
<b>TOURNIER</b>	Variations sur un thème de Claude Le Jeune

## 2º ANO

### MÉTODOS

**Briard:** continuação das escalas, arpejos, exercícios e estudos.

### PEÇAS

Da colecção de obras clássicas adaptadas e anotadas por Marcel Mule e G. Catherine, dos seguintes autores:

<b>BACH</b>	Fuguetta Sicilienne Suite en do, Bourrée
<b>CORELLI</b>	Adágio
<b>GLUCK</b>	Armide, Chaconne Gavotte

### OUTRAS PEÇAS

<b>BEAUCAMP</b>	Chant Elegiaque
<b>BOZZA</b>	Petite Gavotte Menuet des Pages Chanson à Berceur Gavotte des Demoiselles
<b>GRETCHANINOFF</b>	Deux miniatures faciles
<b>LEMAIRE</b>	Deuxième Ballade
<b>PERRIN (M)</b>	Berceuse Mélodie

## 3º ANO

### MÉTODOS

**Briard:** continuação das escalas, arpejos, exercícios e estudos.

### PEÇAS

Da colecção de obras clássicas adaptadas e anotadas por Marcel Mule e G. Catherine, dos seguintes autores:

<b>HAENDEL</b>	Largo
<b>HAYDN</b>	Les Saisons, Canzonetta
<b>LECLAIR</b>	Adágio e Aria Aria
<b>LULLY</b>	Phaéton, Passacaille et Passepied
<b>MENDELSSHOHN</b>	Romances sans Paroles
<b>MONSIGNY</b>	La reine de Golconde, Menuet
<b>PHILIDOR</b>	Chant d'Eglise
<b>RAMEAU</b>	Castor et Pollux, Menuet

Hipolyte et Aricie, Gavotte Menuet

Tambourin

Sérenade

**SCHUBERT**

#### OUTRAS PEÇAS

**AMELLER**

Belle Provence: Baie Comeau

**BITCH**

Villageoise

**CLÉRISSE**

À l'ombre du Clocher

Réverie

**DAUTREMER**

Réverie Interrompue

**MEYER**

Genets et Bruyères

**MORTARI**

Melodia

**RAPHAEL (GUENTER)**

Recitativo

**REUTTER**

Elégie

**THIRIET**

Adágio

#### 4º ANO

Revisão das escalas diatónicas maiores e menores (harmónicas e melódicas), cromáticas e dos arpejos dos acordes perfeitos maiores e menores.

#### ESTUDOS

**SAMIE-MULE**

24 estudos fáceis

#### PEÇAS

Da coleção de obras clássicas adaptadas e anotadas por M.MULE e G.Catherine dos seguintes autores:

**BACH**

Adágio

Pièces d'Orgue, Adágio

Andante

Suite en do, Loure

6ª Suite, Gavotte et Musette

**BOCCHERINI**

Adágio

**CAMPRA**

Gavotte

**CHOPIN**

Tristesse

**COUPERIN**

Berceuse en rondeau

Musette de Taverny

**GLUCK**

Armide, Andante et Musette

**HAENDEL**

Bourrée

Pastorale

**LECLAIR**

Adágio

Musette

**LULLY**

Air Tendre et Courante

**MEHUL**  
**MENDELSSOHN**  
**MONDONVILLE**  
**MOZART**

**PHILIDOR**  
**RAMEAU**

**SCHUMANN**

**TARTINI**  
**WEBER**

Rondeau Basque  
 Andante  
 Tambourin  
 Concerto de Clarinete, Adágio  
 Les Petits Riens, Gavotte  
 Sentimentale  
 Ernelinde, Rigaudon  
 Dardanus, Rigaudon  
 Les Fêtes de l'Hymen, Sarabande et Rigaudon  
 Le Temple de la Gloire, Gavotte  
 Pièces pour la Jeunesse, Saint-Nicolas  
 Scènes d'enfants, Réverie  
 Grave  
 Le Freischütz, Valse  
 Petite Valse et Tyrolienne

#### **OUTRAS PEÇAS**

**BARAT**  
**BRUMEAU**  
**CHAILLEUX**  
**CLÉRISSE**

**DEBUSSY**  
**DELVIN COURT**  
**DUBOIS (P.M.)**  
**DUCLOS**  
**DUPONT (P.)**  
**IBERT (J.)**  
**JOLY**  
**MARTIN (F.)**  
**PERRIN (M.)**

**PLANEL (R.)**  
**RUEFF**  
**TELEMANN**  
**TOMASI**  
**VIDAL**  
**WEBER (ALAIN)**

Nostalgie  
 Fantaisie Variée  
 Andante et Allegro  
 Chanson à Berce  
 Sérénade Variée  
 Le Petit Nègre  
 Croquemouche (Suite)  
 Dix figures à Danser, Petit Ballet  
 Pièce Brève  
 Romance en Sib  
 Histoires (Mule)  
 Cantilène et Danse  
 Ballade  
 Mirage  
 Rêves  
 Fantaisie Tzigane  
 Suite Romantique  
 Chanson et Passepied  
 Sonate en Mib  
 Chant Corse  
 Mélodie  
 Melopée  
 Saxetto

### EXAME DO 4º ANO

- 1ª Prova:** (À escolha do júri) Uma escala diatónica maior e duas menores (harmónica e melódica) e uma cromática; dois arpejos de acordes perfeitos, devendo um ser maior e o outro menor.
- 2ª Prova:** a) Um estudo do programa do 4º ano, tirado à sorte de entre três apresentados pelo aluno.  
b) Outro estudo do mesmo programa escolhido pelo aluno.
- 3ª Prova:** Duas obras do programa do 4º ano, contrastantes entre si, escolhidas pelo júri de entre seis apresentadas pelo aluno. No caso destas obras serem sonatas, sonatinas, concertinos ou suites, cada andamento constituirá uma peça.
- 4ª Prova:** Transporte, à primeira vista, de um pequeno trecho de fácil execução, apresentado pelo júri.

### NÍVEL GERAL

#### 5º e 6º ANOS

#### MÉTODOS

MAYEUR

Exercícios convenientes

#### ESTUDOS E EXERCÍCIOS

KLOSÉ- MULE	25 exercícios diários
KLOSÉ-JEANJEAN (P.)	Estudos de género e de mecanismo
BERBIGUIER-MULE	18 exercícios
BEBONDUE	50 estudos

#### CONCERTINOS, SONATAS E SONATINAS

BACH	4ª Sonata (transcrição de flauta)
DUBOIS (P.M.)	Sonata de estudo (para saxofone solo)
HAENDEL	4ª Sonata (transcrição de flauta)
	6ª Sonata (transcrição de violino)
GUILLOU	Sonatina
KRUMLOWSKY	Concertino
LECLAIR	Sonata em do(Londeix) para dois sax
	Sonata em re(Londeix) para dois sax
	Sonata em fa(Londeix) para dois sax

## PEÇAS

### BACH

Adágio e Andante  
 Andante et allegro  
 Gavotte  
 Suite en si mineur, Badinerie  
 Suite en re, Aria

### BEETHOVEN

Petite Valse

### CHOPIN

Prélude

### COUPERIN

Les Jeunes Seigneurs

### DESTOUCHES

Isse, Pastorale et Passepied

### GOSSEC

La Fête du Village, Rondo et  
 Tarentele

### HAENDEL

L'Harmonieux Forgeron

Sicilienne et Gigue

### LALO

Chants Russes, Lento

### LULLY

Gavotte

### MENDELSSOHN

Chanson du Printemps

### MONSIGNY

Les Aveux Indiscrets, Scherzo

### RAMEAU

Passepied

L'Indiscrete, Rondo

## OUTRAS PEÇAS

### ACKERMANS

Doux Poème, melodie-valse

Petite Fantaisie Italienne

### ALBENIZ

Chant d'Amour

### AMELLER

Belle Provence, Point au Pic

### ARMA (P.)

Soliloque –para saxophone solo

### AUBER

Suite (Londeix), para dois saxofones

### BEYDTS

Romanesque

### BONNEAU

Suite

### BOZZA

Aria

### BREARD

Suite

### BUSSER

Au Pays de Leon et Salamanque

### CUI

En Partant (Mule)

### DECRUCK

Chant Lyrique

### DUBOIS

Mazurka, Hommage à Chopin

Pièces caractéristiques en forme de suite

### FLAMENT

Romance (Mule)

### FRANCK (C.)

Pièce II (Mule)

### GOUNOD

Serenade

### GROVLEZ

Sarabande et Allegro

**HOUDY**  
**IBERT (J.)**

**JOLIVET**  
**LONGUE**  
**MOREAU**  
**PERRIN**

**PIERNÉ (G.)**

**PRESLE (de la)**  
**RAVEL**  
**RUGGIERO**  
**STRINE**

Romanesca  
L'Âge d'Or (Extrait de le Chevalier  
Errant)  
Fantaisie-Impeomptu  
Images d'Orient  
Pastorale  
Agilite (Etude chromatique)  
Poème  
Caprice (Etude atonal)  
Canzonetta (Mule)  
Sérenade  
O)rientale  
Pièce en forme de Habanera  
Trois Pieces- para dois saxofones  
Sérenade

#### **EXAME DO 6º ANO**

- 1ª Prova:** (Á escolha do júri) Uma escala diatónica maior, duas menores (harmónica e melódica) e uma cromática; dois arpejos com inversões, de acordes perfeitos, devendo um ser maior e o outro menor, e um arpejo de sétima da dominante, também com inversões.
- 2ª Prova:** a) Um estudo tirado à sorte, de entre três apresentados pelo aluno  
b) Outro estudo, escolhido pelo aluno
- 3ª Prova:** Um concertino, uma sonata ou uma sonatina (completos) à escolha do aluno.
- 4ª Prova:** Uma peça escolhida pelo júri, de entre três apresentadas pelo aluno
- 5ª Prova:** Transporte, à primeira vista, de um pequeno trecho de fácil execução, apresentado pelo júri.

*Nota:*

- a) *As obras apresentadas nas 3ª e 4ª provas não deverão ser todas da mesma época.*
- b) *As obras compreendidas neste programa serão escolhidas entre as que figuram nos 5º e 6º anos.*

## **NÍVEL COMPLEMENTAR**

### **7º e 8º ANOS**

#### **MÉTODOS**

**KLOSÉ** Exercícios convenientes

#### **ESTUDOS E EXERCÍCIOS**

<b>BACH-CAILLERET</b>	15 estudos extraídos das sonatas de violino
<b>FERLING – MULE</b>	48 Estudos
<b>SIVORI, A.CHARPENTIER, RODE E FIORILLO</b>	20 Grandes estudos extraídos da obras destes autores, adaptadas para saxofone por Capelle
<b>PERRIN (M)</b>	22 exercícios trancescentes
Solos e passagens difíceis de obras orquestrais e de música de câmara	

#### **CONCERTOS E CONCERTINOS**

<b>BONNEAU</b>	Concerto
<b>DUBOIS (P.M.)</b>	Concerto
<b>RUEFF</b>	Concerto

#### **SONATAS E SONATINAS**

<b>BACH</b>	6ª Sonata (transcrição de flauta)
<b>DUBOIS (P.M.)</b>	Deuxième Sonatine
<b>HAENDEL</b>	1ª Sonata (transcrição de flauta) 2ª Sonata (transcrição de violino)
<b>SAUGUET</b>	Sonatina Bucólica
<b>RUEFF</b>	Sonata- para saxofone solo

#### **PEÇAS**

Da coleção de obras clássicas anotadas e adaptadas por M.Mule e G. Catherine, dos seguintes autores:

<b>BACH</b>	Allegro Vivace
<b>CHOPIN</b>	Nocturne Valse
<b>HAENDEL</b>	Allegro Adágio, Larghetto et Final Allegro, Largo et Final



**LECLAIR**

Gavotte et Vivace

Gigue

Largo et Vivace

## OUTRAS PEÇAS

**AMELLER**

Jeux de Table

**ARMA (P.)**

Trois contrastes-para saxofone solo

**BALAY**

Pièce de concours

**BEAUCAMP**

Tarantelle

**BOUTRY**

Divertimento

**BOZZA**

Aria

Fantaisie Italienne (Mule)

Improptu et Danse

Nocturne-Danse

Prélude et Divertissement

Pièce Brève- para saxofone solo

Pulcinella

Scaramouche

Arlequinade

Astúrias (Mule)

Aragon

Scherzo

Eglogue et Danse Pastorale

Divertissement

Le livre et la tortue

Six caprices- para dois saxofones

Alla Gitana

Printemps

Intermède Champêtre (Mule)

Intermezzo

6 Pièces musicales d'étude

Elegie et Rondeau

Aria

Prélude, Valse et Irish Réel

1º Romance en la mineur (Mule)

2º Romance en la mineur (Mule)

Canto nell Infinito (Mule)

Tableaux de Provence

Fantaisie-Ballet

Complaint et Danse

Evocations rythmiques

La Bergere

**BROWN**

**BUSSER**

**CASTEREDE**

**CORNIAT (RENÉ)**

**DUBOIS (P.M.)**

**DUKAS**

**GABAYE**

**GAUBERT**

**GALLOIS MONTBRUN**

**HUSA**

**IBERT (J.)**

**LAPARRA**

**LEROUX (X.)**

**MALPIERO**

**MAURICE (P.)**

**MAZELLIER**

**MARKOVITCH**

**MOREAU**

**NIVELET**

**OUBRADOUS  
PERRIN (M.)**

Récit et Variations  
Tourbillon ( Étude de mécanisme)  
Nocturne  
Arlequins

**PLANEL (R.)  
SAVARD  
SEMLER-COLLERY  
THOMÉ  
TOMASI**

Prélude et Saltarelle  
Morceau de Concours  
Récit et Scherzando  
Fantaisie  
Ballade  
Introduction et Danse  
Évocations-para saxofone solo  
Prélude et Gigue

**VANDELLE**

#### **EXAME DO 8º ANO**

- 1ª Prova:** a) Um estudo tirado à sorte, de entre três apresentados pelo aluno  
b) Outro estudo, escolhido pelo aluno
- 2ª Prova:** Um concerto, um concertino, uma sonata ou uma sonatina (completos) à escolha do aluno.
- 3ª Prova:** a) Uma peça escolhida pelo júri de entre três apresentadas pelo aluno  
b) Uma peça obrigatória, anunciada no final do segundo período
- 4ª Prova:** Transporte, à primeira vista, de um pequeno trecho, apresentado pelo júri.
- 5ª Prova:** À escolha do júri, execução de passagens de orquestra ou estudos:  
a) Em saxofone soprano (2 trechos de entre 4 apresentados pelo aluno)  
b) Em saxofone tenor (2 trechos de entre 4 apresentados pelo aluno)  
c) Em saxofone barítono (2 trechos de entre 4 apresentados pelo aluno)

*Nota:*

- a) As obras apresentadas nas 2ª e 3ª provas não deverão ser todas da mesma época.
- b) As obras compreendidas neste programa serão escolhidas entre as que figuram nos 7º e 8º anos. Os alunos melhor dotados poderão estudar e apresentar a exame do 8º ano obras pertencendo ao nível superior.

#### **NÍVEL SUPERIOR**

**1º, 2º e 3º ANOS**

##### **ESTUDOS**

**BOZZA  
DEBONDUE  
CAMPAGNOLI,DONT,GAVINÉS,  
KREUTZER,MAZAS,PAGANINI**

12 estudos – caprichos  
48 estudos

e RODE

30 estudos difíceis, extraídos de obras destes autores, adaptadas para saxofone por Marcel Mule

#### CONCERTOS E CONCERTINOS

BOZZA	Concertino
CHALLAN	Concerto
GLAZOUNOV	Concerto
IBERT(J.)	Concertino da Camera
TOMASI	Concerto

#### SONATAS E SONATINAS

DESINOV	Sonata
DUBOIS (P.M.)	Sonata
	Sonatina
TCHEREPENINE	Sonatina Desportiva

#### PEÇAS

BARILLER	Rapsodie Bretonne
BERNIER	Hommage à Sax
BIGOT	Préludes et Danses
BONNEAU	Pièce Concertante dans l'esprit Jazz
	Caprice en forme de Valse- para saxofone solo
BOZZA	Dyptique
	Tarantelle
	Improvisation et Caprice- para saxofone solo
BRENTA	Saxiana
CHARPENTIER (J.)	Gavambodi
CONSTANT (M.)	Musique de Concert
DAMASE	Concerstuck
DAUTREMER	Tango et Tarantelle
DESENCLOS	Prélude , Cadence et Final
DUBOIS(P.M.)	Suite Française- para saxofone solo
FAURÉ	Pièce
LECLAIR	Adágio, Allemande et Gigue
PETIT	Andante et Fileuse
RIEUNIER	Linèa

### EXAME DO 3º ANO SUPERIOR

- 1ª Prova:** Eliminatória: apenas na presença do júri  
À escolha do aluno:  
a) Um estudo de Bozza  
b) Um estudo de outro autor  
c) Um concerto, concertino, sonata ou sonatina  
d) Uma outra obra  
Esta prova terá lugar no final do segundo período, e o aluno poderá escolher a obra pela qual preferir começar.
- 2ª Prova:** Recital público com a presença do júri, na Sala de Concertos do Conservatório. Neste recital, que deverá ter a duração de cerca de 30 minutos, será obrigatório incluir obras escolhidas entre as que figuram no programa do nível superior, sendo uma delas uma sonata ou uma Sonatina. O resto do programa, também à escolha do aluno, não poderá incluir obras já executadas em qualquer dos seus exames anteriores.
- 3ª Prova:** Apresentação em público, com a presença do júri, de um concerto com orquestra.
- Nota:**
- a) *As duas últimas provas serão obrigatoriamente executadas de cor e terão lugar no final do ano letivo.*
  - b) *A classificação atribuída será a média do resultado das três provas*

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Peso percentual de cada período na avaliação final de frequência:

1º Período = 30%; 2º Período = 35%; 3º Período = 35%

1º, 2º, 3º CICLO E SECUNDÁRIO*						
*Os critérios, o tipo de trabalhos e ferramentas de avaliação a aplicar, são da inteira responsabilidade do professor						
Domínio da Avaliação	Crítérios Gerais	Crítérios Específicos	Instrumentos Indicadores de Avaliação			%
<u>COGNITIVOS:</u>  <u>APTIDÕES</u>  <u>CAPACIDADES</u>  <u>COMPETÊNCIAS</u>	Aquisição de competências essenciais e específicas;	Coordenação psico-motora; Sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado; Qualidade do som trabalhado; Realização de diferentes articulações e dinâmicas; Utilização correta das dedilhações para cada nota; Fluência da leitura;	<b>Execução:</b> aula a aula das obras musicais exigidas no grau frequentado.*	30%	<b>A V A L I A Ç Ã O</b>	60 %
	Domínio dos conteúdos programáticos;	Agilidade e segurança na execução; Respeito pelo andamento que as obras determinam; Capacidade de concentração e memorização; Capacidade de abordar a ambiência e estilo da obra; Capacidade de formulação e apreciação crítica;	<b>Cumprimento</b> da quantidade de programa mínimo exigido.**	5 %		
	Evolução na aprendizagem;	Capacidade de abordar e explorar repertório novo; Capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los;	<b>Testes</b> de Avaliação formativa, individuais na aula. ***	20%		
<u>ATTITUDINAIS</u>  <u>VALORES:</u>	-Hábitos de estudo; - responsabilidade e autonomia; -espírito de tolerância, de cooperação e de solidariedade; Intrapessoalidade; Autoestima; Autoconfiança; Socialização; Motivação; Postura; Cívismo;	Assiduidade e pontualidade; Apresentação do material necessário para a aula; Interesse e empenho na disciplina; Métodos de estudo; Atitude na sala de aula; Cumprimento das tarefas atribuídas; Regularidade e qualidade do estudo; Participação nas atividades da escola (dentro e fora da escola); Respeito pelos outros, pelos materiais e equipamentos escolares; Postura em apresentações públicas, como participante e como ouvinte;	Observação direta;	5%	<b>C O N T Í N U A</b>	
<u>PERFORMATIVOS</u>  <u>PSICOMOTORES:</u>	Sentido de:	Postura em palco; Rigor da indumentária apresentada; Sentido de fraseado; Qualidade sonora; Realização de diferentes articulações e dinâmicas; Fluência, Agilidade e segurança na execução; manutenção do andamento que as obras determinam; Capacidade de concentração e memorização; Capacidade de manter a abordagem da ambiência e estilo da obra; Capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los de imediato;	Audições;	10%	<b>A V A L I A Ç Ã O</b>  <b>P E R I Ó D I C A</b>	40 %
	Responsabilidade artística;  Compromisso artístico;		Provas de Avaliação de final de período letivo (Júri de 3 professores). ****	30%		
*É inteiramente do critério e responsabilidade do professor, o tipo de trabalhos e ferramentas de avaliação a aplicar.						
** O professor avaliará a quantidade e a qualidade subjacente do programa que o aluno vier a cumprir ao longo de cada período letivo. A avaliação, correspondente, será atribuída em níveis ou valores de acordo com o grau de cumprimento desse programa (se é apenas o mínimo exigido ou se o supera).						
*** No mínimo, um teste por período letivo.						
**** Ponderação da prova global de 2º grau e da prova global de 5º grau na nota do 3º período = 30%; Ponderação da prova global/recital de 8º grau na nota do 3º período = 50%						

## PROGRAMA

### OBJETIVOS EDUCATIVOS

Os objetivos da disciplina foram organizados consoante os níveis de ensino. Os objetivos gerais estão pensados de acordo com os objetivos do departamento, sendo coincidentes com o que se pretende para a generalidade dos instrumentos de sopro. Os objetivos específicos foram elaborados de acordo com o que se consideram ser as aprendizagens mínimas a desenvolver em cada ano e graus de ensino de saxofone. Sugerimos que antes de cada ponto a leitura seja sempre precedida de “O aluno deverá ser capaz de...”.

### OBJETIVO EDUCATIVO FUNDAMENTAL

Apreciar, executar e compreender a performance da música enquanto arte, permitindo respostas e reconhecimentos estéticos, dentro de vários géneros e estilos musicais, com organização, conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação da linguagem musical ao nível semântico, sintático, discursivo, histórico, estilístico e notacional. Os **objetivos dos processos educacionais artísticos organizam-se em 3** áreas não mutuamente exclusivas: - a cognitiva (ligada ao saber) - a afetiva (ligada a sentimentos e posturas) e - a psicomotora (ligada a ações físicas)

Dimensão do Conhecimento	Dimensão do Processo Cognitivo					
	Conhecimento:	Compreensão:	Aplicação:	Análise:	Avaliação:	Síntese:
Factual – factos Conceptual – conceitos Processual - processos	Lembrar, Reconhecer Recordar	Classificar, Comparar, Exemplificar, Explicar, Inferir, Interpretar, Resumir	Executar, Realizar	Atribuir, Diferenciar, Organizar	Criticar, Verificar	Criar, Gerar, Planear, Produzir

Dimensão do Conhecimento	Dimensão do Processo Afetivo				
	Receção:	Resposta:	Atribuir valores a:	Organização de valores:	Interiorização:
Comportamento, Atitude, Responsabilidade, Respeito, Emoção, Valores	Dar-se conta de factos, Predisposição para ouvir, Atenção seletiva	Envolver-se (participar) na aprendizagem, Responder a estímulos, Apresentar ideias, Questionar ideias e conceitos, Seguir regras.	Fenómenos, Objetos Comportamentos.	Atribuir prioridades a valores Resolver conflitos entre valores Criar um sistema de valores	Adotar um sistema de valores, Praticar esse sistema

Dimensão do Conhecimento	Dimensão do Processo Psico-Motor					
	Conhecimento:	Compreensão:	Aplicação:	Análise:	Avaliação:	Síntese:
Reflexos Movimentos básicos Habilidades de perceção Movimentos aperfeiçoados	Lembrar, Reconhecer Recordar	Comparar, Exemplificar, Inferir, Interpretar	Executar, Realizar	Atribuir, Diferenciar, Organizar	Criticar, Verificar	Criar, Gerar, Planear, Produzir

Peças e estudos: consultar programa da experiência pedagógica 1973/74 com as devidas alterações feitas pelo GETAP, ficando à escolha do professor substituí-las por outras de igual grau de dificuldade

## **Objetivos Gerais e Específicos da Disciplina**

### **INICIAÇÃO: 2º, 3º 4º anos**

#### **Objetivos Gerais**

Estimular a formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as potencialidades do aluno, de acordo com uma visão holística do ensino;  
Proporcionar o contacto com o fenómeno musical, nas suas mais diversas formas, promovendo a sua compreensão sensorial e intelectual;  
Desenvolver o gosto por uma constante evolução e atualização de conhecimentos resultantes de bons hábitos de estudo;  
Fomentar a integração do aluno no seio da classe de Saxofone tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade;  
Desenvolver os conteúdos musicais e técnicos da execução instrumental;  
Desenvolver a qualidade sonora;  
Desenvolver a musicalidade e interpretação;  
Desenvolver a capacidade de memorização e concentração;  
Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas.

#### **Objetivos Específicos**

Executar as dedilhações corretas no âmbito de duas oitavas (Dó grave - Dó agudo);  
Associar as notas às dedilhações;  
Tocar no âmbito de duas oitavas;  
Executar articulações simples (separado, ligado, staccato);  
Compreender e executar a respiração diafragmática;  
Adotar uma embocadura correta;  
Compreender as noções básicas de afinação;  
Manter uma pulsação regular;  
Adotar uma postura correta;  
Ler e interpretar partituras simples no que respeita notação musical;  
Tocar em dueto com instrumentos semelhantes ou com acompanhamento de piano;  
Reconhecer a estrutura formal básica das obras executadas;  
Participar em apresentações públicas

#### **Provas Trimestrais (100 pontos) O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.**

	1º Período	2º Período	3º Período
<b>Iniciação 2º ano</b>	1 peça ou exercício à escolha – 100 pontos	2 peças ou exercícios à escolha – 50 pontos cada	2 peças à escolha entre 3 – 50 pontos cada
<b>Iniciação 3º ano</b>	2 peças à escolha entre 3 – 50 pontos cada	escala de Dó maior - 20 pontos 2 peças à escolha entre 3 - 40 pontos cada	uma escala maior até uma alteração e respetivo arpejo – 20 pontos 2 peças ou estudos à escolha entre 3 – 40 pontos cada
<b>Iniciação 4º ano</b>	2 Peças à escolha entre 3 – 50 pontos cada	escala de Dó maior - 20 pontos 2 peças à escolha entre 3 – 40 pontos cada	uma escala maior até uma alteração e respetivo arpejo – 20 pontos 2 peças ou estudos à escolha entre 3 – 40 pontos cada

**Objetivos Específicos acrescem os objetivos dos anos anteriores**Utilizar dinâmicas contrastantes (*F* e *p*);

Executar escalas Maiores até duas alterações;

Executar arpejos no estado fundamental;

Participar em apresentações públicas;

Desenvolver a capacidade de relaxamento em contexto de apresentação pública.

**Prova de Acesso ao Curso de Básico (200 pontos)**

Aptidão musical, 100 pontos

Adaptação ao instrumento/execução instrumental, 100 pontos



## **2º e 3º CICLO CURSO BÁSICO: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º graus/5º, 6º, 7º, 8º, 9º Anos**

### **Objetivos Gerais**

Estimular a formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as potencialidades do aluno, de acordo com uma visão holística do ensino;  
Proporcionar o contacto com o fenómeno musical, nas suas mais diversas formas, promovendo a sua compreensão sensorial e intelectual;  
Desenvolver o gosto por uma constante evolução e atualização de conhecimentos resultantes de bons hábitos de estudo;  
Fomentar a integração do aluno no seio da classe de saxofone tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade;  
Desenvolver os conteúdos musicais e técnicos da execução instrumental;  
Desenvolver a qualidade sonora;  
Desenvolver a musicalidade e interpretação;  
Desenvolver a capacidade de memorização e concentração;  
Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas.

### **Objetivos Específicos**

Executar confortável e corretamente as dedilhações entre Dó grave e Ré agudo;  
Compreender e executar a respiração diafragmática;  
Adotar uma embocadura correta;  
Respirar nos momentos corretos;  
Associar as notas às dedilhações;  
Executar articulações simples (separado, ligado, staccato);  
Executar escalas maiores e relativas menores até uma alteração;  
Executar arpejos no estado fundamental, 1ª e 2ª inversões;  
Compreender as noções básicas de afinação;  
Manter uma pulsação regular;  
Utilizar dinâmicas contrastantes (*f* e *p*);  
Ler e interpretar partituras simples no que respeita notação musical;  
Reconhecer a estrutura formal básica das obras executadas;  
Tocar em dueto com instrumentos semelhantes ou com acompanhamento de piano;  
Compreender e transmitir ideias musicais simples;  
Participar em apresentações públicas.

### **1º Grau/5º Ano**

**Provas trimestrais (100 pontos) O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.**

1º Período	2º Período	3º Período
uma escala maior e relativa menor até 1 alteração e o arpejo relativo com inversões- 20 pontos	uma escala maior até 1 alteração e o arpejo relativo com inversões-10 pontos	uma escala maior até 1 alteração e o arpejo relativo com inversões-15 pontos
um estudo entre 2 apresentados - 35 pontos	um estudo entre 2 apresentados - 25 pontos	um estudo entre 2 apresentados - 30 pontos
uma peça – 45 pontos	uma peça entre duas apresentadas- 45 pontos	uma peça entre duas apresentadas- 55 pontos
	peça obrigatória - 20 pontos	

**Métodos: Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor**

Compositor	Nome da obra	Editora
Guy Lacour	50 études faciles et progressives vol 1	Billaudot

**Peças: Ou outras de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor**

Compositor	Nome da obra	Editora
Vários	My first Concert	De Haske Publications

## **2º Grau/6º Ano**

### **Objetivos Específicos, acrescem os objetivos do grau anterior**

Executar confortável e corretamente as dedilhações entre Sib grave e Mi agudo;

Executar escalas maiores e relativas menores até três alterações;

Executar a escala cromática num âmbito de uma oitava;

### **Provas trimestrais (100 pontos) O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.**

<b>1º Período</b>	<b>2º Período</b>	<b>3º Período – Prova Global</b>
uma escala maior e relativa menor até duas alterações e o arpejo relativo com inversões-10 pontos	uma escala maior e relativa menor até duas alterações e o arpejo relativo com inversões-10 pontos	uma escala maior e relativa menor até duas alterações e o arpejo relativo com inversões-15 pontos
um estudo entre 2 apresentados - 25 pontos	um estudo entre 2 apresentados - 25 pontos	um estudo entre 2 apresentados - 30 pontos
uma peça entre duas apresentadas- 45 pontos	uma peça entre duas apresentadas- 45 pontos	uma peça entre duas apresentadas- 55 pontos
peça obrigatória - 20 pontos	peça obrigatória - 20 pontos	

### **Métodos: Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor**

<b>Compositor</b>	<b>Nome da obra</b>	<b>Editores</b>
Guy Lacour	50 études faciles et progressives vol 1	Billaudot

### **Pecas: Ou outras de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor**

<b>Compositor</b>	<b>Nome da obra</b>	<b>Editores</b>
Vários	My first Concert	De Haske Publications
Berceuse	Marcel Perrin	Alphonse Leduc
Vacances	J. M. Damase	Billaudot

### **3º Grau/7º Ano**

#### **Objetivos Específicos: acrescem os objetivos dos graus anteriores**

Executar confortável e corretamente as dedilhações entre Sib grave e Fá# agudo;

Executar a escala cromática no âmbito de duas oitavas;

Executar escalas maiores e relativas menores até quatro alterações;

Executar o arpejo de 7ª da Dominante das escalas até uma alteração;

Utilizar diferentes dinâmicas (F, FF, mf, p, pp, crescendos e diminuendos);

Ler e interpretar partituras do nível correspondente;

Aplicar os conhecimentos adquiridos em novas situações;

Compreender e transmitir ideias musicais;

#### **Provas trimestrais (100 pontos) O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.**

<b>1º Período</b>	<b>2º Período</b>	<b>3º Período</b>
uma escala maior e relativa menor até 3 alterações e o arpejo relativo com inversões + um arpejo de 7ª dominante de uma escala até uma alteração-15 pontos um estudo entre 2 apresentados – 30 pontos uma peça entre duas apresentadas- 55 pontos	uma escala maior e relativa menor até 3 alterações e o arpejo relativo com inversões + um arpejo de 7ª dominante de uma escala até uma alteração-15 pontos um estudo entre 2 apresentados – 30 pontos uma peça entre duas apresentadas- 55 pontos	uma escala maior e relativa menor até 3 alterações e o arpejo relativo com inversões + um arpejo de 7ª dominante de uma escala até uma alteração-15 pontos um estudo entre 2 apresentados – 30 pontos uma peça entre duas apresentadas- 55 pontos

#### **Métodos: Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor**

<b>Compositor</b>	<b>Nome da obra</b>	<b>Editores</b>
Guy Lacour	50 études faciles et progressives vol 1	Billaudot
Marcel Mule	24 études faciles	Alphonse Leduc
Michel Mériot	32 Pièces Variées	Combre

#### **Pecas: Ou outras de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor**

<b>Compositor</b>	<b>Nome da obra</b>	<b>Editores</b>
Vários	My first Concert	De Haske Publications
Jean Michel Damase	Vacances	Billaudot
Vários	My first Recital	Hal Leonard
Marcel Dautremer	Rêverie Interrompue	Alphonse Leduc
Pièce II	Cesar Franck	Alphonse Leduc

**4º Grau/8º Ano**

**Objetivos Específicos: acrescem os objetivos dos graus anteriores**

Executar confortável e corretamente as dedilhações entre Sib grave e Sol sobreagudo;  
Respirar nos momentos corretos;  
Desenvolver a qualidade sonora;  
Executar escalas maiores e relativas menores até cinco alterações;  
Executar a escala cromática em todo o âmbito já trabalhado;  
Executar o arpejo de 7ª Dominante e respetivas inversões de todas as escalas estudadas;  
Executar exercícios de afinação regulares com o uso do afinador  
Corrigir a afinação quando necessário;  
Utilizar diferentes dinâmicas (F, FF, p, pp, mf, mp, crescendos e diminuendos);  
Reconhecer repertório semelhante;  
Contextualizar estilisticamente e historicamente as obras estudadas;  
Imprimir uma intenção pessoal à interpretação;

**Provas trimestrais (100 pontos) O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.**

1º Período	2º Período	3º Período
uma escala maior e relativa menor até 5 alterações, o arpejo relativo com inversões e o arpejo de 7ª dominante de uma das escalas -15 pontos escala cromática com diversas articulações – 5 pontos um estudo entre 3 apresentados – 30 pontos uma peça entre duas apresentadas – 50 pontos	uma escala maior e relativa menor até 5 alterações, o arpejo relativo com inversões e o arpejo de 7ª dominante de uma das escalas -15 pontos escala cromática com diversas articulações – 5 pontos um estudo entre 3 apresentados – 30 pontos uma peça entre duas apresentadas – 50 pontos	uma escala maior e relativa menor até 5 alterações, o arpejo relativo com inversões e o arpejo de 7ª dominante de uma das escalas -15 pontos escala cromática com diversas articulações – 5 pontos 2 estudos entre 3 apresentados sendo um deles num saxofone distinto do alto – 30 pontos uma peça entre duas apresentadas – 50 pontos

**Métodos: Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor**

Compositor	Nome da obra	Editores
Guy Lacour	50 études faciles et progressives vol 1/2	Billaudot
James Rae	Progressive Jazz Studies	Faber Music
Marcel Mule	24 études faciles	Alphonse Leduc

**Pecas: Ou outras de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor**

Compositor	Nome da obra	Editores
Fauré	Saxophone Album	Universal Editions
Sonny Burnette	Winter Wind	Northeastern Music Publications
Debussy	Sept Pièces	Universal Editions
Ravel	Pièce en forme d'habanera	Alphonse Leduc
Suite Romantique	Robert Planel	Alphonse Leduc
Petite Fantaisie Italienne	H. Ackermans	Alphonse Leduc

### **5º Grau/9º Ano**

#### **Objetivos Específicos: crescem os objetivos dos graus anteriores**

Executar confortável e corretamente as dedilhações entre Sib grave e Lá sobreagudo;  
Apresentar uma leitura ágil das partituras;  
Executar todas as escalas Maiores e menores;  
Utilizar diferentes ornamentos (trilos e mordentes);  
Ler e interpretar partituras do nível correspondente;  
Tocar com diferentes formações musicais;

#### **Provas trimestrais (100 pontos) O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.**

1º Período	2º Período	3º Período PROVA GLOBAL
.uma escala maior e relativa menor, o arpejo relativo com inversões e o arpejo de 7ª dominante de uma das escalas -15 pontos .escala cromática com diversas articulações – 5 pontos .2 estudo entre 3 apresentados sendo um deles num saxofone distinto do alto – 30 pontos .uma peça entre duas apresentadas – 50 pontos	.uma escala maior e relativa menor, o arpejo relativo com inversões e o arpejo de 7ª dominante de uma das escalas -15 pontos .escala cromática com diversas articulações – 5 pontos .2 estudo entre 3 apresentados sendo um deles num saxofone distinto do alto – 30 pontos .uma peça entre duas apresentadas – 50 pontos	.Duas escalas (Sorteada no momento da prova), arpejos e escala cromática, 15 pontos .Um estudo apresentado pelo aluno, 20 pontos .Execução de uma obra sorteada no momento da prova entre duas apresentadas pelo aluno, 50 pontos .Transposição / Leitura à 1ª vista de um trecho musical apresentado pelo júri, 15 pontos

#### **Matriz do exame de equivalência à frequência do 5º grau (200 pontos)**

Duas escalas (Sorteada no momento da prova), arpejos e escala cromática, 20 pontos  
Dois estudos apresentados pelo aluno, 30+30 pontos  
Execução de uma obra apresentada pelo aluno com mais de um andamento, 50 pontos  
Execução de uma obra sorteada no momento da prova entre duas apresentadas pelo aluno, 50 pontos  
Transposição / Leitura à 1ª vista de um trecho musical apresentado pelo júri, 20 pontos

**Nota:** As obras e os estudos apresentados devem constar do programa de 5º grau, ou serem de dificuldade equivalente ou superior e Os estudos e peças apresentados não deverão ser todos do mesmo estilo e da mesma época.

#### **Prova de acesso ao curso secundário (200 pontos)**

Duas escalas (Sorteada no momento da prova), arpejos e escala cromática, 30 pontos  
Um estudo apresentado pelo aluno, 40 pontos  
Execução de uma obra sorteada no momento da prova entre duas apresentadas pelo aluno, 100 pontos  
Transposição / Leitura à 1ª vista de um trecho musical apresentado pelo júri, 30 pontos

#### **Métodos: Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor**

Compositor	Nome da obra	Editores
Guy Lacour	50 études faciles et progressives vol 2	Billaudot
James Rae	Progressive Jazz Studies	Faber Music

#### **Peças: Ou outras de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor**

Compositor	Nome da obra	Editores
Maurice Ravel	Pièce en forme d'Habanera	Alphonse Leduc
Fantaisie Concertante	G. Lecail	Rubank Editions
Cinq Danses Exotiques	Jean Françaix	Schott
Sonatine	René Guillou	Alphonse Leduc

Fantaisie Impromptu	André Jolivet	Alphonse Leduc
Sarabande et Allegro	Gabriel Grovlez	Alphonse Leduc
Pièce	Gabriel Fauré	Alphonse Leduc

**SECUNDÁRIO: 6º, 7º, 8º graus/10º, 11º, 12º Anos****Objetivos Gerais**

Estimular a formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as potencialidades do aluno, de acordo com uma visão holística do ensino;  
Proporcionar o contacto com o fenómeno musical, nas suas mais diversas formas, promovendo a sua compreensão sensorial e intelectual;  
Desenvolver o gosto por uma constante evolução e atualização de conhecimentos resultantes de bons hábitos de estudo;  
Fomentar a integração do aluno no seio da classe de Fagote tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade;  
Desenvolver os conhecimentos adquiridos;  
Desenvolver os conteúdos musicais e técnicos da execução instrumental;  
Desenvolver a qualidade sonora;  
Desenvolver a musicalidade e interpretação;  
Desenvolver a capacidade de memorização e concentração;  
Desenvolver a postura profissional nas apresentações públicas.

**Objetivos Específicos**

Desenvolver os conhecimentos adquiridos;  
Utilizar confortável e corretamente os diferentes saxofones: soprano, alto, tenor, barítono;  
Executar as notas sobre-agudas com posições auxiliares;  
Apresentar um leitura ágil das partituras;  
Executar todas as escalas Maiores e menores, com exercícios variados;  
Executar as escala cromática em toda a extensão do saxofone  
Executar todos os arpejo no Estado Fundamental, 1ª e 2ª inversão;  
Executar os arpejo de 7ª Dominante e respectivas inversões;  
Desenvolver noções básicas de vibrato;  
Ler e interpretar partituras do nível correspondente;  
Diversificar o repertório;  
Reconhecer repertório semelhante;  
Reconhecer a estrutura formal das obras executadas;  
Tocar com diferentes formações;  
Aplicar os conhecimentos adquiridos em novas situações;  
Compreender e transmitir ideias musicais;  
Desenvolver a musicalidade individual através da noção de fraseado e criatividade;  
Desenvolver a capacidade de relaxamento em contexto de apresentação;  
Desenvolver a auto-confiança em apresentações públicas;  
Desenvolver a qualidade das apresentações;  
Desenvolver a autonomia na escolha e preparação de repertório.

**6º Grau/10º Ano**

**PROVAS TRIMESTRAIS (200 pontos) O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.**

1º Período	2º Período	3º Período
uma escala maior e relativa menor, o arpejo relativo com inversões e os arpejo de 7ª dominante, 7ª sensível e 7ª diminuta de uma das escalas -10 pontos	uma escala maior e relativa menor, o arpejo relativo com inversões e os arpejo de 7ª dominante, 7ª sensível e 7ª diminuta de uma das escalas -10 pontos	uma escala maior e relativa menor, o arpejo relativo com inversões e os arpejo de 7ª dominante, 7ª sensível e 7ª diminuta de uma das escalas -15 pontos
escala cromática com diversas articulações - 5 pontos	escala cromática com diversas articulações - 5 pontos	escala cromática com diversas articulações - 5 pontos
1 escala diminuta/tons inteiros - 5 pontos	1 escala diminuta/tons inteiros - 5 pontos	1 escala diminuta/tons inteiros - 5 pontos
2 estudo (entre 3 apresentados sendo um deles num saxofone distinto do alto) - 30 pontos	2 estudo (entre 3 apresentados sendo um deles num saxofone distinto do alto) - 30 pontos	2 estudo (entre 3 apresentados sendo um deles num saxofone distinto do alto) - 35 pontos
uma peça entre duas apresentadas - 50 pontos	uma peça entre duas apresentadas - 50 pontos	uma peça - 40 pontos

**Métodos: Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor**

Compositor	Nome da obra	Editores
Charles Koechlin	15 Études	Billaudot
Marcel Mule	18 études	Alphonse Leduc
Ferling	48 études	Alphonse Leduc

**Pecas: Ou outras de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor**

Compositor	Nome da obra	Editores
Gallois-Montbrun	Six Pièces Musicales d'étude	Alphonse Leduc
Phil Woods	The Children's Suite	Advance Music
Claude Delvincourt	Croquembouches	Alphonse Leduc
Luis Tinoco	Verde Secreto	Musicoteca



### **7º Grau/11º Ano**

#### **Objetivos Gerais acrescem os objetivos do grau anterior**

Preparar o Recital de 8º grau.

#### **Objetivos Específicos: acrescem os objetivos do grau anterior**

Aplicar o *vibrato* com uma consciência estilística;

#### **PROVAS TRIMESTRAIS (200 pontos) O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.**

<b>1º Período</b>	<b>2º Período</b>	<b>3º Período</b>
uma escala maior e relativa menor, o arpejo relativo com inversões e os arpejo de 7ª dominante, 7ª sensível e 7ª diminuta de uma das escalas -10 pontos escala cromática com diversas articulações - 5 pontos 1 escala diminuta/tons inteiros - 5 pontos 2 estudo entre 3 apresentados sendo um deles num saxofone distinto do alto - 30 pontos uma peça entre duas apresentadas - 50 pontos	uma escala maior e relativa menor, o arpejo relativo com inversões e os arpejo de 7ª dominante, 7ª sensível e 7ª diminuta de uma das escalas -10 pontos escala cromática com diversas articulações - 5 pontos 1 escala diminuta/tons inteiros - 5 pontos 2 estudo entre 3 apresentados sendo um deles num saxofone distinto do alto - 30 pontos uma peça entre duas apresentadas - 50 pontos	uma escala maior e relativa menor, o arpejo relativo com inversões e os arpejo de 7ª dominante, 7ª sensível e 7ª diminuta de uma das escalas -15 pontos escala cromática com diversas articulações - 5 pontos 1 escala diminuta/tons inteiros - 5 pontos 2 estudo entre 3 apresentados sendo um deles num saxofone distinto do alto - 35 pontos uma peça - 40 pontos

#### **Métodos: Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor**

<b>Compositor</b>	<b>Nome da obra</b>	<b>Editora</b>
Charles Koechlin	15 Études	Billaudot
Marcel Mule	18 études	Alphonse Leduc
Ferling	48 études	Alphonse Leduc
Guy Lacour	28 Études sur les modes de Messiaen	Billaudot

#### **Pecas: Ou outras de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor**

<b>Compositor</b>	<b>Nome da obra</b>	<b>Editora</b>
Roger Boutry	Divertimento	Alphonse Leduc
Phil Woods	Sonata	Advance Music
Darius Milhaud	Scaramouche	Billaudot
Tcherepnine	Sonatine Sportive	Alphonse Leduc
Pedro Iturralde	Pequena Czarda	Real Musical
Philippe Gaubert	Interède Champêtre	Alphonse Leduc

## 8º Grau/12º Ano

**Objetivos Específicos** acrescem os objetivos dos graus anteriores

Preparação do Recital de 8º grau

**PROVAS TRIMESTRAIS: (200 pontos) O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.**

1º Período	2º Período	3º Período - recital
uma escala maior e relativa menor, o arpejo relativo com inversões e os arpejo de 7ª dominante, 7ª sensível e 7ª diminuta de uma das escalas -10 pontos escala cromática com diversas articulações - 5 pontos 1 escala diminuta/tons inteiros - 5 pontos 2 estudo entre 3 apresentados sendo um deles num saxofone distinto do alto - 30 pontos uma peça entre duas apresentadas - 50 pontos	uma escala maior e relativa menor, o arpejo relativo com inversões e os arpejo de 7ª dominante, 7ª sensível e 7ª diminuta de uma das escalas -10 pontos escala cromática com diversas articulações - 5 pontos 1 escala diminuta/tons inteiros - 5 pontos 2 estudo entre 3 apresentados sendo um deles num saxofone distinto do alto - 30 pontos uma peça entre duas apresentadas - 50 pontos	Três peças de carácter contrastante apresentadas pelo aluno: <b>Itens de Avaliação</b> 1º -Organização e preparação do recital, 15 pontos 2º -Conhecimento e domínio estilístico das obras, 85 pontos 3º -Domínio técnico do(s) instrumento, 85 pontos 4º -Presença e postura em palco, 15 pontos

### Matriz do exame de equivalência à frequência do 8º grau (200 pontos)

Três peças de carácter contrastante apresentadas pelo aluno

#### **Itens de Avaliação**

1º -Organização e preparação do recital, 15 pontos

2º -Conhecimento e domínio estilístico das obras, 85 pontos

3º -Domínio técnico do(s) instrumento, 85 pontos

4º -Presença e postura em palco, 15 pontos

Nota: As obras e os estudos apresentados devem constar do programa do 8º grau, ou serem de dificuldade equivalente ou superior e Os estudos e peças apresentados não deverão ser todos do mesmo estilo e da mesma época.

### Métodos: Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra	Editores
Charles Koechlin	15 Études	Billaudot
Marcel Mule	18 études	Alphonse Leduc
Ferling	48 études	Alphonse Leduc
Guy Lacour	28 Études sur les modes de Messiaen	Billaudot
Marcel Mule	Études variées	Alphonse Leduc
Piazzolla	Études Tango	Henry Lemoine

### Peças: Ou outras de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra	Editores
Pierre Sancan	Lamento et Rondo	Alphonse Leduc
Pierre Max-Dubois	Divertissement	Alphonse Leduc
Glazounov	Concerto	Alphonse Leduc
Pierre Max-Dubois	Concerto	Alphonse Leduc
Paul Bonneau	Caprice en Forme de Valse	Alphonse Leduc
Pierre Petit	Andante et Fileuse	Alphonse Leduc

Paul Creston	Sonata op. 19	Shawnee Press
Villa Lobos	Fantasia	

## CURSO DE SAXOFONE

### PROGRAMA

O presente programa foi elaborado para o saxofone contralto em mi bemol, que possui, entre os instrumentos que compõem esta família, a literatura musical mais extensa.

Tendo tido em conta alguns aspectos da Experiência Pedagógica de 1971, este programa inclui novos desenvolvimentos, que se afiguram de interesse para o estudo do saxofone na actualidade.

Assim, procura-se dar uma panorâmica das orientações concebidas por grandes pedagogos que mais se têm distinguido no ensino deste instrumento solista, como Marcel Mule, Daniel Deffayet, Serge Bichon, Georges Gourdet, Jean-Marie Londeix, François Daneels e Sgurd Rascher. O programa que agora é apresentado divide-se em três níveis: a) Básico ; b) Complementar ; c) Pós-Complementar.

- a) O nível básico compreende o estudo do saxofone, desde o 1º até ao 5º grau, e subdivide-se em dois níveis de estudo: o elementar e o básico propriamente dito.
- b) O nível complementar congrega o ciclo de estudos do 6º ao 8º grau.
- c) O nível pós-complementar abrangerá, a título transitório, mais dois anos de estudo, englobando o 9º e 10º graus, até ser criado no nosso país o curso superior de saxofone, já existente em diversos conservatórios europeus, americanos e japoneses. Colmatar esta lacuna, tanto quanto possível, eis o único objectivo deste nível de estudos que poderá, eventualmente, justificar a sua manutenção para aqueles alunos que não podem ou não conseguem ser admitidos nas escolas superiores de música de Lisboa e do Porto.

Os estudos e as peças que constituem a seguinte ordenação então em conformidade com os novos programas de exame ; contudo, o aluno poderá apresentar um programa mais avançado consoante as suas capacidades.

A lista de títulos apresentada para os diferentes graus foi alargada substancialmente, no sentido de oferecer maior número de possibilidades de escolha aos alunos e professores. Não pretendeu ser exaustiva, como é evidente. Procurou-se dar uma amostra da imensa literatura existente para o saxofone, nas suas linguagens clássica, modernista e contemporânea. Os métodos propostos devem ser um guia de base em todo o curso, o professor deverá escolher o(s) método(s) que, na sua opinião, seja melhor para o aluno; os exercícios que estão comparados a estudos podem ser apresentados em exame; os restantes deverão ser um complemento da formação do aluno; é bom, sempre que possível, promover a música de câmara entre os alunos, através da formação de duos, trios, quartetos, ou outros tipos de agrupamentos de saxofones.

Os títulos aqui apresentados, que serviram de base a este trabalho programático, podem ser adquiridos ou consultados através das seguintes edições:

- Alphonse Leduc – Paris
- Gérard Billaudot – Paris
- M. Combre – Paris
- Georges Delrieu – Nice
- Schott – Mainz, London, New York, Tokyo
- Alec Templeton – New York
- Molenaar – Wormeweer
- Editions Françaises de Musiques – Paris
- International Music C. O. – New York
- Sikorski – Hamburg
- Ricordi – Milano
- Salabert – Paris
- Carl Fischer – New York
- Editions Musicales Transatlantiques – Paris
- Choudens – Paris
- Wilhem Hansen – Frankfurt
- Advance Music – Rottenburg
- E. M. B. Editio Musica – Budapeste
- Chester Music – London
- Éditions Max Eschig – Paris
- McGinnis & Marx Music Publisher – New York

O programa agora apresentado constitui uma orientação a seguir, não sendo de excluir que outras peças, ou estudos, de outros autores, possam ser apresentados a exame, desde que o júri reconheça que o seu grau possa ser enquadrado na mesma ordem de dificuldades.

## MÉTODOS

BLÉMANT – Nouvelle Méthode Pratiques (2 volumes)  
BRIARD, Raymond – Méthode pour l'étude de tous les saxophones  
DRUET, Robert – L'école française du saxophone  
MAYEUR, A. – Nouvelle granade méthode de saxophone  
PRATI, Hubert – L'alphabet du saxophoniste  
KLOSÉ – Méthode Complète

## EXERCÍCIOS

KIENTZY, Daniel – Les sons multiples au saxophone / Multiples sounds for saxophones  
LACOUR, Guy – Douze esquisses dans le style contemporain pour saxophone Seul  
LONDEIX – De la justesse d'intonation  
LONDEIX – Les gammes conjointes et en intervalles pour tous les saxophones  
LONDEIX – Méthode de rythme (3 volumes)  
LONDEIX – Tablature des doigtés comparés des notes suraiguës du saxophone alto mib  
LONDEIX – Paramètres du saxophone / Hello Mr. Sax  
MULE, Marcel – Games et arpeges (3 volumes)  
MULE, Marcel – Traits Difficiles  
PRATI, Hubert – Les gammes conjointes, entières, en arpeges, en quatries, quintes, sixtes, septièmes, octaves pour tous les saxophones  
PRATI, Hubert – Approche de la musique contemporaine (2 volumes)  
RASCHER, Sigurd – Scales for the saxophone  
RASCHER, Sigurd – 158 Saxophone exercises  
RASCHER, Sigurd – Top tones  
SELLNER, Joseph / BLEUZET – Méthode (1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> volumes de estudos)  
SELLNER, Joseph / DEBONDUE, Albert – (3<sup>o</sup> volume de estudos)  
SAMYN, Noël – 9 Études transcendants

## NÍVEL ELEMENTAR – 1º, 2º E 3º GRAUS

### I

1. Conhecimento do nome das varias partes que constituem o instrumento, e do modo como se devem manejar e unir.
2. Posição do saxofone e do corpo em pé e sentado
3. Colocação da palheta na boquilha.
4. Colocação da boquilha na boca, posição dos lábios e dos dentes.
5. Emissão do som (cuidados no ataques das notas, na maneira de respirar, na ligação das notas, etc...).
6. Cuidados na manutenção do instrumento.
7. Escolha de palhetas, seu manuseamento e protecção.

### II

Escalas diatônicas maiores, menores (naturais, harmônicas e melódicas) e cromáticas ; harpejos dos acordes perfeitos maiores e menores com inversões ; exercícios de articulações, de fórmulas rítmicas em diferentes tipos de compassos ; escalas por terceiras ; roulement ; etc...

### III

Exercícios de sonoridade (destacado, picado, ligado, vibrato, crescendo, diminuendo, etc...), de leitura à primeira vista com e sem transposição, conhecer diversos estilos, desenvolver a criatividade, a expressividade e praticar música em grupo.

### IV

#### ESTUDOS E EXERCÍCIOS

ANDERSON, Joachim / LÉGER – 18 Petites études

BLÉMANT – 20 Études mélodiques (1º caderno)

DECOUAIS, René – 35 Études Techniques

LACOUR, Guy – 50 Études faciles et progressives (2 volumes)

MÉRIOT, Michel – Trente deux pièces en différents tonalités

MULE, Marcel – 24 Études faciles

PRATI, Hubert – 29 Études progressives très faciles et faciles

PRATI, Hubert – L'alphabet du saxophone

PRATI, Hubert – 17 Études Faciles et progressives

SENON, Gilles – 24 Petites Études Mélodiques

KLOSÉ, H – 25 Études de mécanisme

PEÇAS

AMELLER – Belle province: Baie comeau  
BACH, J. S. – Prelude to cantata n°156  
BACH, J. S. – Suite en si mineur  
BACH, J. S. – Fuguetta  
BACH, J. S. – Sicilienne  
BACH, J. S. – Bourré  
BARRAT – Nostagie  
BARILLER, R. – Fan’jazz  
BEAUCAMP – Chant Élégiacque  
BENSON, W. – Cantilena  
BITSCH, Marcel – Villageoise  
BOZZA – Chanson à bercer  
BOZZA – Gavotte dès demoiselles  
BOZZA – Menuet dès pages  
BOZZA – Petite gavotte  
CAMPRA – Achille et déidamie  
CLÉRISSÉ, Robert – Rêverie  
CORELLI – Adagio  
DAUTREMER, Marcel – Rêverie Interrompue  
DUBOIS – Dix figures a danser, petite ballet  
DUCLOS, R. – Pièce Brève  
ECCLES, H. – Sonata in g-moll  
EFFINGER, C. – Solitude  
GLUCK – Scène dès champs-elysées  
GLUCK – Gavotte  
GRETCHANINOV – 2 Miniatures faciles, Op. 145  
HAENDEL – Gavottes  
IBERT – Histoires



LANTIER, P. – Sicilienne  
LEMAIRE – Deuxième ballade  
LONDEIX – Tableaux Aquitains  
LULLY – Le bourgeois gentilhomme  
MARTINI, Padre – Gavote  
MARTINI, Padre – ~~Plaisir~~ d'amour  
MENDEKSSOHN, Félix – Romance sans paroles  
MÉRIOT, Michel – Le nouveau saxophone classique (4 volumes)  
MEYER – Genets et Bruyères  
MORTARI, Virgilio – Melodia  
MOZART – Concerto pour clarinet – Adagio  
MOZART – Les petits Riens - Gavote sentimentale  
MULE, Marcel – Pièces classiques célèbres (1<sup>a</sup> recolha)  
PERRIN, Marcel – Berceuse  
PERRIN, Marcel – Mirage  
PETIT – Saxopéra  
PLANEL, Robert – Sérénade italienne  
PLANEL, Robert – Chanson triste  
PLANEL, Robert – Chanson du muletier  
PLANEL, Robert – Conte de nôel  
RAMEAU, J. Ph. – Rigaudon  
RAMEAU, J. Ph. – Tambourin  
RAMEAU, J. Ph. – Le temple de la gloire  
RAMEAU, J. Ph. – Sarabande et rigaudon  
RAPHAEL, Gunter – Recitatif  
REUTTER – Élégie  
SCHUBERT – Sérénade  
THIRIET, Maurice - Adagio

## NÍVEL BASICO – 4º E 5º GRAUS

### I

Revisão das escalas diatônicas maiores, menores (naturais, harmônicas e melódicas) e cromáticas ; harpejos dos acordes perfeitos maiores e menores e de sétima da dominante com inversões ; exercícios convenientes.

### II

Continuação da parte II do nível elementar com aumento gradual de dificuldades.

### III

#### EXERCÍCIOS E ESTUDOS

DEBONDUE – 50 Études déchiffrages

MULE, Marcel/Berbiguier – 18 Exercices ou Études

KLOSÉ (Mule) – 25 Exercices Journaliers

KLOSÉ (Mule) – Études de Genre et Mecanisme

SENON, Gilles – 32 Études Mélodiques et Rythmiques

### IV

#### PEÇAS

ALBENIZ – Chant D'Amour

ACKERMANS – Petite Fantaisie Italienne

AUBERT, Jaques – Suite

BACH – Adagio

BACH – Suite en UT pour violoncelle

BACH – Gavotte et Musette

BACH – Prelude to Cantata nº12

BACH – 4ª Sonata

BACH – Andante et Allegro

BACH – Suite en Ré

BARAT – Nostalgie

BONNEAU, Paul – Suite

BOZZA, Eugène – Aria

BREARD – 1<sup>a</sup> Suite  
 BUSSER – Au Pays de Leon et de Salamanque, op. 116  
 BUSSER – Aragon  
 CHAILLEUX, André – Andante et Allegro  
 CHOPIN – XV Prélude  
 COUPERNIN – Les Jeunes Seigneures  
 CLÉRISSE – Sérénade Variées  
 CUI – En Partant  
 DEBUSSY, Claude – The Little Negro  
 DELVINCOURT, Claude – Croquemouchoises  
 DESTOUCHES – Issé  
 DUBOIS – Pièces Caractéristiques en Forme de Suite  
 DUCLOS, R. – Pièce Brève  
 FAURÉ – Pièce  
 FLAMENT – Romance  
 FRANCK, C. – Pièce II  
 GROVLEZ – Sarabande et Allegro  
 GUILLOU – Sonatine  
 PIERNE, Gabriel – Canzonetta  
 HANDELS – Sonata n°3  
 HANDELS (Rascher) – Sonata n° 13  
 HANDELS – 4<sup>a</sup> Sonata  
 HANDELS – 6<sup>a</sup> Sonata  
 HANDELS – Adagio, Larghetto et Final  
 HARVEY, Paul/Chester Music – Solos de Saxofone com acompanhamento de piano (volume I)  
 HOUDY, Pierick – Romanesca  
 IBERT, J. – L'âge D'or  
 LALO – Chants Russes  
 LECLAIR – Adagio

LECLAIR – Sonate en Fá (deux saxophones)  
LECLAIR – Sonata en UT (deux saxophones)  
LECLAIR – Gigue  
LECLAIR – Largo et Vivace  
Lantier, P. – Sicilienne  
LULLY – Air Tendre et Courante  
MÉHUL – Rondeau Basque  
MENDELSSOHN – Andante  
MONDONVILLE – Tambourin  
MONSIGNY – Les Aveux Indiscrets – Sherzo  
MULE, Marcel – Pièces Classiques Célèbres (2<sup>a</sup> recolha)  
PERRIN, Marcel – Fantaisie Tzigane  
PLANEL, Robert – Valse Sentimentale  
PLANEL, Robert – Danseuses  
REUFF – Chanson et Passepied  
TELLEMAN – Sonate  
VIDAL, Paul – Mélodie  
WEBER – Saxetto  
WEBER – Mélopée

## NÍVEL COMPLEMENTAR – 6º, 7º E 8º GRAUS

### I

Continuação das partes I e II do nível básico com aumento de dificuldades; introdução de escalas por tons inteiros e harpejos aumentos e diminutos com inversões; elevar a amplitude sonora do saxofone através do emprego de harmônicos e posições; introdução ao estudo dos sons multifônicos e da música contemporânea.

### II

#### EXERCÍCIOS E ESTUDOS

BLÉMANT – 20 Études Mélodiques (2ª volume)

CAILLIÉRET, A. – 15 Études d'après les sonates pour violons de J.S. Bach

CAPELLE – 20 Grands Études (2 volumes)

DEBONDUE – 48 Études-Déchiffrages

KOECHLIN, Charles/Londeix – Études pour saxophone alto et piano

KOECHLIN, Charles – 24 Leçons de Solfège à 2 Voix, adaptées pour saxophones mi b et/ou si b, op. 186

KLOSÉ (Mule) – Quinze Études Chantantes

MULE – 48 Études, d'après Ferling, nouvelle édition augmentée de 12 études nouvelles originales en diverses tonalités

MULE, Marcel/Terschack – Exercices Journaliers

PERRIN – 22 Exercices Transcendants

RASCHER – 24 Intermezzi

SENON, Gilles – 16 Études Rythmo-Techniques

P. H. PAQUOT – 12 Études Mélodiques d'après H. BUSSE

### III

#### PEÇAS

ARMA, Paul – Soliloque (saxofone solo)

ABSIL, Jean – Fantaisie-Caprice

AMELLER, André – Jeux de Table

BACH – 6ª Sonata (flute)

BACK, S. E. – Elegie für Altsaxophon und klavier

BEZOZZI, A. – Sonata

BOZZA – Improvisation et Caprice  
 BOZZA – Scaramouche  
 BOZZA – Pulcinella  
 BOZZA – Fantaisie Italienne  
 BOZZA – Prélude et Divertissement  
 BOZZA – Improptu et danse  
 BUSSER – Asturias  
 CASTÉRADE, J. – Scherzo  
 CHOPIN – Deuxième Nocturne  
 COATES, E. – Saxo-Rhapsody  
 CONSTANT – Concertante  
 DANNEELS, François – Suit pour saxophone solo  
 DUBOIS, P. M. – Le Lièvre et la Tortue  
 DUKAS, Paul – Alla Gitana  
 FASCH, J. F. – Sonata in C  
 GABAYE, Pierre – Printemps  
 GALLOIS MONTBRUN – Intermezzo  
 GALLOIS MONTBRUN – Six Pièces Musicales D'Études  
 GAUBERT, Philippe – Intermède Champêtre  
 GLASE (Rascher) – Variations on a Gavotte by Corelli  
 HAENDEL – Air Variée  
 HAENDEL – Allegro  
 HAENDEL – 1<sup>a</sup> Sonata  
 HAENDEL – 2<sup>a</sup> Sonata  
 HEIDEN, Berhard – Sonata  
 JACOBI, G. – Sonate  
 JOLIVET, André – Fantaisie Improptu  
 JOLY, Denis – Cantilene et Danse  
 KARG-ELERT, S. – Sonate

KELKEL – Rhapsodie  
 KNORR, E. L. V. – Sonata  
 KOLLER, H. – 40 Sketches for saxofones  
 KROL, B. – Aria & Tarantella  
 KROL, B. – Sonate  
 KRUMLOVSKY, Claus – Concertino  
 LAJTHA – Intermezzo  
 LAMB, J. D. – Six Barefoot Dances (2 saxofones)  
 LANTIER, Pierre – Euskaldunak  
 LECLAIRE – Sonata en Ré  
 LEMAIRE – Musiques Légères  
 LEPARRA – Prélude Valsé et Irish Réel  
 LEONARD, C. – Recitative & Abrecadabre  
 LEROUX – 1° et 2° Romances  
 LOUREGLIO, E. – Humoresque  
 MAYEUR, L. – Le Carnaval Venise  
 MARKOVITCH, I. – Complainte et Danse  
 MAZELLIER, Jules – Fantaisie-Ballet  
 MONFEUILLARD – Dialogue Joyeux  
 MOREAU, Léon – Pastorale  
 MOREAU, Léon – Evocations Rythmiques  
 NIVELET – Ma Bergère  
 OUBRADOUS, Fernand – Récit et Variations  
 PLANEL, R. – Prélude et Saltarelle  
 PURCELL, Henry – Two Bourrés  
 RAVEL, Maurice – Pièce en forme de Habanera  
 TCHEREPNINE, Alexandre – Sonatine Sportive  
 TOMASI, Henri – Ballade  
 TOMASI, Henri – Évocations

TOMASI, Henri – Introduction et Danse

TULL, F. – Sarabande & Gigue

VIVALDI, António – Sonata in g menor



NÍVEL SUPERIOR (9º E 10º GRAUS)

I

ESTUDOS E EXERCÍCIOS

ANDERSEN, Joachim / LÈGER – 24 Grandes études Op.15 (2 volumes)

BOZZA – 12 Caprices

DUBOIS, P. M. – Sonate d'études

KARG-ELERT, Sigfrid – 25 Capricen und sonate fur saxophone alto

LACOUR, Guy – 8 Études brillantes

LACOUR, Guy – 28 Études sur les modes à transpositions limitées d'Olivier MESSIAEN

MAURICE, Paul – Volio

MULE, Marcel – Études variées, dans toutes les tonalités, d'après Campagnoli, Dont, Gavinies, Kayser, Kreutzer, Mazas, Paganini et Rode

MULER / SOUSSMANN – 30 Grands exercices ou études (2 volumes)

RUGGIERO, Guiseppe – 16 Études de perfectionnement

SEMLER, Jules / COLLERY – Études concertantes

II

PEÇAS

ABSIL, Jean – Sonate Op.115

BADINGS, H. – La Malincolia

BARILLER – Rapsodie bretonne

BASSET, L. – Music

BERNIER – Hommage a Sax

BIGOT, Eugène – Prelude et danse

BINGE, Ronaldo – Concerto

BORSARI, Amedée – Concerto

BOZZA – Concertino

BOZZA – Tarantelle

BOZZA – Diptyque

BONNEAU, Paul – Caprice en forme de valse (saxofone solo)

BONNEAU, Paul – Pièce concertante dans l'esprit jazz

BONNEAU, Paul – Concerto  
 BOUTRY, Roger – Divertimento  
 CHALLAN – Concerto  
 CHARPENTIER, Jacques – Gavambodi 2  
 CHARPENTIER, Jaques – Concerto n°5  
 CONSTANT, Marius – Musique de concert  
 CRESTON, Paul – Sonata  
 DAMASE, J. R. – Concertstuck  
 DANNEELS, François – Quatre miniatures pour saxophone solo  
 DAUTREMER - Tango et tarantelle  
 DEBUSSY, Claude – Rapsodie  
 DEFAYE, Jean-Michele – Ampélopsis  
 DESENCLOS, A. – Prélude, cadence et finale  
 DUBOIS – Suite française (saxofone solo)  
 DUBOIS – Deuxième sonatine  
 DUBOIS – Six caprices (deux saxophones)  
 DUBOIS – Concertstuck  
 DUBOIS – Concerto  
 DUBOIS – Divertissement  
 DUBOIS – Sonate  
 DUBOIS – Sonatine  
 GALSER (Rascher) – The carnival of Venice  
 GALSER (Rascher) – Suite n°III  
 GLAZUNOV – Concerto  
 GOTKOVSKY, Ida – Brilliance  
 GOTKOVSKY, Ida – Concerto  
 HEIDEN, B. – Solo  
 HINDEMITH, Paul – Sonate  
 HINDEMITH, Paul – Konzertstuck (2 altsaxophone)

HUSE, K. – Élegie et rondeau  
IBERT, Jaques – Concertino da câmara  
KOCH, E. V. – Konzert  
LARSEN, L. – Concerto fur altsaxophon und klavier  
MARTIN, Franck – Ballade pour saxophone  
MAURICE, Paul – Tableaux de provence  
MILHAUD, Darius – Scaramouche  
MUCZYNSKY, R. Sonata  
NODA, Ryo – Mai (saxofone solo)  
PASCAL, Claude – Sonatine  
PASCAL, Claude – Impromptu  
RAPHAEL, G. – Divertimento  
ROBERT, Lucie – Cadenza (saxofone solo)  
RUEFF, Jeanine – Concertino  
RUEFF, Jeanine – Sonate (saxofone solo)  
SAUGUET – Sonatine bucolique  
TOMASI, Henri – Concerto  
VELORES, P. – Concerto  
VELORES, P. – Rapsodie  
VOIRPY, A. – Motum V (saxofone solo)

Este programa do Curso de Saxofone, proposto para os conservatórios nacionais, foi actualizado pelo grupo de professores que têm leccionado este instrumento no Conservatório de Música de Coimbra.

Coimbra, 01 de Setembro 2010

O grupo de trabalho

António Alves

Paulo Almeida

Alexandre Madeira

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.



Academia de Música Sociedade Filarmónica Vizelense  
Ano letivo 2015/2016

## PROGRAMA DA DISCIPLINA DE SAXOFONE

### 1º CICLO: INICIAÇÃO

- P. Herfurth - *A Tune a Day*
- Aurelia Saxophone Quartet – *Aurelia Saxophone Method*
- Jan van Beekum – *Saxologie*
- Chris Morgan – *Boosey Woodwind Method*
- N. W. Hovey – *Elementary Method*

### 2º CICLO: 1º E 2º GRAUS

#### Escalas:

- J. M. Londeix - *Etudes dês gammes*

#### Métodos / Estudos:

- P. Herfurth - *A Tune a Day*
- Aurelia Saxophone Quartet – *Aurelia Saxophone Method*
- Jan van Beekum – *Saxologie*
- Chris Morgan – *Boosey Woodwind Method*
- N. W. Hovey – *Elementary Method*
- Guy Lacour - *50 Estudos Fáceis e Progressivos*



PROGRAMA DA  
DISCIPLINA DE SAXOFONE

**Peças:**

- Carrol Barratt – *Bravo*
- Colin Cowles – *Creature Features*
- Arr. Isaac e Lillya - Saxophone Solos
- Arr. D. Pearl – *My First Recital*
- Arr. Goldstein – *The Joy of Saxophone*
- M. Perrin – *Berceuse*
- P. M. Dubois – *Olga Valse*
- Lully – *Le Bourgeois Gentilhomme*
- E. Bozza – *Parade des Petits Soldats*

(outras de igual ou superior nível de dificuldade)

**3º CICLO: 3º, 4º E 5º GRAUS**

**Escalas:**

- J. M. Londeix - *Etudes des gammes*
- J. M. Londeix – *Escalas conjuntas e em intervalos*

**Estudos:**

- Guy Lacour – *5o Estudos Fáceis e Progressivos*
- Marcel Mule – *Estudos Variados*
- René Decouis – *35 Estudos Técnicos*
- W. Ferling – *48 Estudos*
- Arr: Marcel Mule – *18 Estudos de Berbiguier*



PROGRAMA DA  
DISCIPLINA DE SAXOFONE

**Peças:**

- R. Planel – *Suite Romantique*
- Bach – *4ª Sonata* (transcrição de flauta)
- C. Franck – *Pièce II*
- E. Lesieur – *Prelude et Rondo*
- M. Delguidice – *Jeune Sax*
- J. Rueff – *Chanson et Passepied*
- H. Ackermans – *Petite Suite Italienne*
- J. Naulais . *Petite Suite Latine*
- E. Bozza – *Aria*
- J. Singelee – *Fantasia Brillhante*
- J. Singelee – *Solo do Concerto*
- Jolivet – *Fantaisie Impromptu*

(outras de igual ou superior nível de dificuldade)



PROGRAMA DA  
DISCIPLINA DE SAXOFONE





### 1º CICLO: INICIAÇÃO

CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Respiração</li><li>• Embocadura</li><li>• Direção do ar</li><li>• Produção de som</li><li>• Constituição do instrumento</li><li>• Montagem e manutenção do instrumento</li><li>• Postura do corpo, mãos e dedos</li><li>• Dedilhações</li><li>• Memorização</li><li>• Noção de pulsação e tempo</li><li>• Leitura de notação</li><li>• Estudo individual</li><li>• Apresentações públicas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Inspira e expira relaxadamente, controlando a quantidade do ar</li><li>• Tem uma embocadura relaxada e centrada, controlando a direção do ar</li><li>• Conhece as diferentes partes do instrumento, monta-o e desmonta-o</li><li>• Adota uma postura relaxada e ergonômica</li><li>• Conhece e aplica os cuidados a ter com o instrumento</li><li>• Toca, lendo e de memória as notas que já conhece, com as figuras: semibreves, mínimas, semínimas e respectivas pausas com noção de pulsação e tempo, em compassos simples</li><li>• Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula</li><li>• Toca em audições públicas, aplicando as competências adquiridas</li></ul>

PLANIFICAÇÃO ANUAL – SOPROS MADEIRAS

### 2º CICLO: 1º GRAU

CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Respiração</li><li>• Embocadura</li><li>• Direção do ar</li><li>• Produção de som</li><li>• Constituição do instrumento</li><li>• Montagem e manutenção do instrumento</li><li>• Postura do corpo, mãos e dedos</li><li>• Dedilhações</li><li>• Memorização</li><li>• Noção de pulsação e tempo</li><li>• Leitura de notação</li><li>• Estudo individual</li><li>• Apresentações públicas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Inspira e expira relaxadamente, controlando a quantidade do ar</li><li>• Tem uma embocadura relaxada e centrada, controlando a direção do ar</li><li>• Conhece as diferentes partes do instrumento, monta-o e desmonta-o</li><li>• Adota uma postura relaxada e ergonômica</li><li>• Conhece e aplica os cuidados a ter com o instrumento</li><li>• Toca, lendo e de memória exercícios e escalas maiores (até uma alteração) que já conhece, com as figuras: semibreves, mínimas, semínimas e respectivas pausas com noção de pulsação e tempo, em compassos simples</li><li>• Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula</li><li>• Toca em audições públicas e nas provas trimestrais, aplicando as competências adquiridas</li></ul>

PLANIFICAÇÃO ANUAL – SOPROS MADEIRAS

## 2º CICLO: 2º GRAU

CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respiração</li> <li>• Embocadura</li> <li>• Direção do ar</li> <li>• Articulação</li> <li>• Postura do corpo, mãos e dedos</li> <li>• Dedilhações</li> <li>• Memorização</li> <li>• Noção de pulsação e tempo</li> <li>• Noção de frase</li> <li>• Noções básicas de afinação</li> <li>• Leitura de notação</li> <li>• Dinâmicas (f – p - mf)</li> <li>• <i>Acelarando e ritardando</i></li> <li>• Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>• Estudo individual</li> <li>• Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inspira e expira relaxadamente controlando a quantidade do ar</li> <li>• Tem uma embocadura relaxada e centrada, controlando a direção do ar</li> <li>• Produz notas articuladas com a sílaba “tu” e em <i>legatto</i></li> <li>• Adota uma postura relaxada e ergonômica</li> <li>• Toca, lendo ou de memória, exercícios e escalas maiores e menores (até duas alterações) com as figuras trabalhadas anteriormente, em compassos regulares simples e compostos</li> <li>• Conhece de forma elementar a afinação do seu próprio instrumento</li> <li>• Conhece e aplica o <i>acelerando</i> e <i>ritardando</i> e as dinâmicas: forte, meio-forte e piano</li> <li>• Interpreta melodias e pequenas peças, usando a respiração para separação das frases, a solo, em duo com o professor, ou com acompanhamento de piano</li> <li>• Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula, tendo como instrumentos de trabalho o metrônomo e afinador</li> <li>• Ouve música e reconhece alguns conteúdos trabalhados como pulsação e frase</li> <li>• Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> </ul>

PLANIFICAÇÃO ANUAL – SOPROS MADEIRAS

## 3º CICLO: 3º GRAU

CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados anteriormente</li> <li>• Respiração</li> <li>• Som estável em toda a extensão</li> <li>• Articulação</li> <li>• Memorização</li> <li>• Dedilhações auxiliares</li> <li>• Noção de pulsação e tempo</li> <li>• Noção de frase e forma musical</li> <li>• Noções básicas de afinação</li> <li>• Leitura de notação</li> <li>• Dinâmicas</li> <li>• Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>• Interpretação de obras de diferentes épocas e estilos</li> <li>• Estudo individual</li> <li>• Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento das competências trabalhadas anteriormente</li> <li>• Produz notas em <i>staccato</i> e em <i>legatto</i> e as suas combinações</li> <li>• Toca, lendo ou de memória, exercícios e escalas maiores e menores (até três alterações) com as figuras trabalhadas anteriormente, em compassos regulares simples e compostos</li> <li>• Conhece dedilhações auxiliares e sabe quando aplicá-las</li> <li>• Conhece de forma elementar a afinação do seu próprio instrumento</li> <li>• Conhece e aplica as dinâmicas</li> <li>• Interpreta peças musicais, usando a respiração para separação das frases e tendo em conta a estrutura formal, a solo, em duo com o professor, ou com acompanhamento de piano</li> <li>• Interpreta obras de diferentes géneros e estilos</li> <li>• Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula, tendo como instrumentos de trabalho o metrônomo e afinador</li> <li>• Ouve música e reconhece alguns conteúdos trabalhados como pulsação, frase e forma musical</li> <li>• Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> </ul>

PLANIFICAÇÃO ANUAL – SOPROS MADEIRAS

### 3º CICLO: 4º GRAU

CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados anteriormente</li> <li>Respiração</li> <li>Som estável em toda a extensão</li> <li>Articulação</li> <li>Memorização</li> <li>Noção de pulsação e tempo</li> <li>Noção de frase e forma musical</li> <li>Afinação</li> <li>Leitura de notação</li> <li>Dinâmicas</li> <li>Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>Interpretação de obras de diferentes épocas e estilos</li> <li>Compassos regulares e irregulares</li> <li>Estudo individual</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento das competências trabalhadas anteriormente</li> <li>Produce notas em <i>stacatto</i> e em <i>legatto</i> e as suas combinações</li> <li>Toca, lendo ou de memória, exercícios e escalas maiores e menores (até cinco alterações) com as figuras trabalhadas anteriormente, em compassos regulares e irregulares</li> <li>Conhece de forma elementar a afinação do seu próprio instrumento</li> <li>Conhece e aplica as dinâmicas</li> <li>Conhece as partes de piano das obras estudadas</li> <li>É capaz de tocar em grupos de música de câmara e/ou em orquestra</li> <li>Intrepreta obras de diferentes géneros e estilos</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula, tendo como instrumentos de trabalho o metrónomo e afinador</li> <li>Ouve música e tem sentido crítico</li> <li>Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> </ul>

PLANIFICAÇÃO ANUAL – SOPROS MADEIRAS

### 3º CICLO: 5º GRAU

CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados anteriormente</li> <li>Respiração</li> <li>Som estável em toda a extensão</li> <li>Articulação</li> <li>Memorização</li> <li>Noção de pulsação e tempo</li> <li>Noção de frase e forma musical</li> <li>Afinação</li> <li>Leitura de notação</li> <li>Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>Interpretação de obras de diferentes épocas e estilos</li> <li>Compassos regulares e irregulares</li> <li>Compreensão e execução do vibrato</li> <li>Leitura à primeira vista</li> <li>Estudo individual</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento das competências trabalhadas anteriormente</li> <li>Produce notas em <i>stacatto</i> e em <i>legatto</i> e as suas combinações</li> <li>Toca, lendo ou de memória, exercícios e escalas maiores e menores (até sete alterações) com as figuras trabalhadas anteriormente, em compassos regulares e irregulares</li> <li>Conhece e aplica dedilhações que melhorem a afinação</li> <li>Conhece as partes de piano das obras estudadas</li> <li>É capaz de tocar em grupos de música de câmara e/ou em orquestra</li> <li>Interpreta obras de diferentes géneros e estilos</li> <li>Executa e sabe aplicar o vibrato</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula, tendo como instrumentos de trabalho o metrónomo e afinador</li> <li>Ouve música e tem sentido crítico</li> <li>Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> </ul>

PLANIFICAÇÃO ANUAL – SOPROS MADEIRAS

## INICIAÇÃO I/II/III

	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS
1º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Respiração</li> <li>Embocadura</li> <li>Direção do ar</li> <li>Produção de som</li> <li>Constituição do saxofone</li> <li>Montagem e manutenção do instrumento</li> <li>Postura do corpo, mãos e dedos</li> <li>Dedilhação das notas</li> <li>Memorização</li> <li>Noção de Pulsação e tempo</li> <li>Leitura de Notação</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inspira e expira relaxadamente controlando a quantidade do ar</li> <li>Tem uma embocadura relaxada e centrada, controlando a direção do ar</li> <li>Conhece as diferentes partes do saxofone, monta-o e desmonta-o</li> <li>Adopta uma postura relaxada e ergonómica</li> <li>Conhece e aplica os cuidados a ter com o instrumento</li> <li>Toca, lendo e de memória as notas que já conhece, com as figuras: semibreves, mínimas, semínimas e respectivas pausas com noção de Pulsação e Tempo, em compassos simples</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula</li> <li>Ouve música</li> <li>Toca em Audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> </ul>
2º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Respiração</li> <li>Embocadura</li> <li>Direção do ar</li> <li>Produção de som</li> <li>Constituição do saxofone</li> <li>Montagem e manutenção do instrumento</li> <li>Postura do corpo, mãos e dedos</li> <li>Dedilhação das notas</li> <li>Memorização</li> <li>Noção de Pulsação e tempo</li> <li>Leitura de Notação</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inspira e expira relaxadamente controlando a quantidade do ar</li> <li>Tem uma embocadura relaxada e centrada, controlando a direção do ar</li> <li>Conhece as diferentes partes do saxofone, monta-o e desmonta-o</li> <li>Adopta uma postura relaxada e ergonómica</li> <li>Conhece e aplica os cuidados a ter com o instrumento</li> <li>Toca, lendo e de memória as notas que já conhece, com as figuras: semibreves, mínimas, semínimas e respectivas pausas com noção de Pulsação e Tempo, em compassos simples</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula</li> <li>Ouve música</li> <li>Toca em Audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> </ul>
3º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Respiração</li> <li>Embocadura</li> <li>Direção do ar</li> <li>Produção de som</li> <li>Constituição do saxofone</li> <li>Montagem e manutenção do instrumento</li> <li>Postura do corpo, mãos e dedos</li> <li>Dedilhação das notas</li> <li>Memorização</li> <li>Noção de Pulsação e tempo</li> <li>Leitura de Notação</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inspira e expira relaxadamente controlando a quantidade do ar</li> <li>Tem uma embocadura relaxada e centrada, controlando a direção do ar</li> <li>Conhece as diferentes partes do saxofone, monta-o e desmonta-o</li> <li>Adopta uma postura relaxada e ergonómica</li> <li>Conhece e aplica os cuidados a ter com o instrumento</li> <li>Toca, lendo e de memória as notas que já conhece, com as figuras: semibreves, mínimas, semínimas e respectivas pausas com noção de Pulsação e Tempo, em compassos simples</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula</li> <li>Ouve música</li> <li>Toca em Audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> </ul>
	<b>METODOLOGIAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Professor: <ul style="list-style-type: none"> <li>Explicação e Demonstração das tarefas a trabalhar</li> <li>Sugestão de audições musicais</li> </ul> </li> <li>Aluno: <ul style="list-style-type: none"> <li>Audição e visualização das indicações dadas pelo Professor;</li> <li>Experimentação e execução</li> <li>Prática individual</li> <li>Participação em concertos e audições</li> <li>Prestação da prova trimestral</li> </ul> </li> </ul>	
	<b>AValiação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aquisição e aplicação de competências</li> <li>Trabalho individual fora da aula</li> <li>Valores e atitudes</li> <li>Apresentações em público</li> <li>Prova anual</li> </ul>	

## INICIAÇÃO IV

	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS
1º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Respiração</li> <li>Embocadura</li> <li>Direção do ar</li> <li>Articulação</li> <li>Produção de som</li> <li>Constituição do saxofone</li> <li>Montagem e manutenção do instrumento</li> <li>Postura do corpo, mãos e dedos</li> <li>Dedilhação das notas</li> <li>Memorização</li> <li>Noção de Pulsação e tempo</li> <li>Leitura de Notação</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inspira e expira relaxadamente controlando a quantidade do ar</li> <li>Tem uma embocadura relaxada e centrada, controlando a direção do ar</li> <li>Produce notas articuladas com a sílaba "tu"</li> <li>Conhece as diferentes partes do saxofone, monta-o e desmonta-o</li> <li>Adopta uma postura relaxada e ergonómica</li> <li>Conhece e aplica os cuidados a ter com o instrumento</li> <li>Toca, lendo e de memória as notas que já conhece, com as figuras: semibreves, mínimas, semínimas e respectivas pausas com noção de Pulsação e Tempo, em compassos simples</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula</li> <li>Ouve música</li> <li>Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> </ul>
2º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Respiração</li> <li>Embocadura</li> <li>Direção do ar</li> <li>Articulação</li> <li>Produção de som</li> <li>Constituição do saxofone</li> <li>Montagem e manutenção do instrumento</li> <li>Postura do corpo, mãos e dedos</li> <li>Dedilhação das notas</li> <li>Memorização</li> <li>Noção de Pulsação e tempo</li> <li>Leitura de Notação</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inspira e expira relaxadamente controlando a quantidade do ar</li> <li>Tem uma embocadura relaxada e centrada, controlando a direção do ar</li> <li>Produce notas articuladas com a sílaba "tu"</li> <li>Conhece as diferentes partes do saxofone, monta-o e desmonta-o</li> <li>Adopta uma postura relaxada e ergonómica</li> <li>Conhece e aplica os cuidados a ter com o instrumento</li> <li>Toca, lendo e de memória as notas que já conhece, com as figuras: semibreves, mínimas, semínimas e respectivas pausas com noção de Pulsação e Tempo, em compassos simples</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula</li> <li>Ouve música</li> <li>Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> </ul>
3º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Respiração</li> <li>Embocadura</li> <li>Direção do ar</li> <li>Articulação</li> <li>Produção de som</li> <li>Constituição do saxofone</li> <li>Montagem e manutenção do instrumento</li> <li>Postura do corpo, mãos e dedos</li> <li>Dedilhação das notas</li> <li>Memorização</li> <li>Noção de Pulsação e tempo</li> <li>Leitura de Notação</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inspira e expira relaxadamente controlando a quantidade do ar</li> <li>Tem uma embocadura relaxada e centrada, controlando a direção do ar</li> <li>Produce notas articuladas com a sílaba "tu"</li> <li>Conhece as diferentes partes do saxofone, monta-o e desmonta-o</li> <li>Adopta uma postura relaxada e ergonómica</li> <li>Conhece e aplica os cuidados a ter com o instrumento</li> <li>Toca, lendo e de memória as notas que já conhece, com as figuras: semibreves, mínimas, semínimas e respectivas pausas com noção de Pulsação e Tempo, em compassos simples</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula</li> <li>Ouve música</li> <li>Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> </ul>
	<b>METODOLOGIAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Professor: <ul style="list-style-type: none"> <li>Explicação e demonstração das tarefas a trabalhar</li> <li>Sugestão de audições musicais</li> </ul> </li> <li>Aluno: <ul style="list-style-type: none"> <li>Audição e visualização das indicações dadas pelo Professor;</li> <li>Experimentação e execução</li> <li>Prática individual</li> <li>Participação em concertos e audições</li> <li>Prestação da prova trimestral</li> </ul> </li> </ul>	
	<b>AValiação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aquisição e aplicação de competências</li> <li>Trabalho individual fora da aula</li> <li>Valores e atitudes</li> <li>Apresentações em público</li> <li>Prova anual</li> </ul>	

2º CICLO/1º GRAU

	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS
1º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respiração</li> <li>• Embocadura</li> <li>• Direção do ar</li> <li>• Articulação</li> <li>• Produção de som</li> <li>• Constituição do saxofone</li> <li>• Montagem e manutenção do instrumento</li> <li>• Postura do corpo, mãos e dedos</li> <li>• Dedilhação das notas</li> <li>• Memorização</li> <li>• Noção de pulsação e tempo</li> <li>• Leitura de notação</li> <li>• Estudo individual</li> <li>• Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>• Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inspira e expira relaxadamente controlando a quantidade do ar</li> <li>• Tem uma embocadura relaxada e centrada, controlando a direção do ar</li> <li>• Produz notas articuladas com a sílaba "tu"</li> <li>• Conhece as diferentes partes do saxofone, monta-o e desmonta-o</li> <li>• Adota uma postura relaxada e ergonómica</li> <li>• Conhece e aplica os cuidados a ter com o instrumento</li> <li>• Toca, lendo e de memória as notas que já conhece, com as figuras: semibreves, mínimas, semínimas e respectivas pausas com noção de pulsação e tempo, em compassos simples</li> <li>• Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula</li> <li>• Ouve música</li> <li>• Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> </ul>
2º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados anteriormente</li> <li>• Respiração</li> <li>• Embocadura</li> <li>• Direção do ar</li> <li>• Articulação</li> <li>• Produção de som</li> <li>• Constituição do saxofone</li> <li>• Montagem e manutenção do instrumento</li> <li>• Postura do corpo, mãos e dedos</li> <li>• Dedilhação das notas</li> <li>• Memorização</li> <li>• Noção de pulsação e tempo</li> <li>• Leitura de notação</li> <li>• Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>• Estudo individual</li> <li>• Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>• Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolve as competências trabalhadas anteriormente</li> <li>• Inspira e expira relaxadamente controlando a quantidade do ar</li> <li>• Tem uma embocadura relaxada e centrada, controlando a direção do ar</li> <li>• Produz notas articuladas com a sílaba "tu"</li> <li>• Conhece as diferentes partes do saxofone, monta-o e desmonta-o</li> <li>• Adota uma postura relaxada e ergonómica</li> <li>• Conhece e aplica os cuidados a ter com o instrumento</li> <li>• Toca, lendo e de memória as notas fá, sol, lá, si, dó e ré (registro médio) com as figuras que já conhece</li> <li>• Interpreta melodias e pequenas peças, usando a respiração para separação das frases, a solo, em duo com o professor, ou com acompanhamento de piano</li> <li>• Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula</li> <li>• Ouve música e reconhece alguns conteúdos trabalhados como a pulsação</li> <li>• Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> </ul>
3º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados anteriormente</li> <li>• Respiração</li> <li>• Embocadura</li> <li>• Direção do ar</li> <li>• Articulação</li> <li>• Produção de som</li> <li>• Constituição do saxofone</li> <li>• Montagem e manutenção do instrumento</li> <li>• Postura do corpo, mãos e dedos</li> <li>• Dedilhação das notas</li> <li>• Memorização</li> <li>• Noção de pulsação e tempo</li> <li>• Noção de frase</li> <li>• Leitura de notação</li> <li>• Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>• Estudo individual</li> <li>• Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>• Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolve as competências trabalhadas anteriormente</li> <li>• Inspira e expira relaxadamente controlando a quantidade do ar</li> <li>• Tem uma embocadura relaxada e centrada, controlando a direção do ar</li> <li>• Produz notas articuladas com a sílaba "tu"</li> <li>• Conhece as diferentes partes do saxofone, monta-o e desmonta-o</li> <li>• Adota uma postura relaxada e ergonómica</li> <li>• Conhece e aplica os cuidados a ter com o instrumento</li> <li>• Toca, lendo e de memória as notas de dó 3 a dó 5 com as figuras que já conhece</li> <li>• Interpreta melodias e pequenas peças, usando a respiração para separação das frases, a solo, em duo com o professor, ou com acompanhamento de piano</li> <li>• Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula</li> <li>• Ouve música e reconhece alguns conteúdos trabalhados como pulsação e frase</li> <li>• Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> </ul>

METODOLOGIAS

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professor: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Explicação e demonstração das tarefas a trabalhar</li> <li>○ Sugestão de audições musicais</li> </ul> </li> <li>• Aluno: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Audição e visualização das indicações dadas pelo professor;</li> <li>○ Experimentação e execução</li> <li>○ Prática individual</li> <li>○ Participação em concertos e audições</li> <li>○ Prestação da prova anual</li> </ul> </li> </ul>
--

#### AVALIAÇÃO

- Aquisição e aplicação de competências
- Trabalho individual fora da aula
- Valores e atitudes
- Apresentações em Público
- Prova anual

2º CICLO/2º GRAU

	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS
1º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados no ano anterior</li> <li>Respiração</li> <li>Embocadura</li> <li>Direção do ar</li> <li>Articulação</li> <li>Postura do corpo, mãos e dedos</li> <li>Dedilhação das notas</li> <li>Memorização</li> <li>Noção de pulsação e tempo</li> <li>Noção de frase</li> <li>Leitura de notação</li> <li>Dinâmicas (<i>f</i> – <i>p</i> – <i>mf</i>)</li> <li>Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento das competências trabalhadas no ano anterior</li> <li>Inspira e expira relaxadamente controlando a quantidade do ar</li> <li>Tem uma embocadura relaxada e centrada, controlando a direção do ar</li> <li>Produz notas articuladas com a sílaba "tu"</li> <li>Adota uma postura relaxada e ergonómica</li> <li>Toca, lendo e de memória todo o registo do saxofone com as figuras que conhece e com as colcheias e respectivas pausas</li> <li>Conhece e aplica as dinâmicas: forte, meio-forte e piano</li> <li>Interpreta melodias e pequenas peças, usando a respiração para separação das frases, a solo, em duo com o professor, ou com acompanhamento de piano</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula</li> <li>Ouve música e reconhece alguns conteúdos trabalhados como a pulsação</li> <li>Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> </ul>
2º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados anteriormente</li> <li>Respiração</li> <li>Embocadura</li> <li>Direção do ar</li> <li>Articulação</li> <li>Postura do corpo, mãos e dedos</li> <li>Dedilhação das notas</li> <li>Memorização</li> <li>Noção de pulsação e tempo</li> <li>Noção de frase</li> <li>Leitura de notação</li> <li>Dinâmicas (<i>f</i> – <i>p</i> – <i>mf</i>)</li> <li>Acelarando e ritardando</li> <li>Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento das competências trabalhadas anteriormente</li> <li>Inspira e expira relaxadamente controlando a quantidade do ar</li> <li>Tem uma embocadura relaxada e centrada, controlando a direção do ar</li> <li>Produz notas articuladas com a sílaba "tu" e em <i>legatto</i></li> <li>Adota uma postura relaxada e ergonómica</li> <li>Toca, lendo e de memória todo o registo do saxofone com as figuras que conhece e com as colcheias e respectivas pausas</li> <li>Conhece e aplica o <i>acelerando</i> e <i>ritardando</i> as dinâmicas: forte, meio-forte e piano</li> <li>Interpreta melodias e pequenas peças, usando a respiração para separação das frases, a solo, em duo com o professor, ou com acompanhamento de piano</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula</li> <li>Ouve música e reconhece alguns conteúdos trabalhados como a pulsação</li> <li>Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> </ul>
3º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados anteriormente</li> <li>Respiração</li> <li>Embocadura</li> <li>Direção do ar</li> <li>Articulação</li> <li>Postura do corpo, mãos e dedos</li> <li>Dedilhação das notas</li> <li>Memorização</li> <li>Ornamentações elementares</li> <li>Noção de pulsação e tempo</li> <li>Noção de frase</li> <li>Noções básicas de afinação</li> <li>Leitura de notação</li> <li>Dinâmicas (<i>f</i> – <i>p</i> – <i>mf</i>)</li> <li>Acelarando e ritardando</li> <li>Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento das competências trabalhadas anteriormente</li> <li>Inspira e expira relaxadamente controlando a quantidade do ar</li> <li>Tem uma embocadura relaxada e centrada, controlando a direção do ar</li> <li>Produz notas articuladas com a sílaba "tu" e em <i>legatto</i></li> <li>Adota uma postura relaxada e ergonómica</li> <li>Toca, lendo ou de memória, exercícios e escalas maiores e menores (até 2 acidentes) com as figuras trabalhadas anteriormente, em compassos regulares simples e compostos</li> <li>Conhece de forma elementar a afinação do seu próprio instrumento</li> <li>Conhece e aplica o <i>acelerando</i> e <i>ritardando</i> as dinâmicas: forte, meio-forte e piano</li> <li>Conhece ornamentações elementares</li> <li>Interpreta melodias e pequenas peças, usando a respiração para separação das frases, a solo, em duo com o professor, ou com acompanhamento de piano</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula, tendo como instrumentos de trabalho o metrônomo e afinador</li> <li>Ouve música e reconhece alguns conteúdos trabalhados como pulsação, frase e ornamentação</li> <li>Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> </ul>

METODOLOGIAS

<ul style="list-style-type: none"> <li>Professor: <ul style="list-style-type: none"> <li>Explicação e demonstração das tarefas a trabalhar</li> <li>Sugestão de audições musicais</li> </ul> </li> <li>Aluno: <ul style="list-style-type: none"> <li>Audição e visualização das indicações dadas pelo professor;</li> <li>Experimentação e execução</li> <li>Prática individual</li> <li>Ensaio com piano</li> <li>Participação em concertos e audições</li> <li>Prestação de prova anual</li> </ul> </li> </ul>
--



#### AVALIAÇÃO

- Aquisição e aplicação de competências
- Trabalho individual fora da aula
- Valores e atitudes
- Apresentações em Público
- Prova anual

	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS
1º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados no ano anterior</li> <li>Respiração</li> <li>Embocadura</li> <li>Direção do ar</li> <li>Articulação</li> <li>Memorização</li> <li>Dedilhações auxiliares</li> <li>Noção de pulsação e tempo</li> <li>Noção de frase</li> <li>Noções básicas de afinação</li> <li>Leitura de notação</li> <li>Dinâmicas</li> <li><i>Crescendo</i> e <i>diminuendo</i></li> <li>Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento das competências trabalhadas no ano anterior</li> <li>Inspira e expira relaxadamente controlando a quantidade do ar</li> <li>Tem uma embocadura relaxada e centrada, controlando a direção do ar</li> <li>Produz notas articuladas com a sílaba "tu" e em <i>legatto</i> e as suas combinações</li> <li>Toca, lendo ou de memória, exercícios e escalas maiores e menores (até 3 acidentes) com as figuras trabalhadas anteriormente, em compassos regulares simples e compostos</li> <li>Conhece dedilhações auxiliares e sabe quando aplicá-las ( TC, TF, TA)</li> <li>Conhece de forma elementar a afinação do seu próprio instrumento</li> <li>Conhece e aplica o <i>crescendo</i> e <i>diminuendo</i></li> <li>Conhece e aplica as dinâmicas</li> <li>Interpreta peças musicais, usando a respiração para separação das frases, a solo, em duo com o professor, ou com acompanhamento de piano</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula, tendo como instrumentos de trabalho o metrônomo e afinador</li> <li>Ouve música e reconhece alguns conteúdos trabalhados como pulsação, frase e ornamentação</li> <li>Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> </ul>
2º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados anteriormente</li> <li>Respiração</li> <li>Embocadura</li> <li>Direção do ar</li> <li>Articulação</li> <li>Memorização</li> <li>Dedilhações auxiliares</li> <li>Noção de pulsação e tempo</li> <li>Noção de frase e forma musical</li> <li>Noções básicas de afinação</li> <li>Leitura de notação</li> <li>Dinâmicas</li> <li><i>Crescendo</i> e <i>diminuendo</i></li> <li>Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento das competências trabalhadas anteriormente</li> <li>Inspira e expira relaxadamente controlando a quantidade do ar</li> <li>Tem uma embocadura relaxada e centrada, controlando a direção do ar</li> <li>Produz notas articuladas com a sílaba "tu" e em <i>legatto</i> e as suas combinações</li> <li>Toca, lendo ou de memória, exercícios e escalas maiores e menores (até 4 acidentes) com as figuras trabalhadas anteriormente, em compassos regulares simples e compostos</li> <li>Conhece dedilhações auxiliares e sabe quando aplicá-las ( TC, TF, TA)</li> <li>Conhece de forma elementar a afinação do seu próprio instrumento</li> <li>Conhece e aplica o <i>crescendo</i> e <i>diminuendo</i></li> <li>Conhece e aplica as dinâmicas</li> <li>Interpreta peças musicais, usando a respiração para separação das frases e tendo em conta a estrutura formal, a solo, em duo com o professor, ou com acompanhamento de piano</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula, tendo como instrumentos de trabalho o metrônomo e afinador</li> <li>Ouve música e reconhece alguns conteúdos trabalhados como pulsação, frase e ornamentação</li> <li>Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> </ul>
3º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados anteriormente</li> <li>Respiração</li> <li>Som estável em toda a extensão</li> <li>Articulação</li> <li>Memorização</li> <li>Dedilhações auxiliares</li> <li>Noção de pulsação e tempo</li> <li>Noção de frase e forma musical</li> <li>Noções básicas de afinação</li> <li>Leitura de notação</li> <li>Dinâmicas</li> <li>Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>Interpretação de obras de diferentes épocas e estilos</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento das competências trabalhadas anteriormente</li> <li>Produz notas em <i>staccato</i> e em <i>legatto</i> e as suas combinações</li> <li>Toca, lendo ou de memória, exercícios e escalas maiores e menores (até 4 acidentes) com as figuras trabalhadas anteriormente, em compassos regulares simples e compostos</li> <li>Conhece dedilhações auxiliares e sabe quando aplicá-las ( TC, TF, TA)</li> <li>Conhece de forma elementar a afinação do seu próprio instrumento</li> <li>Conhece e aplica as dinâmicas</li> <li>Interpreta peças musicais, usando a respiração para separação das frases e tendo em conta a estrutura formal, a solo, em duo com o professor, ou com acompanhamento de piano</li> <li>Interpreta obras de diferentes géneros e estilos</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula, tendo como instrumentos de trabalho o metrônomo e afinador</li> <li>Ouve música e reconhece alguns conteúdos trabalhados como pulsação, frase e forma musical</li> <li>Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> </ul>
	<b>METODOLOGIAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Professor: <ul style="list-style-type: none"> <li>Explicação e demonstração das tarefas a trabalhar</li> <li>Sugestão de audições musicais</li> </ul> </li> <li>Aluno: <ul style="list-style-type: none"> <li>Audição e visualização das indicações dadas pelo Professor;</li> <li>Experimentação e execução</li> <li>Prática individual</li> <li>Ensaio com piano</li> <li>Participação em concertos e audições</li> <li>Prestação de prova anual</li> </ul> </li> </ul>	

#### AVALIAÇÃO

- Aquisição e aplicação de competências
- Trabalho individual fora da aula
- Valores e atitudes
- Apresentações em público
- Prova anual

	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS
1º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados no ano anterior</li> <li>Respiração</li> <li>Som estável em toda a extensão</li> <li>Articulação</li> <li>Memorização</li> <li>Noção de pulsação e tempo</li> <li>Noção de frase e forma musical</li> <li>Noções básicas de afinação</li> <li>Leitura de notação</li> <li>Dinâmicas</li> <li>Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>Interpretação de obras de diferentes épocas e estilos</li> <li>Compassos regulares e irregulares</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento das competências trabalhadas no ano anterior</li> <li>Produz notas em <i>staccato</i> e em <i>legatto</i> e as suas combinações</li> <li>Toca, lendo ou de memória, exercícios e escalas maiores e menores (até 5 acidentes) com as figuras trabalhadas anteriormente, em compassos regulares e irregulares</li> <li>Conhece de forma elementar a afinação do seu próprio instrumento</li> <li>Conhece e aplica as dinâmicas</li> <li>Conhece as partes de piano das obras estudadas</li> <li>É capaz de tocar em grupos de música de câmara e/ou em orquestra</li> <li>Interpreta obras de diferentes géneros e estilos</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula, tendo como instrumentos de trabalho o metrónomo e afinador</li> <li>Ouve música e tem sentido crítico</li> <li>Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> </ul>
2º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados anteriormente</li> <li>Respiração</li> <li>Som estável em toda a extensão</li> <li>Articulação</li> <li>Memorização</li> <li>Noção de pulsação e tempo</li> <li>Noção de frase e forma musical</li> <li>Noções básicas de afinação</li> <li>Leitura de notação</li> <li>Dinâmicas</li> <li>Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>Interpretação de obras de diferentes épocas e estilos</li> <li>Compassos regulares e irregulares</li> <li>Compreensão e execução do vibrato</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento das competências trabalhadas anteriormente</li> <li>Produz notas em <i>staccato</i> e em <i>legatto</i> e as suas combinações</li> <li>Toca, lendo ou de memória, exercícios e escalas maiores e menores (até 5 acidentes) com as figuras trabalhadas anteriormente, em compassos regulares e irregulares</li> <li>Conhece de forma elementar a afinação do seu próprio instrumento</li> <li>Conhece e aplica as dinâmicas</li> <li>Conhece as partes de piano das obras estudadas</li> <li>É capaz de tocar em grupos de música de câmara e/ou em orquestra</li> <li>Interpreta obras de diferentes géneros e estilos</li> <li>Executa e sabe aplicar o vibrato</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula, tendo como instrumentos de trabalho o metrónomo e afinador</li> <li>Ouve música e tem sentido crítico</li> <li>Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> </ul>
3º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados anteriormente</li> <li>Respiração</li> <li>Som estável em toda a extensão</li> <li>Articulação</li> <li>Memorização</li> <li>Noção de pulsação e tempo</li> <li>Noção de frase e forma musical</li> <li>Afinação</li> <li>Leitura de notação</li> <li>Dinâmicas</li> <li>Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>Interpretação de obras de diferentes épocas e estilos</li> <li>Compassos regulares e irregulares</li> <li>Compreensão e execução do vibrato</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento das competências trabalhadas anteriormente</li> <li>Produz notas em <i>staccato</i> e em <i>legatto</i> e as suas combinações</li> <li>Toca, lendo ou de memória, exercícios e escalas maiores e menores (até 5 acidentes) com as figuras trabalhadas anteriormente, em compassos regulares e irregulares</li> <li>Conhece de forma elementar a afinação do seu próprio instrumento</li> <li>Conhece e aplica as dinâmicas</li> <li>Conhece as partes de piano das obras estudadas</li> <li>É capaz de tocar em grupos de música de câmara e/ou em orquestra</li> <li>Interpreta obras de diferentes géneros e estilos</li> <li>Executa e sabe aplicar o vibrato</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula, tendo como instrumentos de trabalho o metrónomo e afinador</li> <li>Ouve música e tem sentido crítico</li> <li>Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> </ul>
	<b>METODOLOGIAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Professor: <ul style="list-style-type: none"> <li>Explicação e demonstração das tarefas a trabalhar</li> <li>Sugestão de audições musicais</li> </ul> </li> <li>Aluno: <ul style="list-style-type: none"> <li>Audição e visualização das indicações dadas pelo Professor;</li> <li>Experimentação e execução</li> <li>Prática individual</li> <li>Ensaio com piano</li> <li>Participação em concertos e audições</li> <li>Prestação de prova anual</li> </ul> </li> </ul>	

#### AVALIAÇÃO

- Aquisição e aplicação de competências
- Trabalho individual fora da aula
- Valores e atitudes
- Apresentações em público
- Prova anual

3º CICLO/5º GRAU

	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS
1º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados no ano anterior</li> <li>Respiração</li> <li>Som estável em toda a extensão</li> <li>Articulação</li> <li>Memorização</li> <li>Noção de pulsação e tempo</li> <li>Noção de frase e forma musical</li> <li>Afinação</li> <li>Leitura de notação</li> <li>Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>Interpretação de obras de diferentes épocas e estilos</li> <li>Compassos regulares e irregulares</li> <li>Compreensão e execução do vibrato</li> <li>Leitura à primeira vista com transposição</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento das competências trabalhadas no ano anterior</li> <li>Produz notas em <i>stacatto</i> e em <i>legatto</i> e as suas combinações</li> <li>Toca, lendo ou de memória, exercícios e escalas maiores e menores (até 6 acidentes) com as figuras trabalhadas anteriormente, em compassos regulares e irregulares</li> <li>Conhece e aplica dedilhações que melhorem a afinação</li> <li>Conhece as partes de piano das obras estudadas</li> <li>É capaz de tocar em grupos de música de câmara e/ou em orquestra</li> <li>Interpreta obras de diferentes géneros e estilos</li> <li>Executa e sabe aplicar o vibrato</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula, tendo como instrumentos de trabalho o metrónomo e afinador</li> <li>Ouve música e tem sentido crítico</li> <li>Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> </ul>
2º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados anteriormente</li> <li>Respiração</li> <li>Som estável em toda a extensão</li> <li>Articulação</li> <li>Memorização</li> <li>Noção de pulsação e tempo</li> <li>Noção de frase e forma musical</li> <li>Afinação</li> <li>Leitura de notação</li> <li>Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>Interpretação de obras de diferentes épocas e estilos</li> <li>Compassos regulares e irregulares</li> <li>Compreensão e execução do vibrato</li> <li>Leitura à primeira vista com transposição</li> <li>Efeitos sonoros: flatterzunger, multifónicos, slap</li> <li>Registo sobreagudo</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento das competências trabalhadas anteriormente</li> <li>Produz notas em <i>stacatto</i> e em <i>legatto</i> e as suas combinações</li> <li>Toca, lendo ou de memória, exercícios e escalas maiores e menores (até 7 acidentes) com as figuras trabalhadas anteriormente, em compassos regulares e irregulares</li> <li>Conhece e aplica dedilhações que melhorem a afinação</li> <li>Conhece as partes de piano das obras estudadas</li> <li>É capaz de tocar em grupos de música de câmara e/ou em orquestra</li> <li>Conhece alguns dos efeitos sonoros possíveis ao instrumento</li> <li>Conhece dedilhações elementares do registo sobreagudo</li> <li>Interpreta obras de diferentes géneros e estilos</li> <li>Executa e sabe aplicar o vibrato</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula, tendo como instrumentos de trabalho o metrónomo e afinador</li> <li>Ouve música e tem sentido crítico</li> <li>Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> </ul>
3º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados anteriormente</li> <li>Respiração</li> <li>Som estável em toda a extensão</li> <li>Articulação</li> <li>Memorização</li> <li>Noção de pulsação e tempo</li> <li>Noção de frase e forma musical</li> <li>Afinação</li> <li>Leitura de notação</li> <li>Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>Interpretação de obras de diferentes épocas e estilos</li> <li>Compassos regulares e irregulares</li> <li>Compreensão e execução do vibrato</li> <li>Leitura à primeira vista com transposição</li> <li>Efeitos sonoros: flatterzunger, multifónicos, slap</li> <li>Registo sobreagudo</li> <li>Resistência física para um recital</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento das competências trabalhadas anteriormente</li> <li>Produz notas em <i>stacatto</i> e em <i>legatto</i> e as suas combinações</li> <li>Toca, lendo ou de memória, exercícios e escalas maiores e menores (até 7 acidentes) com as figuras trabalhadas anteriormente, em compassos regulares e irregulares</li> <li>Conhece e aplica dedilhações que melhorem a afinação</li> <li>Conhece as partes de piano das obras estudadas</li> <li>É capaz de tocar em grupos de música de câmara e/ou em orquestra</li> <li>Conhece alguns dos efeitos sonoros possíveis ao instrumento</li> <li>Conhece dedilhações elementares do registo sobreagudo</li> <li>Interpreta obras de diferentes géneros e estilos</li> <li>Executa e sabe aplicar o vibrato</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula, tendo como instrumentos de trabalho o metrónomo e afinador</li> <li>Ouve música e tem sentido crítico</li> <li>Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> <li>Resistência para um recital ou concerto a solo</li> </ul>

#### METODOLOGIAS

- Professor:
  - Explicação e demonstração das tarefas a trabalhar
  - Sugestão de audições musicais
  - Sugestão de masterclass e workshop
- Aluno:
  - Audição e visualização das indicações dadas pelo Professor;
  - Experimentação e execução
  - Prática individual
  - Ensaios com piano
  - Participação em concertos e audições
  - Prestação de prova anual

#### AVALIAÇÃO

- Aquisição e aplicação de competências
- Trabalho individual fora da aula
- Valores e atitudes
- Apresentações em Público
- Prova anual

COMPLEMENTAR/6º GRAU

	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS
1º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados nos anos anteriores</li> <li>Respiração</li> <li>Som estável em toda a extensão</li> <li>Articulação</li> <li>Memorização</li> <li>Afinação</li> <li>Leitura de notação</li> <li>Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>Compassos regulares e irregulares</li> <li>Compreensão e execução do vibrato</li> <li>Leitura à primeira vista com transposição</li> <li>Efeitos sonoros: flatterzunger, multifónicos, slap</li> <li>Música contemporânea</li> <li>Registo sobreagudo</li> <li>Resistência física para um recital</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento das competências trabalhadas nos anos anteriores</li> <li>Produz notas em <i>stacatto</i> e em <i>legatto</i> e as suas combinações</li> <li>Toca, lendo ou de memória, exercícios e escalas maiores e menores com as figuras trabalhadas anteriormente, em compassos regulares e irregulares</li> <li>Conhece e aplica dedilhações que melhorem a afinação</li> <li>Conhece as partes de piano das obras estudadas</li> <li>É capaz de tocar em grupos de música de câmara e/ou em orquestra</li> <li>Conhece alguns dos efeitos sonoros possíveis ao instrumento e aplica-os nomeadamente na música contemporânea</li> <li>Aperfeiçoa o registo sobreagudo</li> <li>Interpreta obras de diferentes géneros e estilos</li> <li>Executa e sabe aplicar o vibrato</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula, tendo como instrumentos de trabalho o metrónomo e afinador</li> <li>Ouve música e tem sentido crítico</li> <li>Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> <li>Resistência para um recital ou concerto a solo</li> </ul>
2º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados nos anos anteriores</li> <li>Respiração</li> <li>Som estável em toda a extensão</li> <li>Articulação</li> <li>Memorização</li> <li>Afinação</li> <li>Leitura de notação</li> <li>Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>Compassos regulares e irregulares</li> <li>Compreensão e execução do vibrato</li> <li>Leitura à primeira vista com transposição</li> <li>Efeitos sonoros: flatterzunger, multifónicos, slap</li> <li>Música contemporânea</li> <li>Registo sobreagudo</li> <li>Resistência física para um recital</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento das competências trabalhadas nos anos anteriores</li> <li>Produz notas em <i>stacatto</i> e em <i>legatto</i> e as suas combinações</li> <li>Toca, lendo ou de memória, exercícios e escalas maiores e menores com as figuras trabalhadas anteriormente, em compassos regulares e irregulares</li> <li>Conhece e aplica dedilhações que melhorem a afinação</li> <li>Conhece as partes de piano das obras estudadas</li> <li>É capaz de tocar em grupos de música de câmara e/ou em orquestra</li> <li>Conhece alguns dos efeitos sonoros possíveis ao instrumento e aplica-os nomeadamente na música contemporânea</li> <li>Aperfeiçoa o registo sobreagudo</li> <li>Interpreta obras de diferentes géneros e estilos</li> <li>Executa e sabe aplicar o vibrato</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula, tendo como instrumentos de trabalho o metrónomo e afinador</li> <li>Ouve música e tem sentido crítico</li> <li>Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> <li>Resistência para um recital ou concerto a solo</li> </ul>
3º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados nos anos anteriores</li> <li>Respiração</li> <li>Som estável em toda a extensão</li> <li>Articulação</li> <li>Memorização</li> <li>Afinação</li> <li>Leitura de notação</li> <li>Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>Compassos regulares e irregulares</li> <li>Compreensão e execução do vibrato</li> <li>Leitura à primeira vista com transposição</li> <li>Efeitos sonoros: flatterzunger, multifónicos, slap</li> <li>Música contemporânea</li> <li>Registo sobreagudo</li> <li>Resistência física para um recital</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento das competências trabalhadas nos anos anteriores</li> <li>Produz notas em <i>stacatto</i> e em <i>legatto</i> e as suas combinações</li> <li>Toca, lendo ou de memória, exercícios e escalas maiores e menores com as figuras trabalhadas anteriormente, em compassos regulares e irregulares</li> <li>Conhece e aplica dedilhações que melhorem a afinação</li> <li>Conhece as partes de piano das obras estudadas</li> <li>É capaz de tocar em grupos de música de câmara e/ou em orquestra</li> <li>Conhece alguns dos efeitos sonoros possíveis ao instrumento e aplica-os nomeadamente na música contemporânea</li> <li>Aperfeiçoa o registo sobreagudo</li> <li>Interpreta obras de diferentes géneros e estilos</li> <li>Executa e sabe aplicar o vibrato</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula, tendo como instrumentos de trabalho o metrónomo e afinador</li> <li>Ouve música e tem sentido crítico</li> <li>Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> <li>Resistência para um recital ou concerto a solo</li> </ul>
	<b>METODOLOGIAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Professor: <ul style="list-style-type: none"> <li>Explicação e demonstração das tarefas a trabalhar</li> <li>Sugestão de audições musicais</li> <li>Sugestão de masterclass e workshop</li> </ul> </li> <li>Aluno: <ul style="list-style-type: none"> <li>Audição e visualização das indicações dadas pelo Professor;</li> <li>Experimentação e execução</li> <li>Prática individual</li> <li>Ensaio com piano</li> <li>Participação em concertos e audições</li> <li>Prestação de prova anual</li> </ul> </li> </ul>	



#### AVALIAÇÃO

- Aquisição e aplicação de competências
- Trabalho individual fora da aula
- Valores e atitudes
- Apresentações em Público
- Prova anual

## COMPLEMENTAR/7º GRAU

	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS
1º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados nos anos anteriores</li> <li>Respiração</li> <li>Som estável em toda a extensão</li> <li>Articulação</li> <li>Memorização</li> <li>Afinação</li> <li>Leitura de notação</li> <li>Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>Compassos regulares e irregulares</li> <li>Compreensão e execução do vibrato</li> <li>Leitura à primeira vista com transposição</li> <li>Efeitos sonoros: flatterzunger, multifónicos, slap</li> <li>Música contemporânea</li> <li>Registo sobreagudo</li> <li>Espírito auto-crítico</li> <li>Resistência física para um recital</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento das competências trabalhadas nos anos anteriores</li> <li>Produz notas em <i>stacatto</i> e em <i>legatto</i> e as suas combinações</li> <li>Toca, lendo ou de memória, exercícios e escalas maiores e menores com as figuras trabalhadas anteriormente, em compassos regulares e irregulares</li> <li>Conhece e aplica dedilhações que melhorem a afinação</li> <li>Conhece as partes de piano das obras estudadas</li> <li>É capaz de tocar em grupos de música de câmara e/ou em orquestra</li> <li>Conhece alguns dos efeitos sonoros possíveis ao instrumento e aplica-os nomeadamente na música contemporânea</li> <li>Aperfeiçoa o registo sobreagudo</li> <li>Desenvolve um espírito autocrítico</li> <li>Interpreta obras de diferentes géneros e estilos</li> <li>Executa e sabe aplicar o vibrato</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula, tendo como instrumentos de trabalho o metrónomo e afinador</li> </ul>
2º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados nos anos anteriores</li> <li>Respiração</li> <li>Som estável em toda a extensão</li> <li>Articulação</li> <li>Memorização</li> <li>Afinação</li> <li>Leitura de notação</li> <li>Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>Compassos regulares e irregulares</li> <li>Compreensão e execução do vibrato</li> <li>Leitura à primeira vista com transposição</li> <li>Efeitos sonoros: flatterzunger, multifónicos, slap</li> <li>Música contemporânea</li> <li>Registo sobreagudo</li> <li>Espírito auto-crítico</li> <li>Resistência física para um recital</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento das competências trabalhadas nos anos anteriores</li> <li>Produz notas em <i>stacatto</i> e em <i>legatto</i> e as suas combinações</li> <li>Toca, lendo ou de memória, exercícios e escalas maiores e menores com as figuras trabalhadas anteriormente, em compassos regulares e irregulares</li> <li>Conhece e aplica dedilhações que melhorem a afinação</li> <li>Conhece as partes de piano das obras estudadas</li> <li>É capaz de tocar em grupos de música de câmara e/ou em orquestra</li> <li>Conhece alguns dos efeitos sonoros possíveis ao instrumento e aplica-os nomeadamente na música contemporânea</li> <li>Aperfeiçoa o registo sobreagudo</li> <li>Desenvolve um espírito autocrítico</li> <li>Interpreta obras de diferentes géneros e estilos</li> <li>Executa e sabe aplicar o vibrato</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula, tendo como instrumentos de trabalho o metrónomo e afinador</li> </ul>
3º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados nos anos anteriores</li> <li>Respiração</li> <li>Som estável em toda a extensão</li> <li>Articulação</li> <li>Memorização</li> <li>Afinação</li> <li>Leitura de notação</li> <li>Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>Compassos regulares e irregulares</li> <li>Compreensão e execução do vibrato</li> <li>Leitura à primeira vista com transposição</li> <li>Efeitos sonoros: flatterzunger, multifónicos, slap</li> <li>Música contemporânea</li> <li>Registo sobreagudo</li> <li>Espírito auto-crítico</li> <li>Resistência física para um recital</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento das competências trabalhadas nos anos anteriores</li> <li>Produz notas em <i>stacatto</i> e em <i>legatto</i> e as suas combinações</li> <li>Toca, lendo ou de memória, exercícios e escalas maiores e menores com as figuras trabalhadas anteriormente, em compassos regulares e irregulares</li> <li>Conhece e aplica dedilhações que melhorem a afinação</li> <li>Conhece as partes de piano das obras estudadas</li> <li>É capaz de tocar em grupos de música de câmara e/ou em orquestra</li> <li>Conhece alguns dos efeitos sonoros possíveis ao instrumento e aplica-os nomeadamente na música contemporânea</li> <li>Aperfeiçoa o registo sobreagudo</li> <li>Desenvolve um espírito autocrítico</li> <li>Interpreta obras de diferentes géneros e estilos</li> <li>Executa e sabe aplicar o vibrato</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula, tendo como instrumentos de trabalho o metrónomo e afinador</li> </ul>
	<b>METODOLOGIAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Professor: <ul style="list-style-type: none"> <li>Explicação e demonstração das tarefas a trabalhar</li> <li>Sugestão de audições musicais</li> <li>Sugestão de masterclass e workshop</li> </ul> </li> <li>Aluno: <ul style="list-style-type: none"> <li>Audição e visualização das indicações dadas pelo Professor;</li> <li>Experimentação e execução</li> <li>Prática individual</li> <li>Ensaio com piano</li> <li>Participação em concertos e audições</li> <li>Prestação de prova trimestral</li> </ul> </li> </ul>	

#### AVALIAÇÃO

- Aquisição e aplicação de competências
- Trabalho individual fora da aula
- Valores e atitudes
- Apresentações em público
- Prova anual

## COMPLEMENTAR/8º GRAU

	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS
1º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados nos anos anteriores</li> <li>Respiração</li> <li>Som estável em toda a extensão</li> <li>Articulação</li> <li>Memorização</li> <li>Afinação</li> <li>Leitura de notação</li> <li>Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>Compassos regulares e irregulares</li> <li>Compreensão e execução do vibrato</li> <li>Leitura à primeira vista com transposição</li> <li>Efeitos sonoros: flutterzunger, multifónicos, slap</li> <li>Música contemporânea</li> <li>Registo sobreagudo</li> <li>Espírito autocrítico</li> <li>Executar obras em quatro diferentes saxofones</li> <li>Resistência física para um recital</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento das competências trabalhadas nos anos anteriores</li> <li>Produz notas em <i>staccato</i> e em <i>legatto</i> e as suas combinações</li> <li>Toca, lendo ou de memória, exercícios e escalas maiores e menores com as figuras trabalhadas anteriormente, em compassos regulares e irregulares</li> <li>Conhece e aplica dedilhações que melhorem a afinação</li> <li>Conhece as partes de piano das obras estudadas</li> <li>É capaz de tocar em grupos de música de câmara e/ou em orquestra</li> <li>Conhece alguns dos efeitos sonoros possíveis ao instrumento e aplica-os nomeadamente na música contemporânea</li> <li>Aperfeiçoa o registo sobreagudo</li> <li>Desenvolve um espírito autocrítico</li> <li>Interpreta estudos, peças ou excertos de orquestra em quatro diferentes instrumentos da família do saxofone</li> <li>Interpreta obras de diferentes géneros e estilos</li> <li>Executa e sabe aplicar o vibrato</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula, tendo como instrumentos de trabalho o metrónomo e afinador</li> <li>Ouve música e tem sentido crítico</li> <li>Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> <li>Resistência para um recital ou concerto a solo</li> </ul>
2º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados nos anos anteriores</li> <li>Respiração</li> <li>Som estável em toda a extensão</li> <li>Articulação</li> <li>Memorização</li> <li>Afinação</li> <li>Leitura de notação</li> <li>Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>Compassos regulares e irregulares</li> <li>Compreensão e execução do vibrato</li> <li>Leitura à primeira vista com transposição</li> <li>Efeitos sonoros: flutterzunger, multifónicos, slap</li> <li>Música contemporânea</li> <li>Registo sobreagudo</li> <li>Espírito autocrítico</li> <li>Executar obras em quatro diferentes saxofones</li> <li>Resistência física para um recital</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento das competências trabalhadas nos anos anteriores</li> <li>Produz notas em <i>staccato</i> e em <i>legatto</i> e as suas combinações</li> <li>Toca, lendo ou de memória, exercícios e escalas maiores e menores com as figuras trabalhadas anteriormente, em compassos regulares e irregulares</li> <li>Conhece e aplica dedilhações que melhorem a afinação</li> <li>Conhece as partes de piano das obras estudadas</li> <li>É capaz de tocar em grupos de música de câmara e/ou em orquestra</li> <li>Conhece alguns dos efeitos sonoros possíveis ao instrumento e aplica-os nomeadamente na música contemporânea</li> <li>Aperfeiçoa o registo sobreagudo</li> <li>Desenvolve um espírito autocrítico</li> <li>Interpreta estudos, peças ou excertos de orquestra em quatro diferentes instrumentos da família do saxofone</li> <li>Interpreta obras de diferentes géneros e estilos</li> <li>Executa e sabe aplicar o vibrato</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula, tendo como instrumentos de trabalho o metrónomo e afinador</li> <li>Ouve música e tem sentido crítico</li> <li>Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> <li>Resistência para um recital ou concerto a solo</li> </ul>
3º TRIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento dos conteúdos trabalhados nos anos anteriores</li> <li>Respiração</li> <li>Som estável em toda a extensão</li> <li>Articulação</li> <li>Memorização</li> <li>Afinação</li> <li>Leitura de notação</li> <li>Capacidade de tocar em conjunto</li> <li>Compassos regulares e irregulares</li> <li>Compreensão e execução do vibrato</li> <li>Leitura à primeira vista com transposição</li> <li>Efeitos sonoros: flutterzunger, multifónicos, slap</li> <li>Música contemporânea</li> <li>Registo sobreagudo</li> <li>Espírito autocrítico</li> <li>Executar obras em quatro diferentes saxofones</li> <li>Resistência física para um recital</li> <li>Estudo individual</li> <li>Sensibilidade e gosto pela música</li> <li>Apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento das competências trabalhadas nos anos anteriores</li> <li>Produz notas em <i>staccato</i> e em <i>legatto</i> e as suas combinações</li> <li>Toca, lendo ou de memória, exercícios e escalas maiores e menores com as figuras trabalhadas anteriormente, em compassos regulares e irregulares</li> <li>Conhece e aplica dedilhações que melhorem a afinação</li> <li>Conhece as partes de piano das obras estudadas</li> <li>É capaz de tocar em grupos de música de câmara e/ou em orquestra</li> <li>Conhece alguns dos efeitos sonoros possíveis ao instrumento e aplica-os nomeadamente na música contemporânea</li> <li>Aperfeiçoa o registo sobreagudo</li> <li>Desenvolve um espírito autocrítico</li> <li>Interpreta estudos, peças ou excertos de orquestra em quatro diferentes instrumentos da família do saxofone</li> <li>Interpreta obras de diferentes géneros e estilos</li> <li>Executa e sabe aplicar o vibrato</li> <li>Reproduz, fora da aula, os exercícios trabalhados na aula, tendo como instrumentos de trabalho o metrónomo e afinador</li> <li>Ouve música e tem sentido crítico</li> <li>Toca em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas</li> <li>Resistência para um recital ou concerto a solo</li> </ul>

## METODOLOGIAS

## PLANIFICAÇÃO ANUAL – SAXOFONE

- Professor:
  - Explicação e demonstração das tarefas a trabalhar
  - Sugestão de audições musicais
  - Sugestão de masterclass e workshop
- Aluno:
  - Audição e visualização das indicações dadas pelo Professor;
  - Experimentação e execução
  - Prática individual
  - Ensaios com piano
  - Participação em concertos e audições
  - Prestação de prova anual

### AVALIAÇÃO

- Aquisição e aplicação de competências
- Trabalho individual fora da aula
- Valores e atitudes
- Apresentações em Público
- Prova anual

## Anexo I – Gravações Áudio

- *Tale of a Sunken Past* (versão integral) para Saxofone Tenor e Eletrónica, Daniel Martinho
- *Tale of a Sunken Past* (somente parte de Eletrónica) para Saxofone Tenor e Eletrónica, Daniel Martinho
- *Etude* para Saxofone Tenor Solo, Ricardo Matosinhos
- *Ballad for Charlie* para Saxofone Tenor Solo, André Ramos
- *Lamento* para Saxofone Tenor e Piano (participação de Cláudio Monteiro no Piano), Ricardo Matosinhos
- *M2u* para duo de Saxofones Tenores (participação de Marcelo Marques no Saxofone Tenor), Cláudio Ferreira

Estes anexos só estão disponíveis para consulta através do CD-ROM.  
Queira por favor dirigir-se ao balcão de atendimento da Biblioteca.

Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia  
Universidade de Aveiro